boletim boep
estatístico do emprego público

N.º 12
junho 2015
- Nova série -

dgaep
direção-geral da administração
e do emprego público

Nota introdutória

O BOEP — Boletim Estatístico do Emprego Público — é uma publicação semestral através da qual a Direção-Geral da Administração e do Emprego Público (DGAEP) divulga dados, indicadores e análises estatísticas sobre emprego público, no âmbito das estatísticas do mercado de trabalho. Na nova série do BOEP, a partir do número 07, a informação disponibilizada é complementar da informação de síntese divulgada trimestralmente na SIEP – Síntese Estatística do Emprego Público. Em particular neste número do BOEP é disponibilizado um conjunto de indicadores detalhados de caracterização do emprego público complementar aos dados publicados na SIEP 1.º trimestre 2015.

A informação disponibilizada centra-se no universo de entidades que compõem o sector das administrações públicas na ótica da contabilidade nacional e no conjunto das empresas e demais entidades públicas ou maioritariamente participadas pelo sector público que compõem os subsectores das sociedades financeiras e não financeiras públicas, consistente com o respetivo universo definido pelo Instituto Nacional de Estatística, I.P. O conjunto de dados e indicadores estatísticos de caracterização apresentados utilizam como fonte privilegiada a informação sobre emprego recolhida através do Sistema de Informação da Organização do Estado (SIOE) da DGAEP, em paralelo com outras fontes produzidas por entidades estatísticas nacionais e internacionais. Em notas técnicas, no final, são apresentadas referências sobre o universo, tratamento e validação dos dados e principais conceitos.

O presente BOEP n.º 12 é consistente com os dados de emprego e remunerações da série, desde o 4.º trimestre 2011, publicada na SIEP do 1.º trimestre 2015, incluindo a revisão de toda a série de dados e indicadores de acordo com as alterações no universo de entidades definidas pelo INE, IP na aplicação do novo referencial metodológico introduzido pelo Sistema Europeu de Contas 2010 (SEC 2010), em vigor e obrigatório em todos os Estados Membros da União Europeia a partir de setembro de 2014 (cf. *IV. Notas Técnicas*).

A informação estatística mais detalhada é apresentada em ficheiro *Excel*.

Boletim estatístico do emprego público

Editor: Direção-Geral da Administração e do Emprego Público (DGAEP)
Coordenação: Mª Fernanda Teixeira
Realização: Departamento de Estatística do Emprego Público (DEEP)
Conceção e arranjo gráfico: Elsa Ho
Rua da Alfândega, n.º 5, Ala Oriental, 2.º piso
1149-006 Lisboa
deep@dgaep.gov.pt
http://www.dgaep.gov.pt/
ISSN: 2182-7303

dgaep
direção-geral da administração
e do emprego público

Neste número

I. ADMINISTRAÇÕES PÚBLICAS 5

1. Emprego nas administrações públicas no quadro do mercado de trabalho e na economia 5
2. Caracterização do emprego e remunerações nas administrações públicas por subsector 8
   2.1 Estrutura etária e sexo nas administrações públicas por subsector 8
   2.2 Nível de escolaridade e sexo nas administrações públicas por subsector 11
3. Caracterização do emprego e remunerações nas administrações públicas por cargo, carreira e grupo 12
   3.1 Dirigentes nas administrações públicas 12
   3.2 Estrutura etária e sexo nas administrações públicas por cargo, carreira e grupo 14
   3.3 Nível de escolaridade por cargo, carreira e grupo 16
   3.4 Remunerações por cargo, carreira e grupo 17
4. Emprego e remunerações nas administrações públicas por classificação de atividade económica 18
5. Trabalhadores portadores de deficiência 22

II. ENTIDADES DO SECTOR PÚBLICO, EXCETO ADMINISTRAÇÕES PÚBLICAS 23

6. Empresas públicas e demais entidades do sector público 23
7. Estrutura etária nas empresas públicas e demais entidades do sector público 24
8. Nível de escolaridade dos trabalhadores em empresas públicas e demais entidades do sector público 26
9. Remunerações dos trabalhadores nas empresas públicas e demais entidades do sector público 28

III. OUTROS INDICADORES 29

10. Distribuição geográfica do emprego nas atividades de educação e saúde 29
11. Distribuição geográfica do emprego nas câmaras municipais 35
12. Prestações de serviços em entidades de administração direta e indireta 38

IV. NOTAS TÉCNICAS 39

ÍNDICE DE QUADROS E GRÁFICOS 43

SIGLAS, ABREVIATURAS E SINAIS CONVENCIONAIS

Países da União Europeia (UE):

AE-18 (em 31-12-2014): Alemanha; Áustria; Bélgica; Chipre; Eslováquia; Eslovénia; Espanha; Estónia; Finlândia; França; Grécia; Irlanda; Itália; Letónia; Luxemburgo; Malta; Países Baixos; Portugal.

UE-28 (em 31-12-2014): AE-18; Bulgária; Croácia; Dinamarca; Hungria; Lituânia; Polónia; Reino Unido; República Checa; Roménia; Suécia.

AC - Administração Central
Adm. – Administração/Administrações
AE – Área do Euro
AL – Administração Local
AP – Administrações Públicas
AR – Administração Regional
Bachar. - Bacharelato
BDAP – Base de Dados dos Recursos Humanos da Administração Pública de 2005
CAE - Classificação portuguesa das atividades económicas, revisão 3
DEEP - Departamento de Estatística do Emprego Público
Dez. - Dezembro
DGAEP – Direção-Geral da Administração e do Emprego Público
DGAL – Direção-Geral das Autarquias Locais
EPE – Entidade Pública Empresarial
Equiv. - Equivalente
EUROSTAT – Departamento de Estatística da União Europeia, integrado na Comissão Europeia
H - Homens
INE – Instituto Nacional de Estatística
INE/DCN – INE/Departamento de Contas Nacionais
Licenc. - Licenciado
M – Mulheres
NUTS - Nomenclatura de Unidades Territoriais para fins Estatísticos
OCDE - Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico
Out. - Outubro
PIB – Produto Interno Bruto
p - Provisório
p.p. – Pontos Percentuais
PT - Portugal
RAA – Região Autónoma dos Açores
RAM – Região Autónoma da Madeira
SIEP – Síntese Estatística do Emprego Público
SIOE – Sistema de Informação da Organização do Estado
SME – Situação de Mobilidade Especial
T - Trimestre
UE – União Europeia
Var. - Variação

Sinais convencionais:

n.d. – Dado não disponível
(-) – Valor sem expressão estatística dada a relação muito elevada entre o numerador e o denominador ou não aplicável
% - Percentagem

NOTAS:
Por razões de arredondamento, a soma das parcelas pode não corresponder ao total.

Os quadros detalhados encontram-se disponíveis em formato Excel em www.dgaep.gov.pt
Estatísticas do Emprego Público / Publicações estatísticas / BOEP

Consulte os Quadros Excel BOEP n.º 12

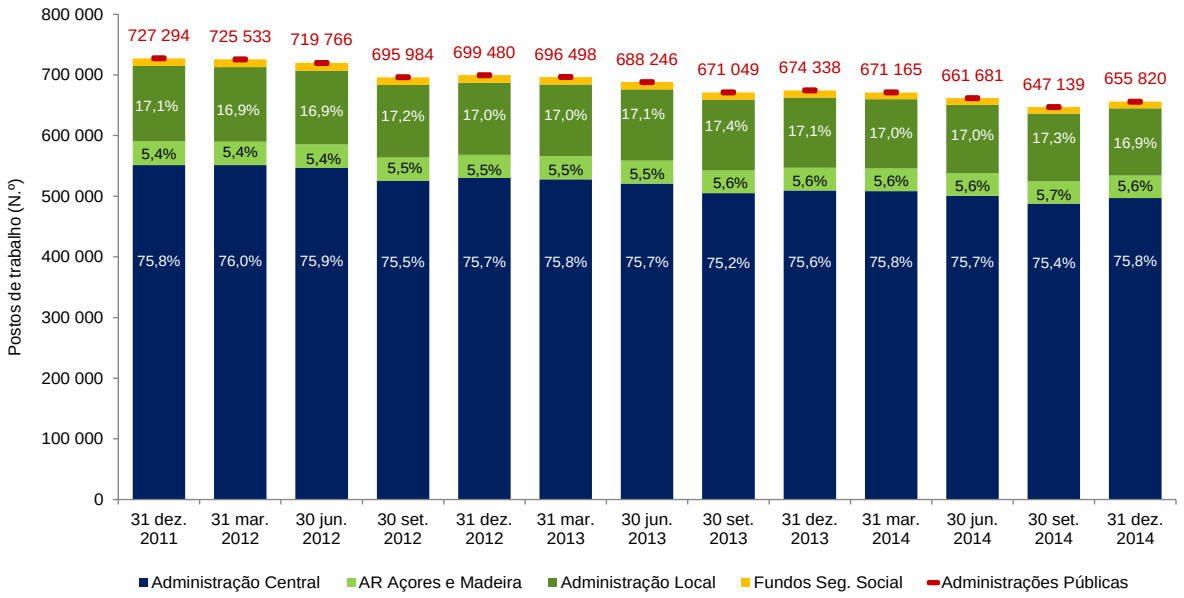
I. ADMINISTRAÇÕES PÚBLICAS

1. Emprego nas administrações públicas no quadro do mercado de trabalho e na economia

Em 31 de dezembro de 2014, o emprego nas administrações públicas situava-se nos 655 820 postos de trabalho, o que representa decréscimos de 9,8% face a 31 de dezembro de 2011 e de 2,7% em termos homólogos. Para este comportamento contribuiu essencialmente o subsector da administração central o qual representa 75,8% dos postos de trabalho no sector das administrações públicas (Gráfico 1.1).

Nos últimos 3 anos, em 2012, 2013 e 2014, a passagem à situação de reforma/aposentação constituiu o principal motivo de saída definitiva de trabalhadores: 67,9% das saídas para o total das administrações públicas nos 3 anos acumulados (Gráfico 1.3)

Gráfico 1.1 Emprego no sector das administrações públicas



Fontes: DGAEP-SIOE (dados disponíveis em 30-04-2015); DGAEP/DEEP - SIEP 1.ºT 2015

Gráfico 1.2 Variação acumulada do emprego nas administrações públicas, face a 31 dezembro 2011

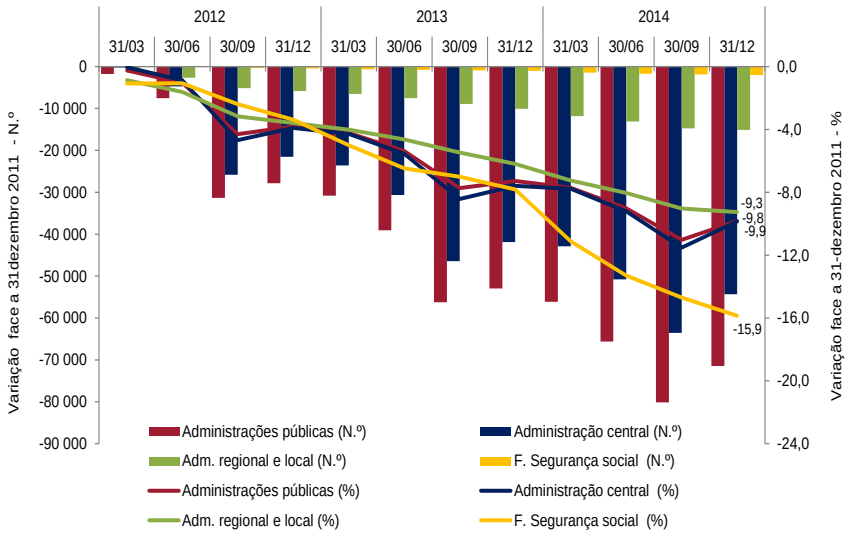
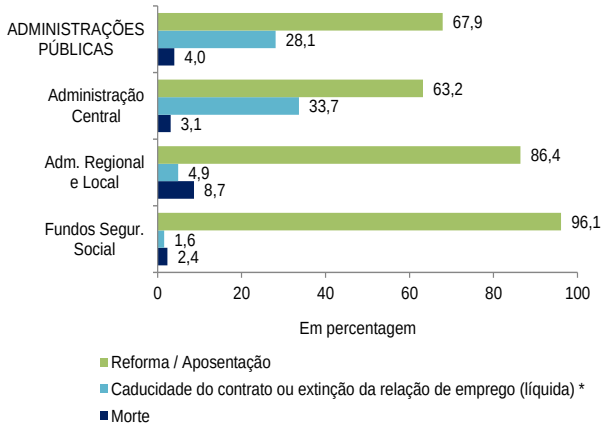


Gráfico 1.3 Principais motivos de saída de trabalhadores das administrações públicas, fluxos trimestrais acumulados - Anos de 2012, 2013 e 2014 -



Nota: (*) Saídas por caducidade de contratos a termo ou extinção da relação jurídica de emprego menos novos contratos

***Fontes:** DGAEP-SIOE (dados disponíveis em 30-04-2015); DGAEP/DEEP - SIEP 1.ºT 2015*

No 4.º trimestre de 2014, em cada 100 trabalhadores que constituem a população ativa portuguesa (empregados e desempregados) 12,6 trabalhava numa entidade das administrações públicas (Quadro 1.1). Este indicador apresenta ao longo do ano variações resultantes da sazonalidade do emprego na administração central, em particular, pelo efeito do emprego afeto ao ano escolar (Gráfico 1.4).

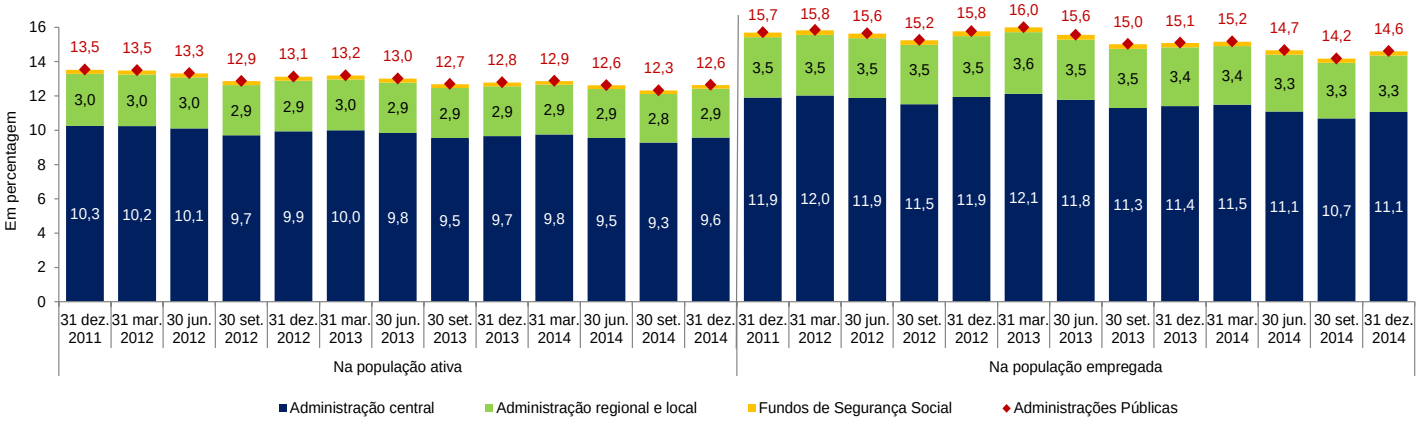
Quadro 1.1 Peso do emprego nas administrações públicas no mercado de trabalho, 31 dezembro / 4.º trimestre 2014

Unidade: Postos de trabalho	Emprego 31-dez-2014			Peso na população residente (%)			Peso na população ativa (%)			Peso na população empregada (%)		
	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total
Administrações públicas	**268 582**	**387 238**	**655 820**	**5,5**	**7,1**	**6,3**	**10,1**	**15,3**	**12,6**	**11,6**	**17,8**	**14,6**
Administração central	191 266	305 754	**497 020**	3,9	5,6	**4,8**	7,2	12,1	**9,6**	8,3	14,0	**11,1**
Administração regional e local	75 299	72 779	**148 078**	1,5	1,3	**1,4**	2,8	2,9	**2,9**	3,3	3,3	**3,3**
Administração regional dos Açores	5 689	11 245	**16 934**	0,1	0,2	**0,2**	0,2	0,4	**0,3**	0,2	0,5	**0,4**
Administração regional da Madeira	5 978	14 026	**20 004**	0,1	0,3	**0,2**	0,2	0,6	**0,4**	0,3	0,6	**0,4**
Administração local	63 632	47 508	**111 140**	1,3	0,9	**1,1**	2,4	1,9	**2,1**	2,8	2,2	**2,5**
Fundos de Segurança Social	2017	8 705	**10 722**	0,0	0,2	**0,1**	0,1	0,3	**0,2**	0,1	0,4	**0,2**

Fontes: *INE - Inquérito ao Emprego 4.ºT 2014; DGAEP-SIOE (dados disponíveis em 30-04-2015); DGAEP/DEEP - SIEP 1.ºT 2015*

Nota: Ver IV. Notas Técnicas

Gráfico 1.4 Evolução do peso do emprego nas administrações públicas na população ativa e na população empregada

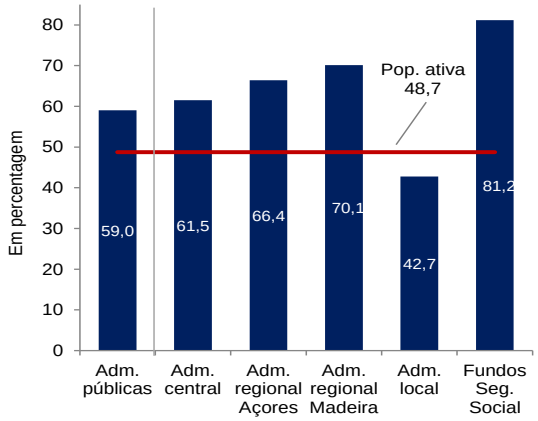


Fontes: *INE - Inquérito ao Emprego 4.ºT 2014; DGAEP-SIOE (dados disponíveis em 30-04-2015); DGAEP/DEEP - SIEP 1.ºT 2015*

Em relação ao índice de participação das mulheres no mercado de trabalho em geral (48,7 %) é de realçar a elevada taxa de participação feminina nas administrações públicas onde, em média, mais de metade dos trabalhadores são mulheres (59%) e em particular nas administrações regionais dos Açores (66,4%) e da Madeira (70,1%) (Gráfico 1.5).

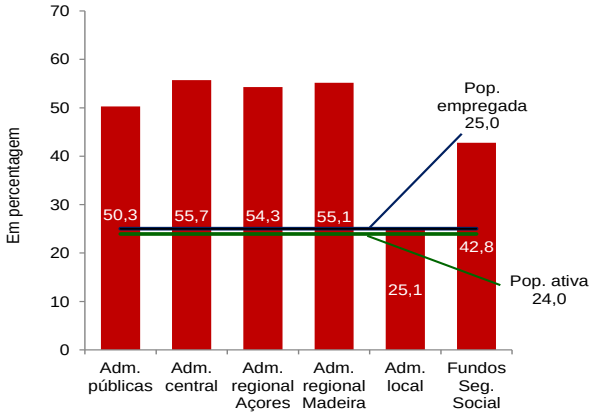
Por outro lado, o nível de tecnicidade do emprego nas administrações públicas, medido pelo peso dos trabalhadores com ensino superior, é elevado (50,3%), contabilizando 26,3 p.p. acima do mesmo indicador registado para a população ativa (Gráfico 1.6).

Gráfico 1.5 Taxa de feminização nas administrações públicas e na população ativa, 31 dezembro / 4.º trimestre 2014



Fontes: *INE - Inquérito ao Emprego 4.º T 2014; DGAEP/DEEP*

Gráfico 1.6 Peso dos trabalhadores com ensino superior nas administrações públicas e nas populações ativa e empregada, 31 dezembro / 4.º trimestre 2014



Fontes: *INE - Inquérito ao Emprego 4.ºT 2014; DGAEP/DEEP*

Gráfico 1.7 Remunerações das administrações públicas em percentagem do PIB, Portugal e UE, 4.º trimestre 2014 (ano terminado no trimestre)

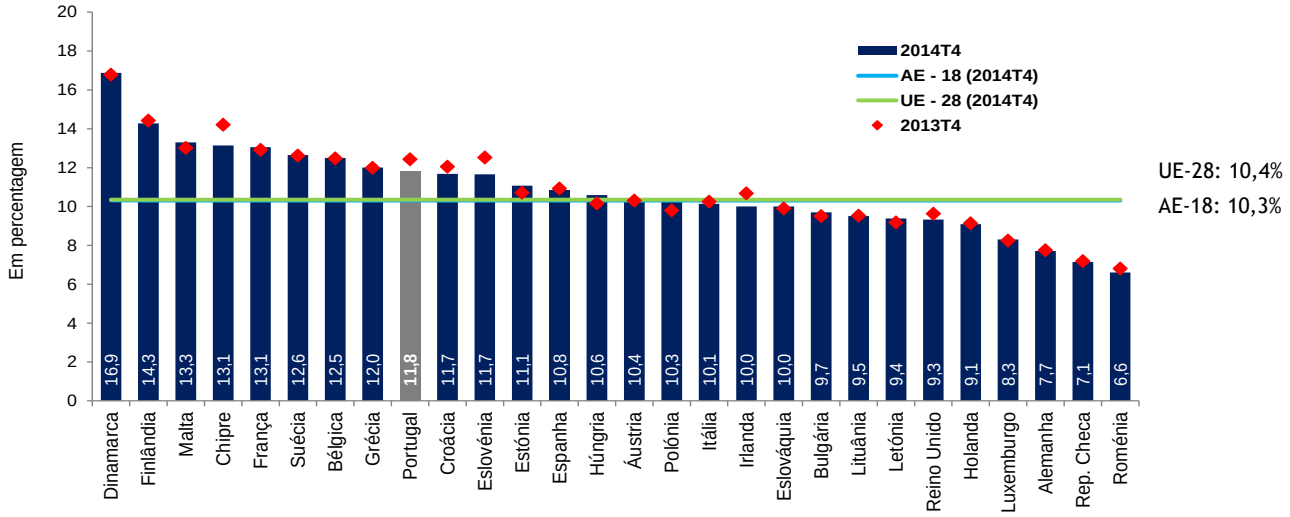


Gráfico 1.8 Evolução das remunerações das administrações públicas em percentagem do PIB, em Portugal e na UE (ano terminado no trimestre)

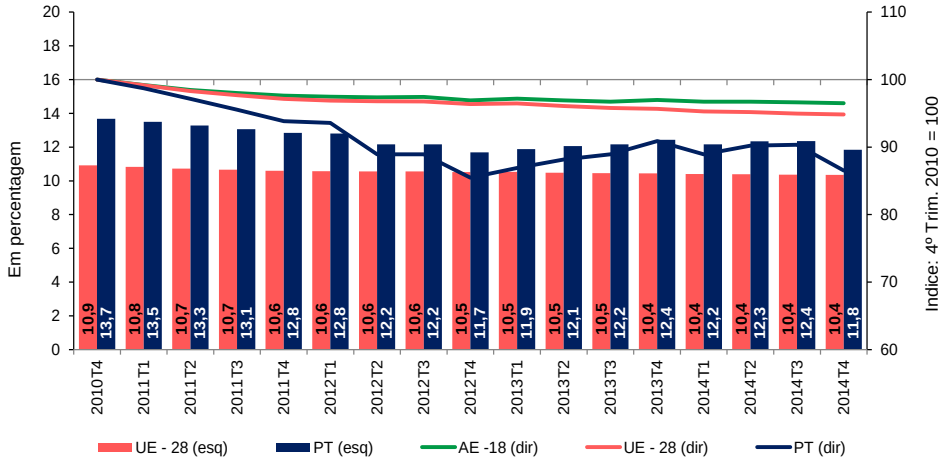
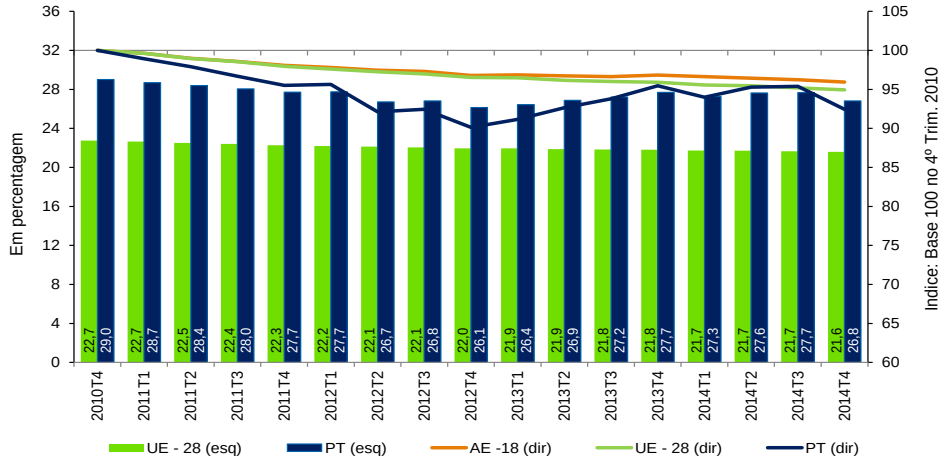


Gráfico 1.9 Evolução das remunerações das administrações públicas em percentagem das remunerações totais, em Portugal e na UE (ano terminado no trimestre)



As remunerações das administrações públicas em contas nacionais em Portugal, no ano terminado no 4.º trimestre de 2014, representavam 11,8% do PIB a preços correntes (contra 12,4 % no período homólogo), situando-se 1,4 p.p. acima da média dos países da União Europeia (Gráficos 1.7 e 1.8).

Segundo a nova série de contas nacionais, com a aplicação do novo SEC 2010, Portugal integra um grupo de 20 países da União Europeia que apresentam um rácio das remunerações das administrações públicas nas remunerações do total da economia, no período considerado, acima da média estimada (21,6%) para os 28 países da UE, entre os quais: Espanha (23%), Croácia e Bélgica (24,5%), França (24,7%), Itália (25,5%), Portugal (26,8%), Finlândia (28,8%), Malta (29,7%), Dinamarca (31,8%), Chipre (35,4%), e Grécia (35,9%). Luxemburgo, Áustria e Polónia não apresentam ainda dados atualizados para este indicador.

Fontes (Gráficos 1.7 a 1.9): *Eurostat - Contas Trimestrais por Sector Institucional, SEC 2010, disponíveis em 26-06-2015. Ano terminado no trimestre = soma de 4 trimestres; DGAEP/DEEP*

Notas: (esq) = escala da esquerda; (dir) = escala da direita

2. Caracterização do emprego e remunerações nas administrações públicas por subsector

2.1 Estrutura etária e sexo nas administrações públicas por subsector

Em 31 de dezembro 2014, 34,3% dos trabalhadores do conjunto das entidades das administrações públicas tinha entre 45 e 54 anos de idade e 20,2% têm idades acima dos 54 anos (Quadro 2.1.1 e Gráfico 2.1.1). A idade média estimada para os trabalhadores das administrações públicas é de 45,3 anos, tendo aumentado 1,6 anos em comparação com o final de 2011. Não considerando as carreiras das Forças Armadas e de Segurança, a idade média dos trabalhadores civis das administrações públicas aumenta de forma geral para os 46,5 anos de idade, sendo a dos homens mais elevada (47,2 anos) relativamente à das mulheres trabalhadoras (46,1 anos) (Gráfico 2.1.2).

Quadro 2.1.1 Estrutura etária dos trabalhadores por subsector e ministério, 31 dezembro 2014

Unidade: postos de trabalho

	Total Emprego	Estrutura (%) Até aos 24 anos	Dos 25 aos 34	Dos 35 aos 44	Dos 45 aos 54	Dos 55 aos 64	65 e mais anos	Total
ADMINISTRAÇÕES PÚBLICAS - Total	**655 820**	**1,8**	**13,6**	**30,2**	**34,3**	**19,3**	**0,9**	**100,0**
ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	**497 020**	**2,3**	**14,8**	**29,6**	**33,9**	**18,7**	**0,8**	**100,0**
Estado	**301 843**	**3,4**	**11,9**	**29,1**	**36,1**	**18,8**	**0,7**	**100,0**
Serviços e Fundos Autónomos	**187 527**	**0,5**	**19,4**	**30,2**	**30,3**	**18,6**	**1,0**	**100,0**
Estado e Serviços e Fundos Autónomos	**489 370**	**2,3**	**14,8**	**29,5**	**33,9**	**18,7**	**0,8**	**100,0**
Órgãos de Soberania e Entidades Independentes (i)	13 091	0,0	3,9	27,3	41,6	26,0	1,2	100,0
Presidência do Conselho de Ministros	4 949	0,1	4,4	26,2	40,3	27,8	1,3	100,0
Ministério da Administração Interna	46 685	2,5	26,6	36,5	29,4	4,9	0,1	100,0
Ministério da Agricultura e do Mar	6 545	0,1	1,6	19,0	40,1	38,0	1,3	100,0
Ministério do Ambiente, Ordenam. do Territ. e Energia	1 818	0,0	3,7	22,2	40,2	32,6	1,2	100,0
Ministério da Defesa Nacional	36 575	24,3	32,1	16,9	20,2	6,3	0,3	100,0
Ministério da Educação e Ciência	206 351	0,2	6,8	30,2	39,3	22,5	0,9	100,0
Ministério da Economia	4 098	0,0	4,2	29,2	37,7	27,4	1,6	100,0
Ministério das Finanças	12 579	0,1	2,8	29,0	37,4	30,1	0,7	100,0
Ministério da Justiça	15 038	0,0	5,1	34,2	41,5	18,8	0,4	100,0
Ministério dos Negócios Estrangeiros	2 971	0,2	11,1	26,7	30,6	27,3	4,1	100,0
Ministério da Saúde	31 989	0,5	17,8	29,8	26,9	23,9	1,1	100,0
Ministério da Solidariedade, Emprego e Segur. Social	4 706	0,0	2,0	35,9	42,1	19,3	0,8	100,0
Sector Empresarial do Estado - Entidades Reclassificadas (ii)	101 014	0,5	25,7	30,0	28,1	15,0	0,7	100,0
Trabalhadores em SME / Requalificação (iii)	961	0,0	0,3	7,6	30,0	53,8	8,3	100,0
Instituições sem Fim Lucrativo da Administração Central	**7 650**	**1,4**	**16,2**	**30,9**	**32,7**	**17,9**	**0,9**	**100,0**
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL E LOCAL	**148 078**	**0,3**	**10,4**	**32,1**	**35,7**	**20,5**	**1,0**	**100,0**
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DOS AÇORES	**16 934**	**0,4**	**14,8**	**32,8**	**32,7**	**18,2**	**1,1**	**100,0**
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DA MADEIRA	**20 004**	**0,2**	**12,4**	**36,5**	**33,6**	**16,5**	**0,8**	**100,0**
ADMINISTRAÇÃO LOCAL	**111 140**	**0,3**	**9,3**	**31,2**	**36,6**	**21,6**	**1,1**	**100,0**
FUNDOS DE SEGURANÇA SOCIAL	**10 722**	**0,0**	**3,2**	**35,1**	**34,0**	**26,7**	**1,0**	**100,0**
Fundos de Segurança Social da Administração Central	8 917	0,0	2,8	36,5	32,7	27,1	0,9	100,0
Fundos de Segurança Social da Adm. Regional dos Açores	548	0,2	6,2	36,7	37,6	18,4	0,9	100,0
Fundos de Segurança Social da Adm. Regional da Madeira	1 257	0,0	4,1	24,8	41,9	27,5	1,8	100,0

Fontes: *DGAEP-SIOE (dados disponíveis em 30-04-2015); DGAEP/DEEP*

Notas: (i) Inclui tribunais e magistrados; dados não disponíveis para Assembleia da República e Presidência da República; (ii) Sector Empresarial inclui todas as unidades empresariais públicas reclassificadas no sector das administrações públicas em contas nacionais em contas nacionais em SEC 2010; (iii) Todos os trabalhadores em SME e, a partir do 2.º trimestre 2014, todos os trabalhadores em situação de requalificação geridos pela Direção-Geral da Qualificação dos Trabalhadores em Funções Públicas (INA).

Gráfico 2.1.1 Estrutura etária por níveis de administração, 31 dezembro 2013 e 2014

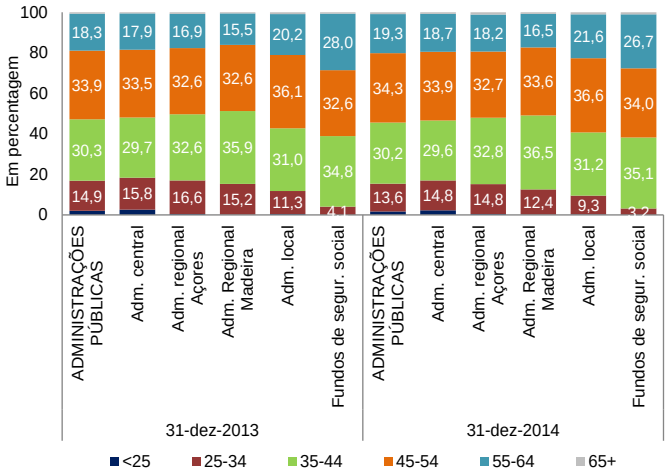
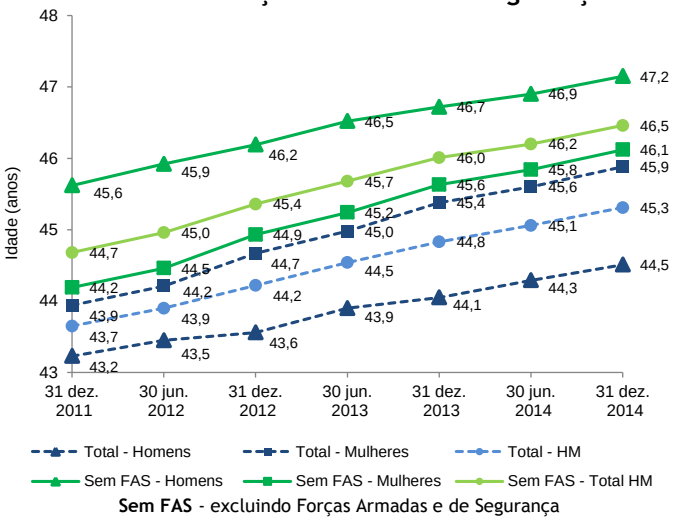


Gráfico 2.1.2 Evolução da idade média estimada dos trabalhadores das administrações públicas, total e sem forças armadas e de segurança

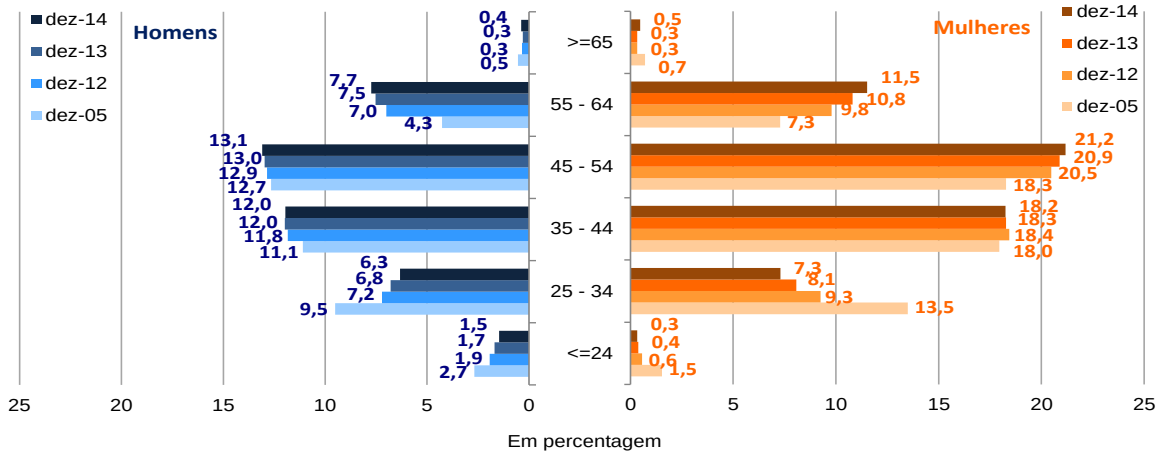


Fontes: *DGAEP-SIOE (dados disponíveis em 30-04-2015); DGAEP/DEEP*

No final de 2014 face ao final de 2005, observa-se uma evolução no mesmo sentido em ambos os sexos na distribuição dos trabalhadores por escalões etários: uma quebra acentuada do número de trabalhadores entre os 25 e os 34 anos, mais evidente no caso das mulheres (menos 6,2 p.p.), em contraponto com o aumento do número de trabalhadores nas faixas etárias entre os 45 e os 54 anos e os 55 e os 64 anos. Esta evolução reflete essencialmente o "congelamento" de novas admissões nas administrações públicas, particularmente nos últimos 3 anos (Gráfico 2.1.3).

Incluindo as carreiras das Forças Armadas e de Segurança, a idade média das mulheres nas administrações públicas é superior em 1,4 anos em relação à dos homens, pelo contributo da diferença de idades médias para os dois sexos na administração central (2,7 anos) (Quadro 2.1.2).

Gráfico 2.1.3 Pirâmide etária dos trabalhadores nas administrações públicas, 31 dezembro 2005 e 2012 a 2014



Fontes: DGAEP-SIOE (dados disponíveis em 30-04-2015); DGAEP/DEEP

Quadro 2.1.2 Principais indicadores etários dos trabalhadores por subsector, ministério e sexo, 31 dezembro 2014

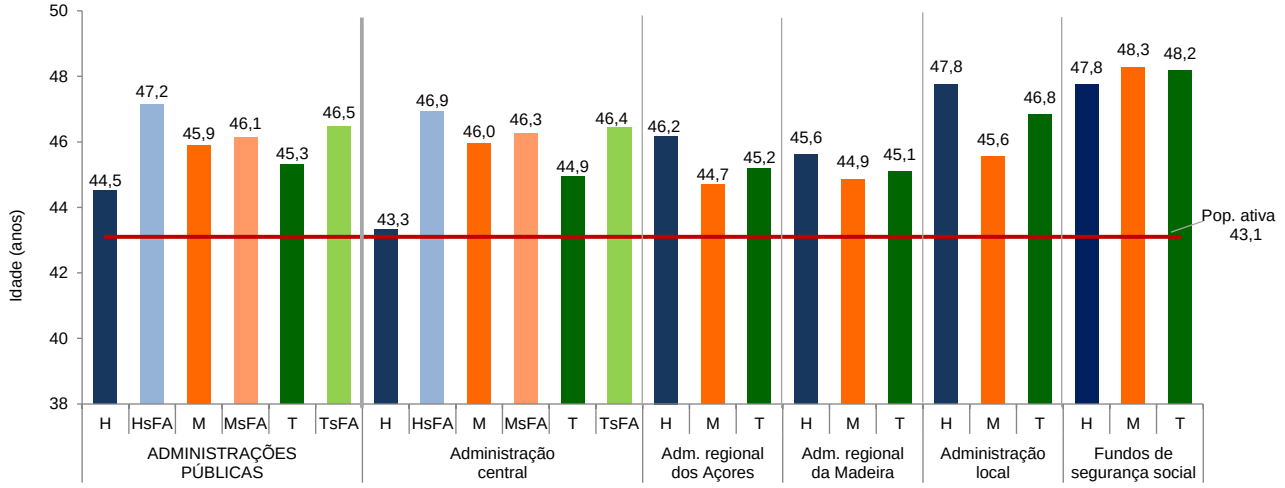
	Idade média estimada (em anos)			Índice de renovação (em número índice) base = 100			Índice de juventude (em número índice) base = 100		
	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total
ADMINISTRAÇÕES PÚBLICAS - Total	**44,5**	**45,9**	**45,3**	**50,9**	**22,3**	**33,8**	**49,5**	**36,9**	**41,8**
- Excluindo Forças Armadas e de Segurança -	*47,2*	*46,1*	*46,5*	*14,0*	*18,5*	*16,7*	*31,6*	*35,2*	*33,9*
ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	**43,3**	**46,0**	**44,9**	**75,6**	**24,1**	**41,6**	**59,0**	**36,2**	**44,1**
- Excluindo Forças Armadas e de Segurança -	*46,9*	*46,3*	*46,4*	*16,5*	*19,3*	*18,4*	*32,6*	*34,0*	*33,6*
Estado	**42,1**	**47,4**	**45,2**	**111,4**	**11,9**	**42,8**	**67,8**	**24,4**	**39,5**
Serviços e Fundos Autónomos	**45,6**	**44,0**	**44,5**	**30,6**	**45,7**	**39,8**	**44,2**	**56,3**	**52,0**
Estado e Serviços e Fundos Autónomos	**43,3**	**46,0**	**44,9**	**76,2**	**23,8**	**41,7**	**59,2**	**35,9**	**44,0**
Órgãos de Soberania e Entidades Independentes (i)	49,5	48,3	48,7	2,0	3,8	3,1	11,3	16,1	14,3
Presidência do Conselho de Ministros	49,2	49,0	49,0	4,7	2,8	3,6	19,0	16,1	17,1
Ministério da Administração Interna	40,0	42,0	40,2	337,9	104,2	271,8	100,3	83,4	98,4
Ministério da Agricultura e do Mar	52,0	50,9	51,4	0,6	0,7	0,6	7,4	8,3	7,9
Ministério do Ambiente, Ordenam. do Territ. e Energia	51,0	49,5	50,1	0,7	1,0	0,8	12,7	13,9	13,4
Ministério da Defesa Nacional	34,1	39,4	35,1	1 201,4	191,1	681,9	207,9	114,3	185,0
Ministério da Educação e Ciência	47,7	47,4	47,5	8,1	6,7	7,1	27,0	24,5	25,1
Ministério da Economia	49,0	48,7	48,8	2,1	2,8	2,5	21,4	17,0	18,7
Ministério das Finanças	48,8	49,5	49,2	2,6	3,7	3,3	16,5	13,9	15,0
Ministério da Justiça	45,4	48,6	47,0	17,8	2,8	8,1	33,2	14,1	22,4
Ministério dos Negócios Estrangeiros	48,9	47,6	48,1	11,5	9,2	10,1	29,0	33,1	31,3
Ministério da Saúde	45,6	45,4	45,4	27,4	24,9	25,7	57,0	46,0	48,4
Ministério da Solidariedade, Emprego e Segur. Social	49,0	47,2	47,8	0,0	0,9	0,6	13,6	15,8	15,1
Sector Empresarial do Estado - Entidades Reclassificadas (ii)	44,1	42,3	42,8	50,3	79,8	68,8	56,0	76,6	69,6
Trabalhadores em SME / Requalificação (iii)	55,3	56,3	55,8	0,0	0,0	0,0	2,7	2,0	2,3
Instituições sem Fim Lucrativo da Administração Central	**45,3**	**44,5**	**44,7**	**30,5**	**39,7**	**37,1**	**43,9**	**51,1**	**49,0**
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL E LOCAL	**47,5**	**45,3**	**46,4**	**10,4**	**17,3**	**13,1**	**30,3**	**42,8**	**36,1**
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DOS AÇORES	**46,2**	**44,7**	**45,2**	**16,2**	**34,4**	**26,8**	**39,1**	**48,7**	**45,3**
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DA MADEIRA	**45,6**	**44,9**	**45,1**	**13,9**	**20,0**	**17,9**	**43,3**	**45,9**	**45,1**
ADMINISTRAÇÃO LOCAL	**47,8**	**45,6**	**46,8**	**9,7**	**12,6**	**10,6**	**28,4**	**40,5**	**33,3**
FUNDOS DE SEGURANÇA SOCIAL	**47,8**	**48,3**	**48,2**	**0,7**	**1,3**	**1,2**	**26,5**	**19,3**	**20,6**
Fundos de Segurança Social da Administração Central	47,9	48,2	48,1	0,4	0,9	0,8	25,7	19,3	20,5
Fundos de Segurança Social da Adm. Regional dos Açores	45,4	46,7	46,5	9,1	7,6	7,9	51,4	27,0	31,1
Fundos de Segurança Social da Adm. Regional da Madeira	48,2	49,6	49,4	0,0	2,4	2,0	22,2	16,7	17,4

Fontes: DGAEP-SIOE (dados disponíveis em 30-04-2015); DGAEP/DEEP

Notas: (i) a (iii) Ver notas Quadro 2.1.1. Ver também IV. Notas Técnicas – Conceitos

Em todos os subsectores das administrações públicas a idade média estimada (45,3 anos no global) é superior à da população ativa (43,1 anos), apresentando o valor mais elevado na administração local (Gráfico 2.1.4).
Não considerando as carreiras das Forças Armadas e de Segurança, a idade média dos trabalhadores das administrações públicas e da administração central cresce significativamente (de 45,3 anos para 46,5 anos no primeiro caso e de 44,9 anos para 46,4 anos no caso da administração central), por efeito do índice de juventude dos efetivos naquelas carreiras.

Gráfico 2.1.4 Idade média dos trabalhadores nas administrações públicas (com e sem Forças Armadas e de Segurança) por sexo a 31 dezembro 2014, em comparação com a população ativa no 4.º trimestre 2014



***HsFA** - Homens excluindo Forças Armadas e de Segurança* ***MsFA** - Mulheres excluindo Forças Armadas e de Segurança*
***TsFA**- Total excluindo Forças Armadas e de Segurança*

***Fontes:** INE - Censos 2011 e Inquérito ao Emprego 4.ºT 2014 (cálculos DGAEP/DEEP - ver IV. Notas Técnicas); DGAEP-SIOE (dados disponíveis em 30-04-2015)*

Todos os subsectores das administrações públicas apresentam um índice de juventude inferior a 100, isto é, o número de trabalhadores com menos de 40 anos é inferior ao número de trabalhadores com 40 e mais anos de idade, situação que se tem vindo a agravar desde 2011. O indicador é particularmente baixo na administração local para a qual a idade média é também mais elevada: em dezembro de 2014, por cada 100 trabalhadores com mais de 40 anos existem apenas 33,3 trabalhadores com menos de 40 anos de idade (Quadro 2.1.2 e Gráfico 2.1.5).

A renovação dos trabalhadores nos subsectores das administrações públicas é reduzida: em 31 de dezembro 2014 por cada 100 trabalhadores com idades compreendidas entre os 55 anos e os 64 anos existem apenas 33,8 com idades compreendidas entre os 20 e os 29 anos. Em 31 de dezembro de 2011, o índice de renovação era de 61,3, o que significa que nos últimos 3 anos se agravaram as condições de rejuvenescimento nas administrações públicas. Este índice de renovação reduz-se para apenas 16,7 quando excluídos os trabalhadores das Forças Armadas e de Segurança com maior número de jovens (Quadro 2.1.2 e Gráfico 2.1.6).

Gráfico 2.1.5 Índice de juventude dos trabalhadores das administrações públicas (com e sem forças armadas e de segurança)

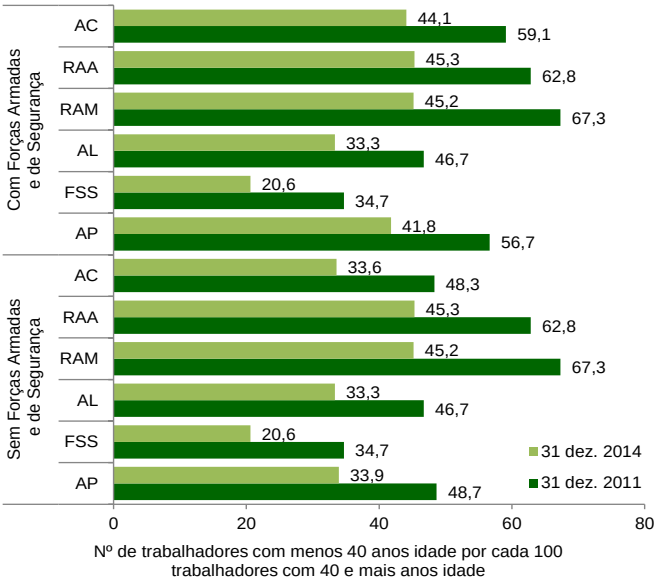
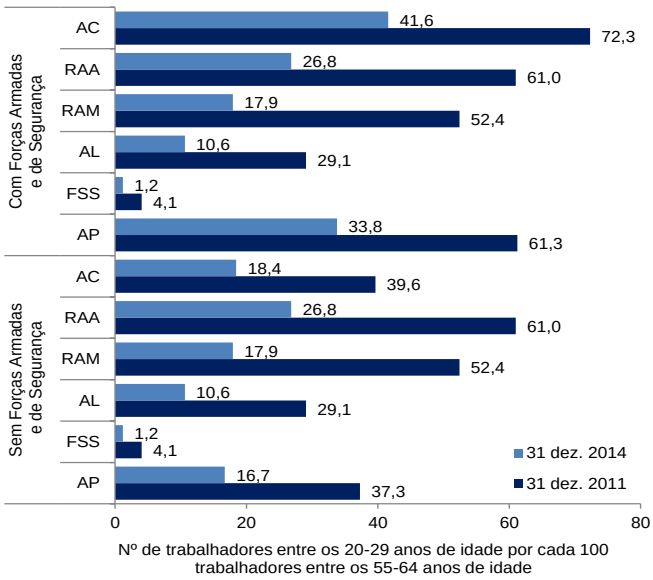


Gráfico 2.1.6 Índice de renovação dos trabalhadores das administrações públicas (com e sem forças armadas e de segurança)



***Fontes:** DGAEP-SIOE (dados disponíveis em 30-04-2015); DGAEP/DEEP*
Notas: Cálculo dos índices - ver IV. Notas Técnicas

2.2 Nível de escolaridade e sexo nas administrações públicas por subsector

No final de 2014, os Ministérios da Educação e Ciência, da Solidariedade, Emprego e Segurança Social e do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia são os de maior concentração de trabalhadores com nível de escolaridade de ensino superior: 73,5%, 66,6% e 65,2%, respetivamente. Em termos globais, no sector das administrações públicas quase metade dos trabalhadores possuem ensino superior (50,3% face 24,0% na população ativa total). Ainda assim 165,3 mil postos de trabalho (25,2%) das administrações públicas estão ocupados com trabalhadores que possuem apenas o ensino básico, com peso mais significativo na administração local: 48,3% (Quadro 2.2.1). O nível de tecnicidade das mulheres nas administrações públicas assume um valor bastante acima do verificado para os homens, 34,5% e 15,8% respetivamente (Gráfico 2.2.1).

Quadro 2.2.1 Emprego por subsector e ministério segundo o nível de escolaridade, 31 dezembro 2014

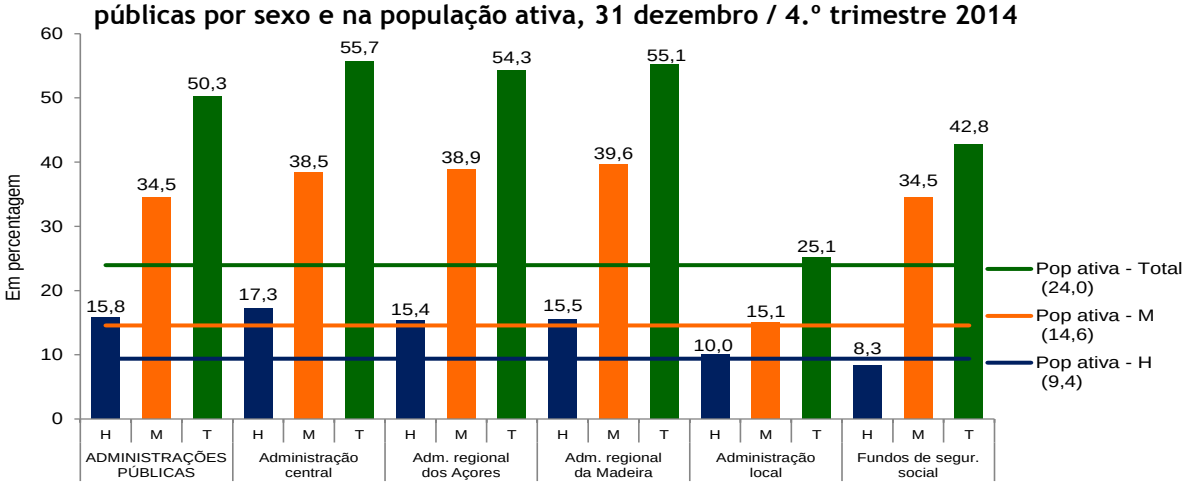
Unidade: postos de trabalho

	Ensino básico		Ensino secundário		Ensino Superior			Total	Estrutura por subsector e ministério (%)			
	Até ao 2.º ciclo	3.º ciclo	11.º ano	12.º ano ou equiv.	Bachar.	Licenc.	Mestre e Doutor		Ensino básico	Ensino secund.	Ensino superior	Total
ADMINISTRAÇÕES PÚBLICAS - Total	**85 799**	**79 544**	**30 977**	**129 860**	**22 184**	**259 972**	**47 484**	**655 820**	**25,2**	**24,5**	**50,3**	**100,0**
ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	**40 346**	**58 140**	**23 871**	**97 760**	**18 916**	**213 548**	**44 439**	**497 020**	**19,8**	**24,5**	**55,7**	**100,0**
Estado	21 726	40 497	17 322	67 749	7 704	130 343	16 502	301 843	20,6	28,2	51,2	100,0
Serviços e Fundos Autónomos	17 603	16 628	6 466	28 208	10 989	79 951	27 682	187 527	18,3	18,5	63,3	100,0
Estado e Serviços e Fundos Autónomos	39 329	57 125	23 788	95 957	18 693	210 294	44 184	489 370	19,7	24,5	55,8	100,0
Órgãos de Soberania e Entidades Independentes (i)	341	1 181	4 441	1 615	93	5 174	246	13 091	11,6	46,3	42,1	100,0
Presidência do Conselho de Ministros	285	553	238	1 052	78	2 292	451	4 949	16,9	26,1	57,0	100,0
Ministério da Administração Interna	4 148	12 701	5 330	20 504	159	2 840	1 003	46 685	36,1	55,3	8,6	100,0
Ministério da Agricultura e do Mar	784	646	275	1 308	327	2 728	477	6 545	21,8	24,2	54,0	100,0
Ministério do Ambiente, Ordenam. do Territ. e Energia	93	147	84	309	42	924	219	1 818	13,2	21,6	65,2	100,0
Ministério da Defesa Nacional	2 536	9 697	1 698	15 432	699	5 494	1 019	36 575	33,4	46,8	19,7	100,0
Ministério da Educação e Ciência	14 320	15 023	2 829	22 454	5 884	112 886	32 955	206 351	14,2	12,3	73,5	100,0
Ministério da Economia	179	326	248	911	122	1 950	362	4 098	12,3	28,3	59,4	100,0
Ministério das Finanças	256	505	1 600	4 018	508	5 372	320	12 579	6,0	44,7	49,3	100,0
Ministério da Justiça	1 214	2 367	1 765	5 334	267	3 835	256	15 038	23,8	47,2	29,0	100,0
Ministério dos Negócios Estrangeiros	280	248	126	515	96	1 485	221	2 971	17,8	21,6	60,7	100,0
Ministério da Saúde	3 302	2 933	1 000	6 030	1 865	15 386	1 473	31 989	19,5	22,0	58,5	100,0
Ministério da Solidariedade, Emprego e Segur. Social	136	246	198	992	66	2 828	240	4 706	8,1	25,3	66,6	100,0
Sector Empresarial do Estado - Entidades Reclassificadas (ii)	11 018	10 504	3 937	15 285	8 477	46 855	4 938	101 014	21,3	19,0	59,7	100,0
Trabalhadores em SME / Requalificação (iii)	437	48	19	198	10	245	4	961	50,5	22,6	27,0	100,0
Instituições sem Fim Lucrativo da Administração Central	1 017	1 015	83	1 803	223	3 254	255	7 650	26,6	24,7	48,8	100,0
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL E LOCAL	**44 410**	**20 478**	**6 071**	**28 970**	**3 131**	**42 237**	**2 781**	**148 078**	**43,8**	**23,7**	**32,5**	**100,0**
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DOS AÇORES	**3 908**	**1 664**	**590**	**1 578**	**602**	**8 193**	**399**	**16 934**	**32,9**	**12,8**	**54,3**	**100,0**
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DA MADEIRA	**3 797**	**1 802**	**702**	**2 671**	**662**	**9 795**	**575**	**20 004**	**28,0**	**16,9**	**55,1**	**100,0**
ADMINISTRAÇÃO LOCAL	**36 705**	**17 012**	**4 779**	**24 721**	**1 867**	**24 249**	**1 807**	**111 140**	**48,3**	**26,5**	**25,1**	**100,0**
FUNDOS DE SEGURANÇA SOCIAL	**1 043**	**926**	**1 035**	**3 130**	**137**	**4 187**	**264**	**10 722**	**18,4**	**38,8**	**42,8**	**100,0**
Fundos de Segurança Social da Administração Central	422	565	851	2 854	126	3 843	256	8 917	11,1	41,5	47,4	100,0
Fundos de Segurança Social da Adm. Regional dos Açores	36	154	115	103	1	135	4	548	34,7	39,8	25,5	100,0
Fundos de Segurança Social da Adm. Regional da Madeira	585	207	69	173	10	209	4	1 257	63,0	19,3	17,7	100,0

Fontes: *DGAEP-SIOE (dados disponíveis em 30-04-2015); DGAEP/DEEP*

Notas: (i) a (iii) Ver Notas Quadro 2.1.1

Gráfico 2.2.1 Peso dos trabalhadores com nível de escolaridade de ensino superior nas administrações públicas por sexo e na população ativa, 31 dezembro / 4.º trimestre 2014



Fontes: *INE - Inquérito ao Emprego 4.ºT 2014; DGAEP-SIOE, 31dez.2014 (dados disponíveis em 30-04-2015); DGAEP/DEEP*

3. Caracterização do emprego e remunerações nas administrações públicas por cargo, carreira e grupo

3.1 Dirigentes nas administrações públicas

Face a 31 de dezembro de 2011, observa-se uma redução de 15,2% do número total de dirigentes nas administrações públicas (16,8% nos homens e 13,6% nas mulheres), mais significativa na administração regional e local (24,9%) (Quadro e Gráfico 3.1.1).

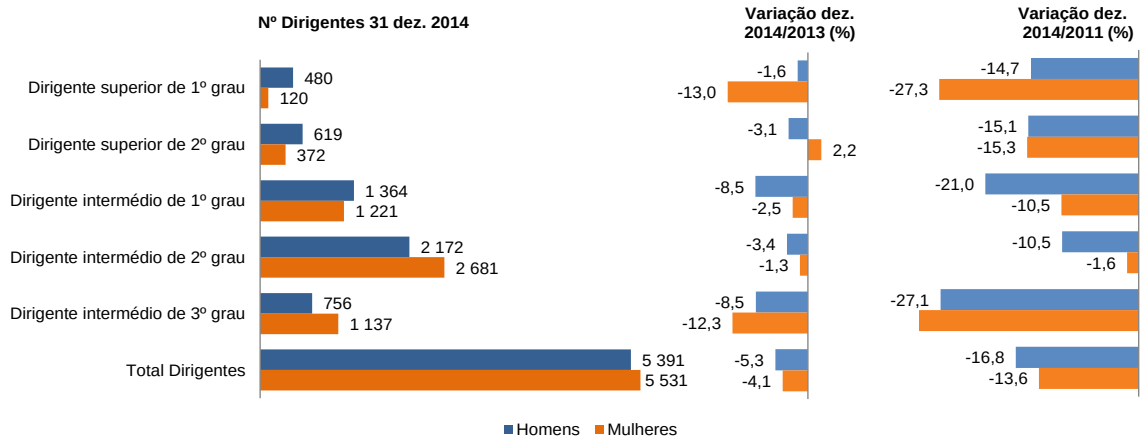
A idade média global dos dirigentes nos diversos níveis de administração situa-se 48,1 anos, sendo mais elevada a dos dirigentes superiores de 1.º grau: 53,1 anos em média nas administrações públicas. A Administração Regional dos Açores é o subsector em que a idade média dos dirigentes é mais baixa (Gráfico 3.1.2).

Quadro 3.1.1 Dirigentes nas administrações públicas por cargo, 31 dezembro 2011 e 2014

Unidade: postos de trabalho	ADMINISTRAÇÕES PÚBLICAS - Total			ADMINISTRAÇÃO CENTRAL			ADMINISTRAÇÃO REGIONAL E LOCAL			FUNDOS DE SEGURANÇA SOCIAL		
	31 dez 2011	31 dez 2014	Var. (%)	31 dez 2011	31 dez 2014	Var. (%)	31 dez 2011	31 dez 2014	var (%)	31 dez 2011	31 dez 2014	var (%)
Total	**12 885**	**10 922**	**-15,2**	**6 969**	**6 412**	**-8,0**	**4 662**	**3 501**	**-24,9**	**1 254**	**1 009**	**-19,5**
Dirigente superior:	**1 896**	**1 591**	**-16,1**	**1 288**	**1 169**	**-9,2**	**581**	**403**	**-30,6**	**27**	**19**	**-29,6**
Dirigente Superior de 1.º grau	*728*	*600*	*-17,6*	*398*	*356*	*-10,6*	*322*	*239*	*-25,8*	*8*	*5*	*-37,5*
Dirigente Superior de 2.º grau	*1 168*	*991*	*-15,2*	*890*	*813*	*-8,7*	*259*	*164*	*-36,7*	*19*	*14*	*-26,3*
Dirigente intermédio:	**10 989**	**9 331**	**-15,1**	**5 681**	**5 243**	**-7,7**	**4 081**	**3 098**	**-24,1**	**1 227**	**990**	**-19,3**
Dirigente Intermédio de 1.º grau	*3 091*	*2 585*	*-16,4*	*2 046*	*1 793*	*-12,4*	*967*	*734*	*-24,1*	*78*	*58*	*-25,6*
Dirigente Intermédio de 2.º grau	*5 150*	*4 853*	*-5,8*	*2 292*	*2 439*	*6,4*	*2 718*	*2 014*	*-25,9*	*140*	*400*	*185,7*
Dirigente Intermédio de 3.º e mais graus	*2 748*	*1 893*	*-31,1*	*1 343*	*1 011*	*-24,7*	*396*	*350*	*-11,6*	*1 009*	*532*	*-47,3*

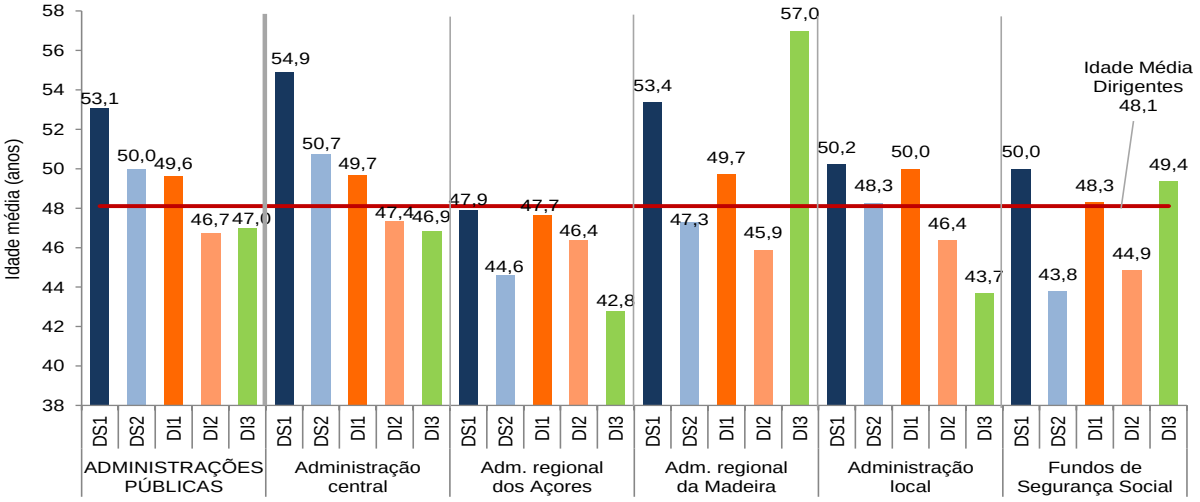
***Fontes**: DGAEP-SIOE (dados disponíveis em 30-04-2015); DGAEP/DEEP*

Gráfico 3.1.1 Dirigentes nas administrações públicas segundo o cargo e sexo



***Fontes**: DGAEP-SIOE (dados disponíveis em 30-04-2015); DGAEP/DEEP*

Gráfico 3.1.2 Idade média dos dirigentes nas administrações públicas segundo o cargo, 31 dezembro 2014



***DS1** - Dirigente superior de 1º grau **DS2** - Dirigente superior de 2º grau **DI1** - Dirigente intermédio de 1º grau*
***DI2** - Dirigente intermédio de 2º grau **DI3** - Dirigente intermédio de 3.º e mais graus*
***Fontes**: DGAEP-SIOE (dados disponíveis em 30-04-2015); DGAEP/DEEP*

O total dos dirigentes a tempo completo no subsector da administração central são os que apresentam a remuneração base média mensal e ganho médio mensal mais elevados. Tendo em conta que 58,5% do total dos dirigentes das administrações públicas se encontra no subsector da administração central é relevante o aumento da remuneração base média mensal e do ganho médio mensal neste subsector face a outubro 2011 (1,5% e 2,1% respetivamente) (Quadro 3.1.2, Gráfico 3.1.3).

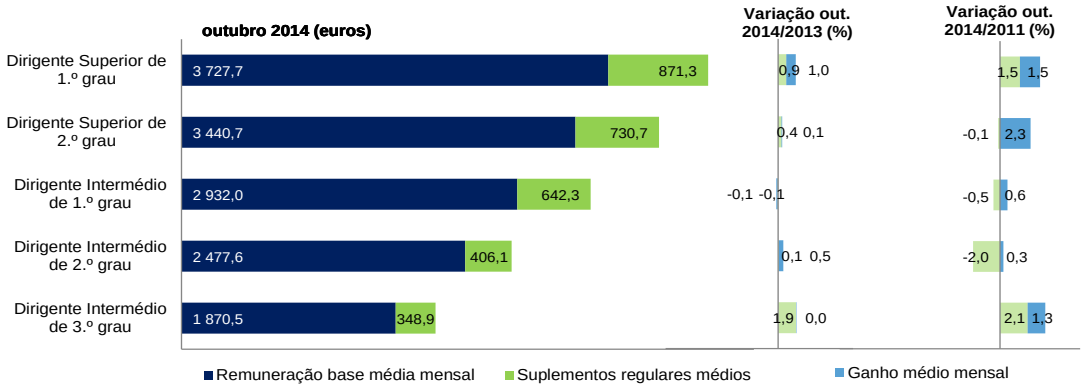
Quadro 3.1.2 Remuneração base média mensal e ganho médio mensal dos dirigentes a tempo completo nas administrações públicas

Unidade: euros

Designação	ADMINISTRAÇÕES PÚBLICAS - Total						ADMINISTRAÇÃO CENTRAL						ADMINISTRAÇÃO REGIONAL E LOCAL						FUNDOS DE SEGURANÇA SOCIAL					
	Remuneração base média mensal			Ganho médio mensal			Remuneração base média mensal			Ganho médio mensal			Remuneração base média mensal			Ganho médio mensal			Remuneração base média mensal			Ganho médio mensal		
	outubro		Var. (%)	outubro		Var. (%)	outubro		Var. (%)	outubro		Var. (%)	outubro		Var. (%)	outubro		Var. (%)	outubro		Var. (%)	outubro		Var. (%)
	2011	2014		2011	2014		2011	2014		2011	2014		2011	2014		2011	2014		2011	2014		2011	2014	
Total Dirigentes	2 604,0	2 621,9	0,7	3 066,1	3 124,9	1,9	2 781,3	2 821,6	1,5	3 309,8	3 377,8	2,1	2 503,5	2 495,3	-0,3	2 863,9	2 856,2	-0,3	1 954,8	1 814,9	-7,2	2 404,9	2 469,6	2,7
Dirigente superior:	**3 533,1**	**3 551,9**	**0,5**	**4 253,4**	**4 337,1**	**2,0**	**3 773,2**	**3 720,8**	**-1,4**	**4 498,4**	**4 534,3**	**0,8**	**2 918,4**	**3 014,6**	**3,3**	**3 614,1**	**3 684,2**	**1,9**	**3 671,3**	**3 755,4**	**2,3**	**4 633,5**	**5 028,0**	**8,5**
Dirigente Superior de 1.º grau	*3 672,4*	*3 727,7*	*1,5*	*4 531,0*	*4 599,0*	*1,5*	*4 061,4*	*4 096,2*	*0,9*	*4 961,2*	*5 051,0*	*1,8*	*3 148,2*	*3 163,5*	*0,5*	*3 951,4*	*3 895,6*	*-1,4*	*3 813,4*	*4 151,7*	*8,9*	*4 689,1*	*5 614,7*	*19,7*
Dirigente Superior de 2.º grau	*3 445,1*	*3 440,7*	*-0,1*	*4 077,9*	*4 171,4*	*2,3*	*3 644,3*	*3 553,0*	*-2,5*	*4 291,4*	*4 303,5*	*0,3*	*2 593,2*	*2 750,7*	*6,1*	*3 136,7*	*3 309,6*	*5,5*	*3 586,0*	*3 613,9*	*0,8*	*4 600,2*	*4 818,5*	*4,8*
Dirigente intermédio:	**2 459,2**	**2 479,3**	**0,8**	**2 881,1**	**2 939,0**	**2,0**	**2 575,0**	**2 637,8**	**2,4**	**3 062,5**	**3 141,5**	**2,6**	**2 453,4**	**2 437,9**	**-0,6**	**2 773,3**	**2 764,6**	**-0,3**	**1 921,1**	**1 777,8**	**-7,5**	**2 361,2**	**2 420,6**	**2,5**
Dirigente Intermédio de 1.º grau	*2 946,5*	*2 932,0*	*-0,5*	*3 554,1*	*3 574,3*	*0,6*	*3 043,0*	*3 015,3*	*-0,9*	*3 680,4*	*3 661,2*	*-0,5*	*2 731,5*	*2 719,7*	*-0,4*	*3 245,2*	*3 317,9*	*2,2*	*3 077,5*	*3 024,3*	*-1,7*	*4 070,6*	*4 085,1*	*0,4*
Dirigente Intermédio de 2.º grau	*2 528,3*	*2 477,6*	*-2,0*	*2 876,1*	*2 883,7*	*0,3*	*2 629,7*	*2 567,4*	*-2,4*	*3 055,4*	*3 017,5*	*-1,2*	*2 432,5*	*2 425,0*	*-0,3*	*2 703,0*	*2 690,4*	*-0,5*	*2 708,7*	*2 200,4*	*-18,8*	*3 262,3*	*3 047,2*	*-6,6*
Dirigente Int. de 3.º e mais graus	*1 832,5*	*1 870,5*	*2,1*	*2 190,4*	*2 219,4*	*1,3*	*1 889,8*	*2 140,8*	*13,3*	*2 274,0*	*2 521,6*	*10,9*	*1 878,6*	*1 930,5*	*2,8*	*2 054,0*	*2 047,6*	*-0,3*	*1 727,1*	*1 317,0*	*-23,7*	*2 110,1*	*1 758,6*	*-16,7*

***Fontes**: DGAEP-SIOE (dados disponíveis em 30-04-2015); DGAEP/DEEP*

Gráfico 3.1.3 Remunerações dos dirigentes a tempo completo nas administrações públicas, outubro 2014



***Fontes**: DGAEP-SIOE (dados disponíveis em 30-04-2015); DGAEP/DEEP*

Gráfico 3.1.4 Remunerações dos dirigentes a tempo completo nas administrações públicas, por cargo, outubro 2014

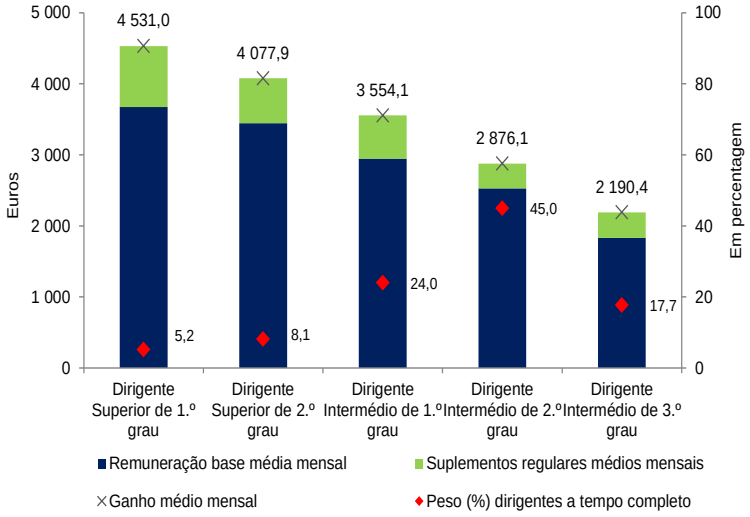
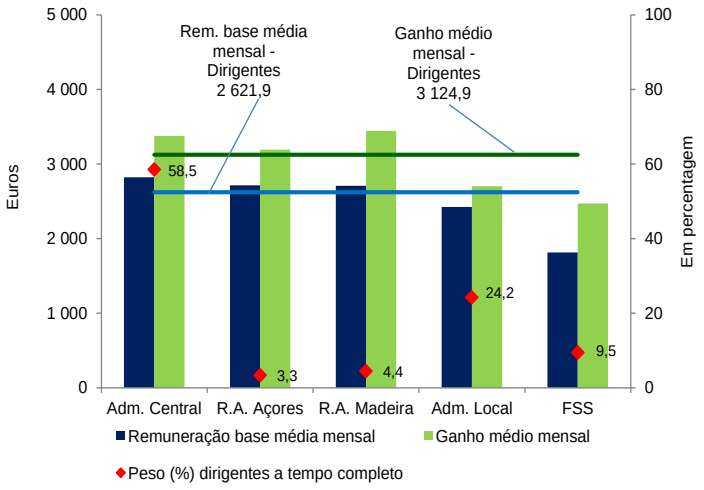


Gráfico 3.1.5 Remunerações dos dirigentes a tempo completo nas administrações públicas, por subsector, outubro 2014



Fontes: DGAEP-SIOE (dados disponíveis em 30-04-2015); DGAEP/DEEP

3.2 Estrutura etária e sexo nas administrações públicas por cargo, carreira e grupo

No total das administrações públicas, o cargo de dirigente superior apresenta a idade média estimada dos trabalhadores mais elevada 51,2 anos. As carreiras de Forças Armadas e de Segurança, bombeiro, enfermeiro e técnico de diagnóstico e terapêutica exibem um índice de renovação superior a 100. A carreira das Forças Armadas destaca-se como a que tem o índice de juventude mais alto 289,5.

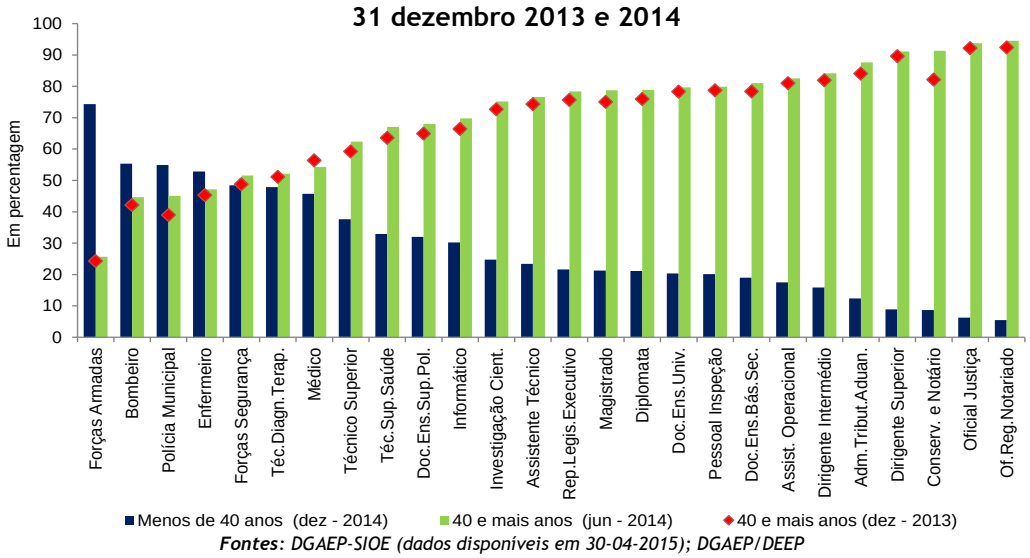
Quadro 3.2.1 Distribuição e indicadores etários dos trabalhadores das administrações públicas por cargo, carreira e grupo, 31 dezembro 2014

	ADMINISTRAÇÕES PÚBLICAS - Total															
								Idade média estimada (em anos)			Índice de renovação (em número índice) base = 100			Índice de juventude (em número índice) base = 100		
CARGO / CARREIRA / GRUPO	Até aos 24 anos	Dos 25 aos 34	Dos 35 aos 44	Dos 45 aos 54	Dos 55 aos 64	65 e mais anos	Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total
Total incluindo Forças Armadas e de Segurança	**11 718**	**89 337**	**198 089**	**224 778**	**126 302**	**5 596**	**655 820**	**44,5**	**45,9**	**45,3**	**50,9**	**22,3**	**33,8**	**49,4**	**36,9**	**41,8**
Total excluindo Forças Armadas e de Segurança	**1 633**	**64 796**	**173 514**	**204 227**	**123 368**	**5 563**	**573 101**	**47,2**	**46,1**	**46,5**	**14,0**	**18,5**	**16,7**	**31,6**	**35,2**	**33,9**
Representantes do poder legislativo (a)	4	162	721	731	502	137	2 257	49,2	45,3	48,3	5,3	14,9	7,0	23,0	45,5	27,6
Dirigente superior	0	30	363	604	523	71	1 591	51,6	50,3	51,2	0,5	0,7	0,6	10,6	7,9	9,7
Dirigente intermédio	0	218	3 450	3 674	1 919	70	9 331	48,5	46,8	47,6	1,0	0,8	0,9	17,2	20,3	18,9
Técnico Superior	121	8 582	25 204	15 605	7 495	315	57 322	44,7	42,9	43,5	15,1	29,5	22,7	53,5	64,0	60,3
Assistente técnico/administrativo (b)	174	7 394	27 709	31 870	19 276	519	86 942	46,5	47,0	46,9	12,3	7,7	8,9	35,4	28,8	30,5
Assist. operacional/operário/auxiliar (c)	713	11 049	34 111	59 503	43 634	2 617	151 627	49,0	48,9	48,9	8,7	9,2	9,0	20,5	21,8	21,2
Informático	13	530	2 022	1 621	713	17	4 916	43,4	47,6	44,7	25,3	5,1	16,4	57,0	19,4	43,3
Magistrado	0	228	1 362	1 219	954	87	3 850	51,4	45,2	47,7	0,5	1,4	0,8	13,1	38,8	27,0
Diplomata	1	40	92	100	90	32	355	50,2	46,0	49,0	16,2	4,5	13,3	23,3	36,5	26,8
Pessoal de Investigação Científica	3	135	417	474	315	20	1 364	46,9	46,9	46,9	21,8	18,2	20,0	35,1	31,0	32,9
Docente Ensino Universitário	122	1 187	3 553	5 019	3 439	388	13 708	48,7	47,0	48,0	13,6	15,2	14,2	22,5	29,8	25,5
Docente Ensino Superior Politécnico	47	1 269	3 260	2 975	1 261	83	8 895	45,3	43,5	44,4	21,9	42,9	30,5	39,8	55,8	47,1
Educ.Infância e Doc. E. Básico/Secund.	63	6 179	42 351	52 811	26 129	549	128 082	47,5	47,2	47,3	3,3	2,6	2,8	25,5	22,9	23,5
Pessoal de Inspecção	0	74	580	590	337	8	1 589	48,2	46,1	47,1	0,0	0,7	0,3	23,4	26,9	25,2
Médico	28	9 238	4 629	4 359	7 262	500	26 016	46,1	41,9	43,6	46,3	95,2	70,9	61,9	102,8	84,3
Enfermeiro	234	14 449	13 083	10 287	2 559	51	40 663	39,8	39,7	39,7	157,0	199,5	191,3	120,2	110,4	112,0
Téc. Diagnóstico e Terapêutica	41	2 608	2 840	2 166	807	25	8 487	41,6	40,8	41,0	74,7	121,1	107,9	88,5	92,6	91,7
Técnico Superior de Saúde	1	237	790	594	263	15	1 900	44,7	44,5	44,5	11,1	14,2	13,7	53,2	48,5	49,1
Administração Tributária e Aduaneira	0	203	2 762	3 407	2 696	20	9 088	48,9	49,4	49,2	1,2	2,7	2,0	14,6	13,8	14,1
Conservador e Notário	0	0	233	253	130	9	625	51,5	47,7	48,4	0,0	0,0	0,0	5,9	10,2	9,5
Oficial dos Registos e do Notariado	0	7	887	2 212	1 019	5	4 130	49,5	49,9	49,8	0,0	0,0	0,0	6,0	5,8	5,8
Oficial de Justiça	2	161	1 626	3 433	1 926	24	7 172	48,7	49,8	49,4	2,0	4,1	3,4	7,5	6,2	6,7
Forças Armadas	8 898	11 416	4 835	5 213	412	1	30 775	32,8	28,4	32,3	3 258,4	-	3 795,4	255,6	1 410,3	289,5
Forças de segurança	1 187	13 125	19 740	15 338	2 522	32	51 944	40,5	39,2	40,4	248,2	332,5	255,3	91,8	118,9	93,8
Bombeiro	62	547	943	449	40	1	2 042	38,8	38,2	38,8	781,6	350,0	760,0	122,9	155,6	123,9
Polícia Municipal (d)	4	269	526	271	79	0	1 149	41,9	36,3	40,6	39,7	-	58,2	87,8	488,6	121,8

***Fontes**: DGAEP-SIOE (dados disponíveis em 30-04-2015); DGAEP/DEEP*

Notas: (a) inclui representantes do poder legislativo e de órgãos executivos; (b) inclui pessoal dos serviços externos do Ministério dos Negócios Estrangeiros - administrativo; (c) inclui pessoal dos serviços externos do Ministério dos Negócios Estrangeiros – operacional e aprendizes e praticantes; (d) inclui pessoal da carreira especial da Polícia de Segurança Pública (PSP) integrado na Polícia Municipal.

Gráfico 3.2.1 Distribuição do peso dos trabalhadores com menos de 40 anos e com 40 e mais anos, 31 dezembro 2013 e 2014



***Fontes**: DGAEP-SIOE (dados disponíveis em 30-04-2015); DGAEP/DEEP*

Na administração central, as carreiras das Forças Armadas e enfermeiro são as que apresentam o maior número de trabalhadores com idades inferiores a 40 anos. Na carreira de oficial dos registos e do notariado 78,8% dos trabalhadores têm idade igual ou superior a 45 anos. Na administração regional e local, relevam-se as carreiras de bombeiro e polícia municipal com idade média estimada de 38,8 e 40,6 anos, respetivamente.

Quadro 3.2.2 Estrutura etária dos trabalhadores nos subsectores das administrações públicas por cargo, carreira e grupo e por sexo, 31 dezembro 2014

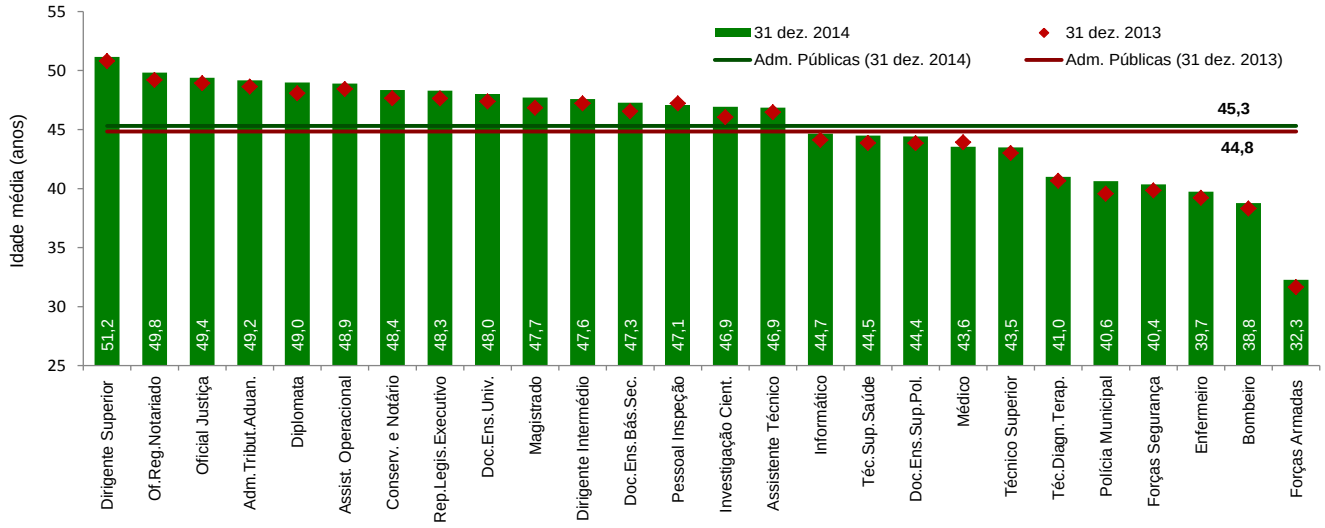
Unidade: Em percentagem

CARGO / CARREIRA / GRUPO	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL							ADMINISTRAÇÃO REGIONAL E LOCAL							FUNDOS DE SEGURANÇA SOCIAL						
	Até aos 24 anos	Dos 25 aos 34	Dos 35 aos 44	Dos 45 aos 54	Dos 55 aos 64	65 e mais anos	Total	Até aos 24 anos	Dos 25 aos 34	Dos 35 aos 44	Dos 45 aos 54	Dos 55 aos 64	65 e mais anos	Total	Até aos 24 anos	Dos 25 aos 34	Dos 35 aos 44	Dos 45 aos 54	Dos 55 aos 64	65 e mais anos	Total
Total	2,3	14,8	29,6	33,8	18,7	0,8	100,0	0,3	10,4	32,0	35,7	20,5	1,0	100,0	0,0	3,2	35,1	34,0	26,7	1,0	100,0
Representante do poder legislativo (a)	0,0	3,4	22,4	37,9	32,8	3,4	100,0	0,2	7,3	32,2	32,2	22,0	6,1	100,0	-	-	-	-	-	-	-
Dirigente superior	0,0	1,6	19,1	39,1	35,2	5,0	100,0	0,0	2,7	32,3	34,7	27,0	3,2	100,0	0,0	0,0	52,6	36,8	10,5	0,0	100,0
Dirigente intermédio	0,0	2,4	33,7	41,4	21,6	0,9	100,0	0,0	2,6	39,8	39,8	17,3	0,5	100,0	0,0	1,0	45,7	27,4	25,1	0,9	100,0
Técnico Superior	0,3	16,8	38,9	28,1	15,1	0,7	100,0	0,1	13,4	50,4	25,6	10,2	0,3	100,0	0,0	5,6	52,3	29,2	12,5	0,4	100,0
Assistente técnico/administrativo (b)	0,2	8,1	31,0	35,2	24,6	0,7	100,0	0,2	9,9	33,6	38,8	17,1	0,4	100,0	0,0	2,2	28,5	36,6	31,9	0,8	100,0
Assist. operacional/operer./auxiliar (c)	0,6	7,7	23,7	38,4	28,0	1,7	100,0	0,4	6,9	21,2	40,3	29,5	1,7	100,0	0,0	2,8	15,1	39,4	39,6	3,1	100,0
Informático	0,3	8,3	38,6	33,4	19,0	0,5	100,0	0,3	16,0	43,6	32,9	7,1	0,1	100,0	0,0	2,2	50,9	29,5	17,0	0,4	100,0
Magistrado	0,0	5,9	35,4	31,7	24,8	2,3	100,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diplomata	0,3	11,3	25,9	28,2	25,4	9,0	100,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoal de Investigação Científica	0,2	9,9	30,6	34,7	23,1	1,5	100,0	0,0	0,0	0,0	50,0	50,0	0,0	100,0	-	-	-	-	-	-	-
Docente Ensino Universitário	0,9	8,7	25,9	36,6	25,1	2,8	100,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Docente Ensino Superior Politécnico	0,5	14,3	36,6	33,4	14,2	0,9	100,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Educ.Infância e Doc. E. Básico/Secund	0,0	4,0	31,6	42,5	21,4	0,4	100,0	0,1	12,9	47,2	29,1	10,5	0,3	100,0	0,0	1,0	18,1	45,2	35,2	0,5	100,0
Pessoal de Inspecção	0,0	4,1	34,4	38,7	22,2	0,6	100,0	0,0	8,9	35,7	35,7	19,0	0,6	100,0	0,0	4,4	48,2	29,6	17,7	0,0	100,0
Médico	0,1	35,6	17,6	16,8	28,0	1,9	100,0	0,0	33,9	21,9	16,3	25,6	2,3	100,0	-	-	-	-	-	-	-
Enfermeiro	0,6	35,3	32,2	25,4	6,4	0,1	100,0	0,6	38,2	32,2	23,8	5,0	0,2	100,0	0,0	0,0	0,0	33,3	66,7	0,0	100,0
Téc. Diagnóstico e Terapêutica	0,5	30,4	34,0	25,3	9,5	0,3	100,0	0,7	36,0	26,1	27,7	9,5	0,0	100,0	0,0	6,7	50,0	26,7	16,7	0,0	100,0
Técnico Superior de Saúde	0,1	12,5	40,7	31,3	14,6	0,8	100,0	0,0	12,6	52,6	31,1	3,7	0,0	100,0	-	-	-	-	-	-	-
Administração Tributária e Aduaneira	0,0	1,9	30,3	37,9	29,8	0,2	100,0	0,0	19,5	34,9	20,5	25,1	0,0	100,0	-	-	-	-	-	-	-
Conservador e Notário	0,0	0,0	36,7	40,8	21,0	1,5	100,0	0,0	0,0	66,7	25,0	8,3	0,0	100,0	-	-	-	-	-	-	-
Oficial dos Registos e do Notariado	0,0	0,1	21,1	53,8	24,9	0,1	100,0	0,0	3,8	34,6	46,2	15,4	0,0	100,0	-	-	-	-	-	-	-
Oficial de Justiça	0,0	2,2	22,7	47,9	26,9	0,3	100,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Forças Armadas	28,9	37,1	15,7	16,9	1,3	0,0	100,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Forças de segurança	2,3	25,3	38,0	29,5	4,8	0,1	100,0	0,0	12,0	32,5	41,0	14,5	0,0	100,0	-	-	-	-	-	-	-
Bombeiro	-	-	-	-	-	-	-	3,0	26,8	46,2	22,0	2,0	0,0	100,0	-	-	-	-	-	-	-
Polícia Municipal (d)	-	-	-	-	-	-	-	0,3	23,4	45,8	23,6	6,9	0,0	100,0	-	-	-	-	-	-	-

Fontes: *DGAEP-SIOE (dados disponíveis em 30-04-2015); DGAEP/DEEP*

Notas: Ver também notas Quadro 3.2.1 e capítulo IV. Notas Técnicas relativas a tratamento dos dados e conceitos.

Gráfico 3.2.2 Idade média estimada dos trabalhadores por cargo, carreira e grupo, 31 dez. 2013 e 2014



Fontes: *DGAEP-SIOE (dados disponíveis em 30-04-2015); DGAEP/DEEP*

3.3 Nível de escolaridade por cargo, carreira e grupo

Em 31 de dezembro de 2014, cerca de metade das carreiras consideradas englobam trabalhadores com nível de escolaridade de ensino superior acima dos 90,0%, destacando-se magistrados, diplomatas, pessoal de investigação científica, médicos e conservadores e notários (100,0%); em contrapartida, assistentes operacionais, operários e auxiliares, um dos grupos com maior representatividade no emprego nas administrações públicas, detêm 76,7% dos trabalhadores com o ensino básico (Quadro 3.3.1 e Gráfico 3.3.1).

Quadro 3.3.1 Emprego por cargo, carreira e grupo segundo o nível de escolaridade, 31 dezembro 2014

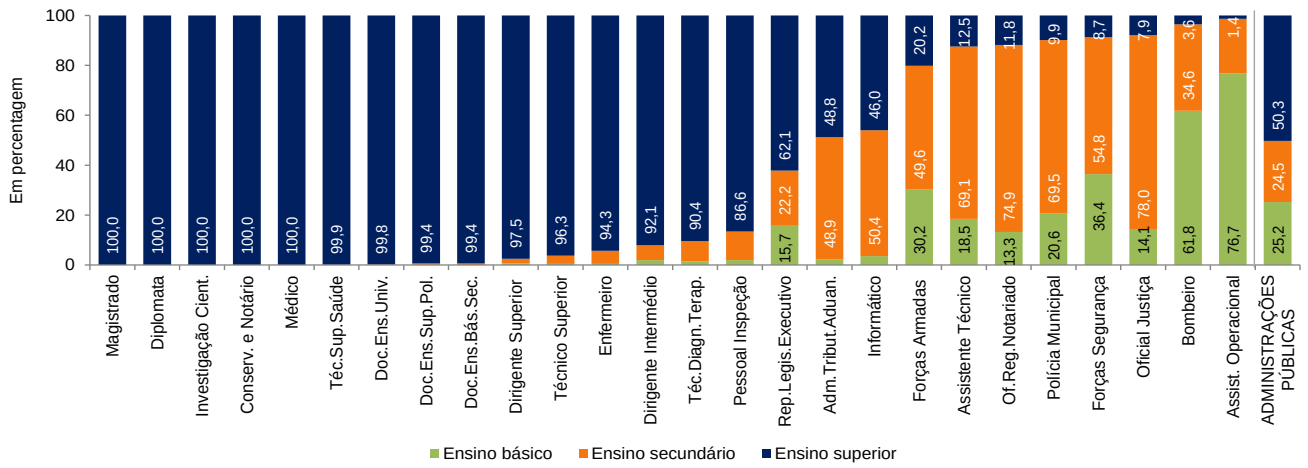
Unidade: postos de trabalho

CARGO / CARREIRA / GRUPO	ADMINISTRAÇÕES PÚBLICAS - Total											
	Ensino básico		Ensino secundário		Ensino superior			Total	Estrutura (%)			
	Até ao 2.º ciclo	3.º ciclo	11.º ano	12.º ano ou equiv.	Bachar.	Licenc.	Mestre e Doutor		Ensino básico	Ensino secund.	Ensino superior	Total
Total	**85 799**	**79 544**	**30 977**	**129 860**	**22 184**	**259 972**	**47 484**	**655 820**	**25,2**	**24,5**	**50,3**	**100,0**
Representantes do poder legislativo (a)	169	186	56	444	81	1 208	113	2 257	15,7	22,2	62,1	100,0
Dirigente superior	3	7	6	24	15	1 110	426	1 591	0,6	1,9	97,5	100,0
Dirigente intermédio	45	139	105	448	150	7 473	971	9 331	2,0	5,9	92,1	100,0
Técnico Superior	38	242	272	1 590	2 308	47 861	5 011	57 322	0,5	3,2	96,3	100,0
Assistente técnico/administrativo (b)	2 755	13 292	10 660	49 381	1 349	8 926	579	86 942	18,5	69,1	12,5	100,0
Assist. operacional/operário/auxiliar (c)	76 671	39 678	4 460	28 732	295	1 704	87	151 627	76,7	21,9	1,4	100,0
Informático	9	167	382	2 095	151	1 904	208	4 916	3,6	50,4	46,0	100,0
Magistrado	0	0	0	0	0	3 821	29	3 850	0,0	0,0	100,0	100,0
Diplomata	0	0	0	0	0	318	37	355	0,0	0,0	100,0	100,0
Pessoal de Investigação Científica	0	0	0	0	1	134	1 229	1 364	0,0	0,0	100,0	100,0
Docente Ensino Universitário	0	0	0	30	13	2 343	11 322	13 708	0,0	0,2	99,8	100,0
Docente Ensino Superior Politécnico	7	3	2	42	20	2 403	6 418	8 895	0,1	0,5	99,4	100,0
Educ.Infância e Doc. E. Básico/Secund.	13	70	228	494	6 084	108 046	13 147	128 082	0,1	0,6	99,4	100,0
Pessoal de Inspecção	5	27	60	121	21	1 248	107	1 589	2,0	11,4	86,6	100,0
Médico	0	0	0	1	0	21 584	4 431	26 016	0,0	0,0	100,0	100,0
Enfermeiro	49	149	469	1 650	8 061	29 466	819	40 663	0,5	5,2	94,3	100,0
Téc. Diagnóstico e Terapêutica	18	105	156	536	2 134	5 223	315	8 487	1,4	8,2	90,4	100,0
Técnico Superior de Saúde	0	0	0	2	5	1 631	262	1 900	0,0	0,1	99,9	100,0
Administração Tributária e Aduaneira	10	203	1 421	3 021	460	3 798	175	9 088	2,3	48,9	48,8	100,0
Conservador e Notário	0	0	0	0	0	624	1	625	0,0	0,0	100,0	100,0
Oficial dos Registos e do Notariado	53	496	840	2 252	168	317	4	4 130	13,3	74,9	11,8	100,0
Oficial de Justiça	43	969	4 391	1 201	58	493	17	7 172	14,1	78,0	7,9	100,0
Forças Armadas	766	8 527	1 406	13 869	609	4 697	901	30 775	30,2	49,6	20,2	100,0
Forças de segurança	4 738	14 192	5 866	22 619	187	3 478	864	51 944	36,4	54,8	8,7	100,0
Bombeiro	324	938	108	599	4	63	6	2 042	61,8	34,6	3,6	100,0
Polícia Municipal	83	154	89	709	10	99	5	1 149	20,6	69,5	9,9	100,0

***Fontes**: DGAEP-SIOE (dados disponíveis em 30-04-2015); DGAEP/DEEP*

Notas: Ver também notas do Quadro 3.2.1

Gráfico 3.3.1 Distribuição dos níveis de escolaridade nos cargos, carreiras e grupos, 31 dezembro 2014



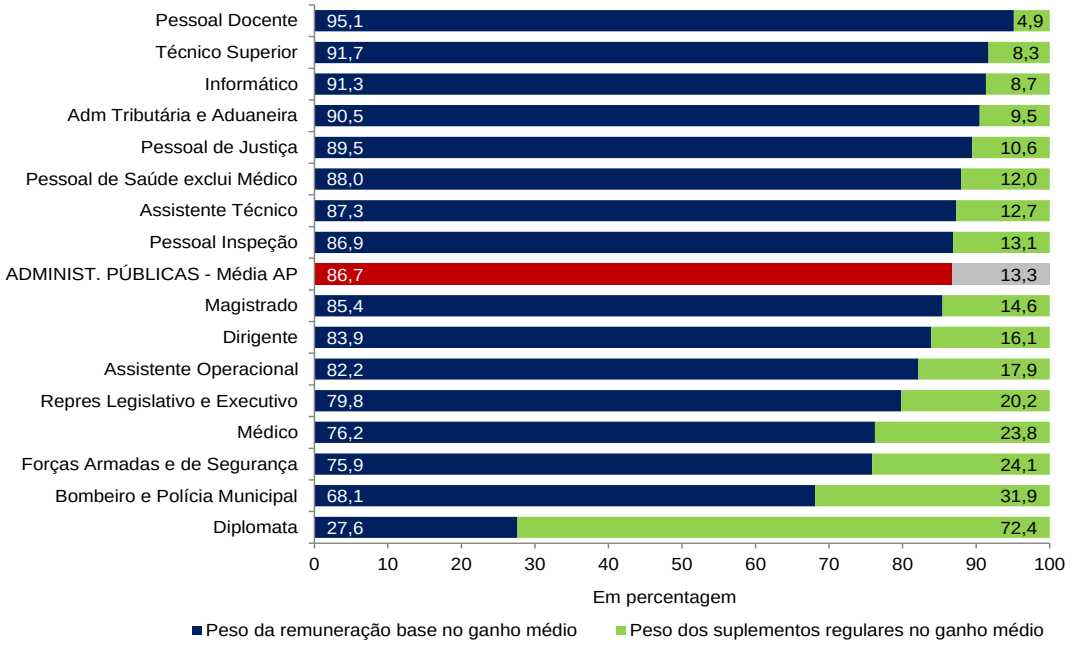
***Fontes**: DGAEP-SIOE (dados disponíveis em 30-04-2015); DGAEP/DEEP*

3.4 Remunerações por cargo, carreira e grupo

No período de referência, o pessoal docente continua a destacar-se pelo maior peso da remuneração base média relativamente ao ganho médio, 95,1%. Pelo contrário, para os diplomatas são os suplementos regulares que assumem a maior importância no ganho médio auferido mensalmente (72,4%). De salientar que no valor dos suplementos estão incluídos os montantes referentes a subsídio de refeição, outros suplementos regulares e remunerações por trabalho extraordinário (Gráfico 3.4.1).

Por comparação, os cargos, carreiras e grupos que revelam um maior peso de trabalhadores com habilitações ao nível do ensino superior apresentam também valores de remuneração de base mais elevados, em oposição aos trabalhadores inseridos em carreiras que exigem níveis de escolaridade de ensino básico e secundário (Gráfico 3.4.2).

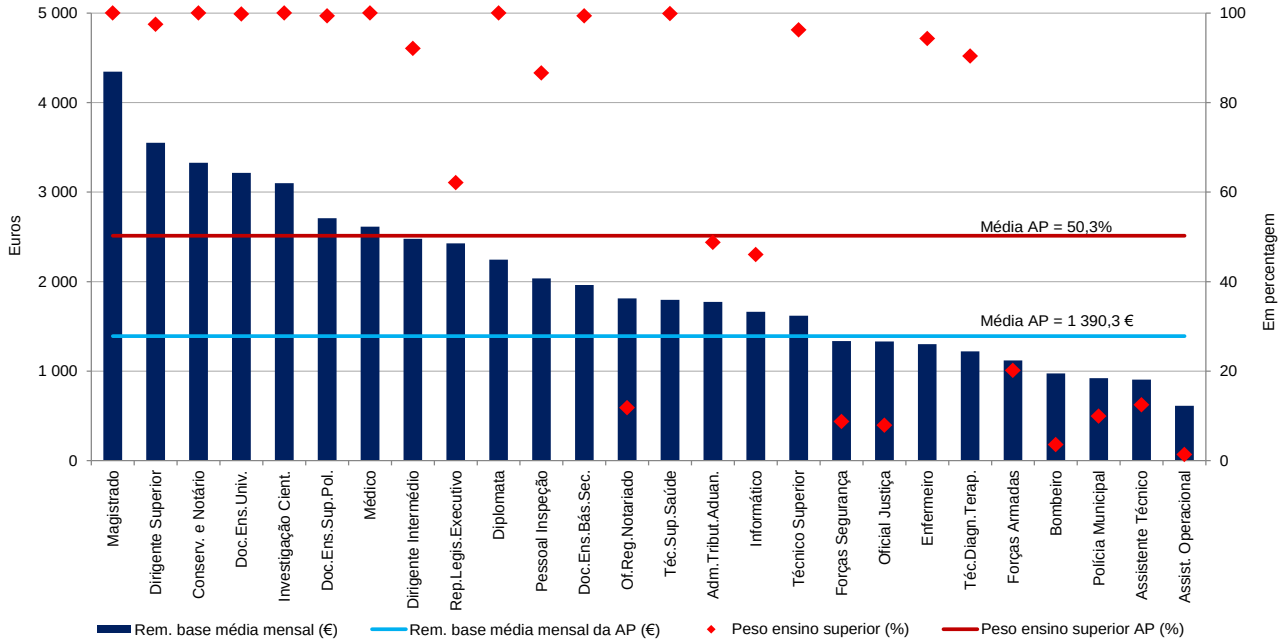
Gráfico 3.4.1 Estrutura do ganho médio mensal por cargo, carreira e grupo, outubro 2014



Fontes: *DGAEP-SIOE (dados disponíveis em 30-04-2015); DGAEP/DEEP*

Notas: Pessoal Docente: inclui docentes de todos os níveis de ensino e pessoal de investigação científica; Pessoal de Justiça: inclui conservador e notário, oficial de registos e notariado e oficial de justiça; Dirigente: inclui dirigentes superiores e intermédios de todos os graus; Repres. Legislativo e Executivo = representantes do poder legislativo e dos órgãos executivos

Gráfico 3.4.2 Comparação entre remuneração base média mensal e peso dos trabalhadores com nível de escolaridade de ensino superior por cargo, carreira e grupo nas administrações públicas, outubro 2014



Fontes: *DGAEP-SIOE (dados disponíveis em 30-04-2015); DGAEP/DEEP*

4. Emprego e remunerações nas administrações públicas por classificação de atividade económica

Segundo os dados apurados para 31 de dezembro de 2014, 96,4% do emprego nas administrações públicas concentra-se nas atividades de "Administração Pública e Defesa; Segurança Social Obrigatória" (Secção O), de "Educação" (Secção P) e de "Atividades de saúde humana e apoio social" (Secção Q) (Gráfico 4.1). A maior contribuição para a quebra do emprego nas administrações públicas deve-se à atividade económica "Administração Pública e Defesa; Segurança Social Obrigatória" (Secção O) devido ao peso que esta representa no total do emprego (42,6%). Para a taxa de feminização das administrações públicas é de realçar o contributo das atividades de "Educação" (P) e "Saúde" (Q), nas quais 75,1% e 75,7% do emprego, respetivamente, são mulheres trabalhadoras (Quadro 4.1 e Gráfico 4.2).

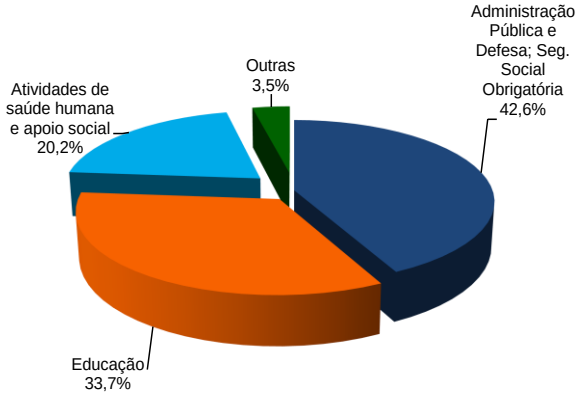
Quadro 4.1 Emprego nas administrações públicas por classificação de atividade económica (CAE)

Unidade: postos de trabalho

Secção	CAE Rev.3 Designação	ADMINISTRAÇÕES PÚBLICAS - Total											
		31 dez 2011		31 dez 2012		31 dez 2013		31 dez 2014		Var. homóloga dez 14/dez 13		Variação dez 14/ dez 11	
		N.º	Peso %	N.º	Peso %	N.º	Peso %	N.º	Peso %	N.º	%	N.º	%
	Total	727 294	100,0	699 480	100,0	674 338	100,0	655 820	100,0	-18 518	-2,8	-71 474	-9,8
C+D+E+F	Indúst. transformadoras; Eletr., gás, vapor, água quente e fria e ar frio; Captação, tratam. e distrib. de água; saneam., gestão de resíduos e despoluição; Construção	6 304	0,9	6 224	0,9	5 151	0,8	4 389	0,7	-762	-14,8	-1 915	-30,4
H	Transportes e armazenagem	8 935	1,2	8 708	1,2	7 967	1,2	7 859	1,2	-108	-1,4	-1 076	-12,0
G+I+L+N	Comércio por grosso e a retalho; Alojamento, restauração e similares; Ativ. imobiliárias; Atividades	1 432	0,2	1 383	0,2	1 606	0,2	1 190	0,2	-416	-25,9	-242	-16,9
J	Atividades de informação e de comunicação	2 235	0,3	2 182	0,3	1 967	0,3	1 830	0,3	-137	-7,0	-405	-18,1
K	Actividades financeiras e de seguros	331	0,1	315	0,1	301	0,0	286	0,0	-15	-5,0	-45	-13,6
M	Ativ. de consultoria, científicas, técnicas e similares	4 748	0,7	5 160	0,7	4 787	0,7	3 978	0,6	-809	-16,9	-770	-16,2
O	Administração Pública e Defesa; Seg. Social Obrigatória	311 169	42,8	300 279	42,9	290 425	43,1	279 244	42,6	-11 181	-3,9	-31 925	-10,3
	das quais: Administração pública em geral, económica e social	178 400	24,5	170 504	24,4	166 339	24,7	160 885	24,5	-5 454	-3,3	-17 515	-9,8
	das quais: Negócios estrangeiros, defesa, justiça, segurança, ordem pública e proteção civil	119 662	16,5	117 131	16,8	112 037	16,6	107 361	16,4	-4 676	-4,2	-12 301	-10,3
	das quais: Atividades de segurança social obrigatória	13 107	1,8	12 644	1,8	12 049	1,8	10 998	1,7	-1 051	-8,7	-2 109	-16,1
P	Educação	249 109	34,3	234 150	33,5	223 708	33,2	221 251	33,7	-2 457	-1,1	-27 858	-11,2
	das quais: Educação pré-escolar, Ensino básico e secundário	209 301	28,8	195 003	27,9	184 106	27,3	182 564	27,8	-1 542	-0,8	-26 737	-12,8
	das quais: Ensino superior	36 296	5,0	35 709	5,1	36 286	5,4	35 405	5,4	-881	-2,4	-891	-2,5
	das quais: Outras atividades educativas	3 512	0,5	3 438	0,5	3 316	0,5	3 282	0,5	-34	-1,0	-230	-6,6
Q	Atividades de saúde humana e apoio social	137 983	19,0	136 009	19,4	134 174	19,9	132 170	20,2	-2 004	-1,5	-5 813	-4,2
	das quais: Atividades de saúde humana	128 671	17,7	127 160	18,2	125 296	18,6	123 416	18,8	-1 880	-1,5	-5 255	-4,1
	das quais: Ativ. de apoio social com e sem alojamento	9 312	1,3	8 849	1,3	8 878	1,3	8 754	1,3	-124	-1,4	-558	-6,0
R	Ativ. artísticas, de espetáculos, desport. e recreativas	4 163	0,6	4 208	0,6	3 554	0,5	2 923	0,5	-631	-17,8	-1 240	-29,8
	das quais: Ativ. de teatro, música, dança, outras artíst. e literárias	1 013	0,1	978	0,1	892	0,1	806	0,1	-86	-9,6	-207	-20,4
	das quais: Ativ. das bibliot., arquivos, museus, outras ativ. culturais	1 727	0,2	1 682	0,2	1 461	0,2	1 404	0,2	-57	-3,9	-323	-18,7
	das quais: Atividades desportivas, de diversão e recreativas	1 423	0,2	1 548	0,2	1 201	0,2	713	0,1	-488	-40,6	-710	-49,9
S	Outras atividades de serviços	885	0,1	862	0,1	698	0,1	700	0,1	2	0,3	-185	-20,9

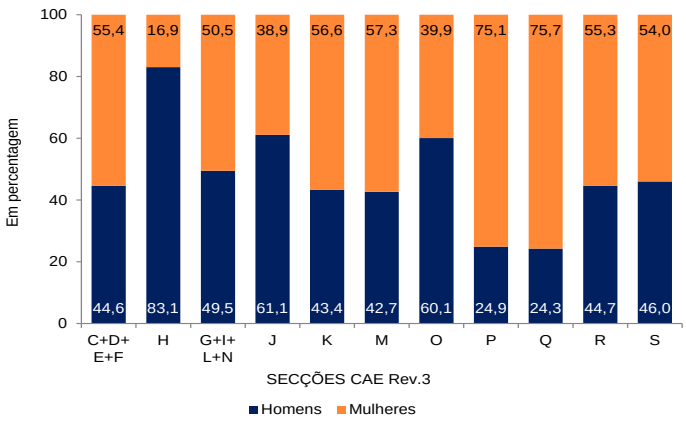
Fontes: *DGAEP-SIOE (dados disponíveis em 30-04-2015); DGAEP/DEEP*

Gráfico 4.1 Estrutura do emprego nas administrações públicas por CAE, 31 dezembro 2014



Fontes: *DGAEP-SIOE (dados disponíveis em 30-04-2015); DGAEP/DEEP*

Gráfico 4.2 Estrutura do emprego nas administrações públicas por sexo segundo a CAE, 31 dezembro 2014



Fontes: *DGAEP-SIOE (dados disponíveis em 30-04-2015); DGAEP/DEEP*

A maior contribuição para a quebra do emprego na administração central deve-se à atividade económica "Administração Pública e Defesa; Segurança Social Obrigatória" (Secção O) especialmente na subsecção "Negócios estrangeiros, defesa, justiça, segurança, ordem pública e proteção civil" (Quadro 4.2). Na administração regional e local verifica-se a mesma tendência de quebra de emprego, sendo mais acentuada na subsecção "Administração pública em geral, económica e social", do ramo de atividades económica "Administração Pública e Defesa; Segurança Social Obrigatória" (Secção O) (Quadro 4.2).

Quadro 4.2 Emprego nos subsectores das administrações públicas por classificação de atividade económica (CAE)

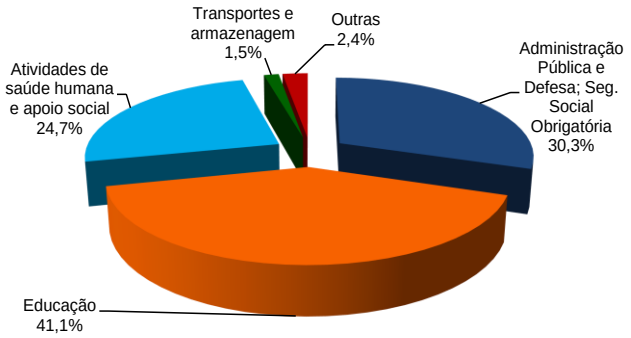
Unidade: postos de trabalho

Secção	CAE Rev.3 Designação	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL 31 dez 2011 N.º	31 dez 2013 N.º	31 dez 2014 N.º	Peso %	Var. dez 14/dez 13 N.º	%	Var. dez 14/dez 11 N.º	%	ADMINISTRAÇÃO REGIONAL E LOCAL 31 dez 2011 N.º	31 dez 2013 N.º	31 dez 2014 N.º	Peso %	Var. dez 14/dez 13 N.º	%	Var. dez 14/dez 11 N.º	%	FUNDOS DE SEGURANÇA SOCIAL 31 dez 2011 N.º	31 dez 2013 N.º	31 dez 2014 N.º	Var. dez 14/dez 13 N.º	%	Var. dez 14/dez 11 N.º	%
	Total	551 373	509 520	497 020	100,0	-12 500	-2,5	-54 353	-9,9	163 178	153 072	148 078	100,0	-4 994	-3,3	-15 100	-9,3	12 743	11 746	10 722	-1 024	-8,7	-2 021	-15,9
C+D +E+ F	Indúst. transformadoras; Eletr., gás, vapor, água quente e fria e ar frio; Captação, tratam. e distrib. de água; saneam., gestão de resíduos e despoluição; Construção	5 891	4 813	4 110	0,8	-703	-14,6	-1 781	-30,2	413	338	279	0,2	-59	-17,5	-134	-32,5	0	0	0	0	-	0	-
H	Transportes e armazenagem	7 978	7 338	7 221	1,5	-117	-1,6	-757	-9,5	957	629	638	0,4	9	1,4	-319	-33,3	0	0	0	0	-	0	-
G+I+ L+N	Comércio por grosso e a retalho; Alojamento, restauração e similares; Ativ. imobiliárias; Atividades	421	647	608	0,1	-39	-6,0	187	44,4	1 011	959	582	0,4	-377	-39,3	-429	-42,4	0	0	0	0	-	0	-
J	Atividades de informação e de comunicação	2 161	1 897	1 775	0,4	-122	-6,4	-386	-17,9	74	70	55	0,0	-15	-21,4	-19	-25,7	0	0	0	0	-	0	-
K	Actividades financeiras e de seguros	331	301	286	0,1	-15	-5,0	-45	-13,6	0	0	0	0,0	0	-	0	-	0	0	0	0	-	0	-
M	Ativ. de consultoria, científicas, técnicas e similares	4 073	4 267	3 469	0,7	-798	-18,7	-604	-14,8	675	520	509	0,3	-11	-2,1	-166	-24,6	0	0	0	0	-	0	-
O	Administração Pública e Defesa; Seg. Social Obrigatória	168 506	156 983	150 425	30,3	-6 558	-4,2	-18 081	-10,7	129 920	121 696	118 097	79,8	-3 599	-3,0	-11 823	-9,1	12 743	11 746	10 722	-1 024	-8,7	-2 021	-15,9
	das quais: Administração pública em geral, económica e social	48 353	44 501	42 650	8,6	-1 851	-4,2	-5 703	-11,8	129 787	121 563	117 963	79,7	-3 600	-3,0	-11 824	-9,1	260	275	272	-3	-1,1	12	4,6
	das quais: Negócios estrangeiros, defesa, justiça, segurança, ordem pública e proteção civil	119 569	111 949	107 270	21,6	-4 679	-4,2	-12 299	-10,3	93	88	91	0,1	3	3,4	-2	-2,2	0	0	0	0	-	0	-
	das quais: Atividades de segurança social obrigatória	584	533	505	0,1	-28	-5,3	-79	-13,5	40	45	43	0,0	-2	-4,4	3	7,5	12 483	11 471	10 450	-1 021	-8,9	-2 033	-16,3
P	Educação	231 514	206 706	204 475	41,1	-2 231	-1,1	-27 039	-11,7	17 595	17 002	16 776	11,3	-226	-1,3	-819	-4,7	0	0	0	0	-	0	-
	das quais: Educação pré-escolar, Ensino básico e secundário	192 513	167 869	166 535	33,5	-1 334	-0,8	-25 978	-13,5	16 788	16 237	16 029	10,8	-208	-1,3	-759	-4,5	0	0	0	0	-	0	-
	das quais: Ensino superior	36 296	36 286	35 405	7,1	-881	-2,4	-891	-2,5	0	0	0	0,0	0	-	0	-	0	0	0	0	-	0	-
	das quais: Outras atividades educativas	2 705	2 551	2 535	0,5	-16	-0,6	-170	-6,3	807	765	747	0,5	-18	-2,4	-60	-7,4	0	0	0	0	-	0	-
Q	Atividades de saúde humana e apoio social	128 223	124 662	122 793	24,7	-1 869	-1,5	-5 430	-4,2	9 760	9 512	9 377	6,3	-135	-1,4	-383	-3,9	0	0	0	0	-	0	-
	das quais: Atividades de saúde humana	119 027	115 901	114 147	23,0	-1 754	-1,5	-4 880	-4,1	9 644	9 395	9 269	6,3	-126	-1,3	-375	-3,9	0	0	0	0	-	0	-
	das quais: Ativ. de apoio social com e sem alojamento	9 196	8 761	*8 646*	*1,7*	-115	-1,3	-550	-6,0	116	117	108	0,1	-9	-7,7	-8	-6,9	0	0	0	0	-	0	-
R	Ativ. artísticas, de espetáculos, desport. e recreativas	2 099	1 783	1 728	0,4	-55	-3,1	-371	-17,7	2 064	1 771	1 195	0,8	-576	-32,5	-869	-42,1	0	0	0	0	-	0	-
	das quais: Ativ. de teatro, música, dança, outras artist. e literárias	609	584	575	0,1	-9	-1,5	-34	-5,6	404	308	231	0,2	-77	-25,0	-173	-42,8	0	0	0	0	-	0	-
	das quais: Ativ. das bibliot., arquivos, museus, outras ativ. culturais	1 459	1 165	1 106	0,2	-59	-5,1	-353	-24,2	268	296	298	0,2	2	0,7	30	11,2	0	0	0	0	-	0	-
	das quais: Atividades desportivas, de diversão e recreativas	31	34	47	0,0	13	38,2	16	51,6	1 392	1 167	666	0,5	-501	-42,9	-726	-52,2	0	0	0	0	-	0	-
S	Outras atividades de serviços	176	123	130	0,0	7	5,7	-46	-26,1	709	575	570	0,4	-5	-0,9	-139	-19,6	0	0	0	0	-	0	-

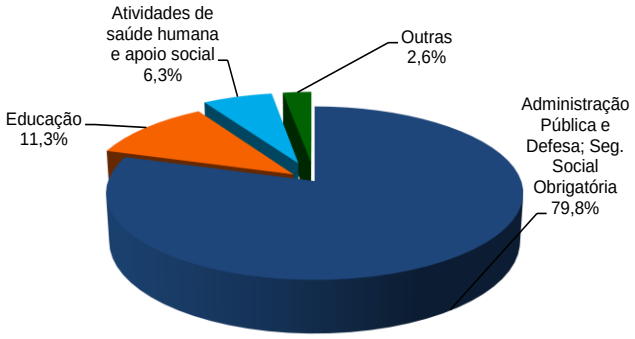
Fontes: *DGAEP-SIOE (dados disponíveis em 30-04-2015); DGAEP/DEEP*

Gráfico 4.3 Estrutura do emprego na administração central e na administração regional e local, segundo a CAE, 31 dezembro 2014

Administração central



Administração regional e local



Fontes: *DGAEP-SIOE (dados disponíveis em 30-04-2015)*

Para o sector das administrações públicas, os trabalhadores nas entidades classificadas em "Atividades de informação e comunicação" (Secção J), "Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares" (Secção M), "Atividades financeiras e de seguros" (Secção K) e "Ensino superior" na "Educação" (Secção P) apresentam remunerações base médias mensais mais elevadas, com valores acima da média. As mesmas atividades mais os "Transportes e Armazenagem" (Secção H), "Saúde" (Secção Q) e "Atividades de teatro, música, dança, outras atividades artísticas e literária" (Secção R) apresentam ganhos médios mensais acima da média dos ganhos globais. Entre outubro de 2013 e 2014, tendo em conta os pesos da "Educação" (Secção P) e da "Atividades de saúde humana e apoio social" (Secção Q) no emprego das administrações públicas (33,7% e 20,2%, respetivamente) é relevante o aumento da remuneração base média mensal (1,0% e 0,4%, respetivamente) e do ganho médio mensal nestas atividades económicas (1,1% e 1,3%, respetivamente) (Quadro 4.3 e Gráfico 4.4).

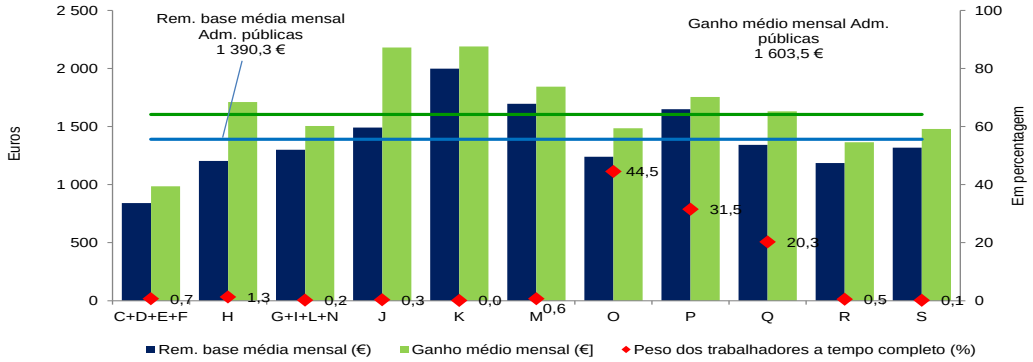
Quadro 4.3 Remuneração base média mensal e ganho médio mensal dos trabalhadores a tempo completo nas administrações públicas, segundo a CAE - outubro 2011, 2012, 2013 e 2014

Unidade: euros

CAE Rev.3		ADMINISTRAÇÕES PÚBLICAS - Total											
		Remuneração base média mensal						Ganho médio mensal					
Secção	Designação	outubro 2011	outubro 2012	outubro 2013	outubro 2014	Var. (%) out14/ out13	Var. (%) out14/ out11	outubro 2011	outubro 2012	outubro 2013	outubro 2014	Var. (%) out14/ out13	Var. (%) out14/ out11
	Total	1 384,8	1 385,5	1 381,2	1 390,3	0,7	0,4	1 602,9	1 598,0	1 586,2	1 603,5	1,1	0,0
C+D+E+F	Indúst. transformadoras; Eletr., gás, vapor, água quente e fria e ar frio; Captação, tratam. e distrib. de água; saneam., gestão de resíduos e despoluição; Construção	857,6	825,8	834,8	841,2	0,8	-1,9	1 023,1	994,0	999,7	985,2	-1,4	-3,7
H	Transportes e armazenagem	1 223,1	1 171,7	1 189,2	1 203,5	1,2	-1,6	1 736,7	1 635,3	1 655,9	1 710,5	3,3	-1,5
G+I+L+N	Comércio por grosso e a retalho; Alojamento, restauração e similares; Ativ. imobiliárias; Atividades administrativas e dos serviços de apoio	1 239,6	1 104,7	1 149,8	1 300,8	13,1	4,9	1 494,0	1 361,4	1 374,6	1 504,6	9,5	0,7
J	Atividades de informação e de comunicação	1 509,9	1 490,6	1 451,0	1 491,4	2,8	-1,2	2 233,6	2 192,9	2 123,4	2 181,5	2,7	-2,3
K	Actividades financeiras e de seguros	2 043,9	2 026,2	2 013,3	1 999,4	-0,7	-2,2	2 279,2	2 196,8	2 193,9	2 190,1	-0,2	-3,9
M	Ativ. de consultoria, científicas, técnicas e similares	1 677,7	1 635,9	1 721,1	1 695,8	-1,5	1,1	1 809,3	1 880,1	1 898,2	1 843,9	-2,9	1,9
O	Administração Pública e Defesa; Seg. Social Obrigatória	1 227,0	1 231,0	1 236,9	1 240,0	0,3	1,1	1 466,6	1 457,6	1 472,7	1 486,0	0,9	1,3
	das quais: Administração pública em geral, económica e social	1 119,7	1 121,1	1 116,2	1 120,0	0,3	0,0	1 281,7	1 272,6	1 269,3	1 273,4	0,3	-0,7
	das quais: Negócios estrangeiros, defesa, justiça, segurança, ordem pública e proteção civil	1 385,9	1 394,2	1 420,6	1 421,6	0,1	2,6	1 749,0	1 734,6	1 784,7	1 809,7	1,4	3,5
	das quais: Atividades de segurança social obrigatória	1 199,7	1 174,7	1 171,1	1 173,2	0,2	-2,2	1 341,7	1 344,7	1 339,4	1 347,9	0,6	0,5
P	Educação	1 650,2	1 656,0	1 631,8	1 648,8	1,0	-0,1	1 747,9	1 754,0	1 736,0	1 754,2	1,1	0,4
	das quais: Educação pré-escolar, Ensino básico e secundário	1 567,4	1 569,4	1 544,5	1 561,7	1,1	-0,4	1 664,3	1 665,8	1 646,5	1 664,9	1,1	0,0
	das quais: Ensino superior	2 243,7	2 253,6	2 199,3	2 212,4	0,6	-1,4	2 342,9	2 357,6	2 312,8	2 326,3	0,6	-0,7
	das quais: Outras atividades educativas	1 247,9	1 267,9	1 267,2	1 282,9	1,3	2,8	1 382,8	1 408,3	1 417,2	1 435,8	1,3	3,8
Q	Atividades de saúde humana e apoio social	1 334,5	1 338,0	1 336,9	1 342,6	0,4	0,6	1 681,3	1 680,7	1 611,3	1 631,6	1,3	-3,0
	das quais: Atividades de saúde humana	1 353,3	1 356,5	1 357,4	1 362,4	0,4	0,7	1 716,1	1 714,0	1 641,9	1 662,6	1,3	-3,1
	das quais: Ativ. de apoio social com e sem alojamento	1 078,6	1 085,0	1 061,4	1 081,1	1,9	0,2	1 208,3	1 226,0	1 200,2	1 223,0	1,9	1,2
R	Ativ. artísticas, de espetáculos, desport. e recreativas	1 089,2	1 091,0	1 128,4	1 186,5	5,1	8,9	1 257,3	1 250,0	1 313,4	1 365,6	4,0	8,6
	das quais: Ativ. de teatro, música, dança, outras artíst. e literárias	1 371,9	1 414,4	1 444,2	1 484,0	2,8	8,2	1 667,5	1 686,2	1 730,6	1 775,4	2,6	6,5
	das quais: Ativ. das bibliot., arquivos, museus, outras ativ. culturais	1 184,4	1 167,0	1 201,8	1 189,6	-1,0	0,4	1 290,2	1 261,4	1 333,9	1 308,3	-1,9	1,4
	das quais: Atividades desportivas, de diversão e recreativas	785,4	798,8	799,8	839,1	4,9	6,8	937,5	956,4	974,1	1 005,7	3,3	7,3
S	Outras atividades de serviços	1 357,6	1 337,4	1 298,6	1 318,3	1,5	-2,9	1 506,7	1 484,3	1 451,6	1 478,7	1,9	-1,9

Fontes: *DGAEP-SIOE (dados disponíveis em 30-04-2015); DGAEP/DEEP*

Gráfico 4.4 Remuneração base média mensal e ganho médio mensal dos trabalhadores a tempo completo nas administrações públicas, segundo a CAE - outubro 2014



Fontes: *DGAEP-SIOE (dados disponíveis em 30-04-2015*

Quadro 4.4 Remuneração base média mensal e ganho médio mensal dos trabalhadores a tempo completo, nos subsectores das administrações públicas, segundo a CAE - outubro 2013 e 2014

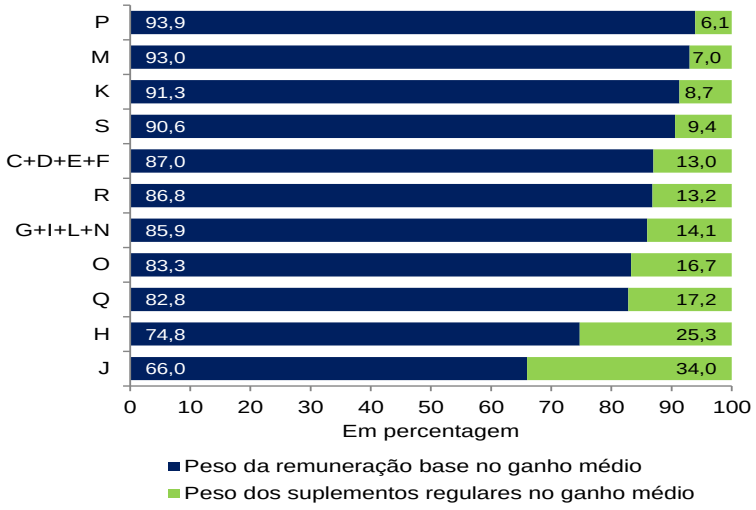
Unidade: euros

Secção	CAE Rev.3 Designação	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL					ADMINISTRAÇÃO REGIONAL E LOCAL					FUNDOS DE SEGURANÇA SOCIAL				
		Remuneração base média mensal		Ganho médio mensal			Remuneração base		Ganho médio mensal			Remuneração base		Ganho médio mensal		
		outubro 2013	outubro 2014	outubro 2013	outubro 2014	Var. (%) out14/ out13	outubro 2013	outubro 2014	outubro 2013	outubro 2014	Var. (%) out14/ out13	outubro 2013	outubro 2014	outubro 2013	outubro 2014	Var. (%) out14/ out13
	Total	1 497,3	1 508,6	1 718,0	1 740,7	1,3	1 020,6	1 025,2	1 178,1	1 181,2	0,3	1 175,3	1 177,0	1 334,7	1 342,0	0,5
C+D+E+F	Indúst. transformadoras; Eletr., gás, vapor, água quente e fria e ar frio; Captação, tratam. e distrib. de água; saneam., gestão de resíduos e despoluição; Construção	813,8	814,4	970,6	948,0	-2,3	1 155,3	1 177,9	1 442,5	1 453,2	0,7	-	-	-	-	-
H	Transportes e armazenagem	1 201,8	1 212,1	1 675,6	1 731,1	3,3	1 046,2	1 108,6	1 431,9	1 481,6	3,5	-	-	-	-	-
G+I+L+N	Comércio por grosso e a retalho; Alojamento, restauração e similares; Ativ. imobiliárias; Atividades administrativas e dos serviços de apoio	1 440,8	1 501,6	1 695,7	1 754,4	3,5	932,3	1 080,4	1 134,5	1 230,6	8,5	-	-	-	-	-
J	Atividades de informação e de comunicação	1 461,0	1 501,5	2 141,2	2 197,3	2,6	1 163,9	1 148,3	1 612,8	1 649,9	2,3	-	-	-	-	-
K	Actividades financeiras e de seguros	2 013,3	1 999,4	2 193,9	2 190,1	-0,2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
M	Ativ. de consultoria, científicas, técnicas e similares	1 793,6	1 779,8	1 978,8	1 932,8	-2,3	1 105,9	1 118,0	1 213,9	1 232,8	1,6	-	-	-	-	-
O	Administração Pública e Defesa; Seg. Social Obrigatória	1 466,9	1 470,6	1 777,5	1 801,8	1,4	941,4	946,1	1 086,7	1 088,8	0,2	1 175,3	1 177,0	1 334,7	1 342,0	0,5
	das quais: Administração pública em geral, económica e social	1 583,3	1 596,7	1 757,3	1 779,3	1,3	940,9	945,5	1 086,1	1 088,2	0,2	2 056,7	2 005,8	*2 281,8*	*2 234,9*	*-2,1*
	das quais: Negócios estrangeiros, defesa, justiça, segurança, ordem pública e proteção civil	1 420,6	1 421,7	1 784,9	1 810,0	1,4	1 332,4	1 321,4	1 553,7	1 544,1	-0,6	-	-	-	-	-
	das quais: Atividades de segurança social obrigatória	1 512,1	1 514,2	1 911,0	1 930,7	1,0	1 645,8	1 670,7	1 803,6	1 847,0	2,4	1 153,8	1 155,1	*1 311,6*	*1 318,4*	*0,5*
P	Educação	1 645,2	1 664,7	1 747,7	1 768,4	1,2	1 480,8	1 472,8	1 604,1	1 596,9	-0,5	-	-	-	-	-
	das quais: Educação pré-escolar, Ensino básico e secundário	1 549,9	1 570,1	1 649,7	1 671,0	1,3	1 491,8	1 482,0	1 615,6	1 606,8	-0,6	-	-	-	-	-
	das quais: Ensino superior	2 199,3	2 212,4	2 312,8	2 326,3	0,6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	das quais: Outras atividades educativas	1 286,5	1 297,6	1 447,2	1 461,9	1,0	1 195,6	1 227,2	1 305,8	1 336,9	2,4	-	-	-	-	-
Q	Atividades de saúde humana e apoio social	1 346,1	1 352,7	1 614,8	1 636,0	1,3	1 218,1	1 211,4	1 567,0	1 575,5	0,6	-	-	-	-	-
	das quais: Atividades de saúde humana	1 368,2	1 374,3	1 647,2	1 669,0	1,3	1 225,3	1 218,3	1 576,9	1 585,4	0,5	-	-	-	-	-
	das quais: Ativ. de apoio social com e sem alojamento	1 067,1	1 086,7	1 206,5	1 229,1	1,9	539,7	591,6	627,8	686,1	9,3	-	-	-	-	-
R	Ativ. artísticas, de espetáculos, desport. e recreativas	1 365,8	1 370,6	1 563,3	1 558,2	-0,3	879,7	914,7	1 051,5	1 081,3	2,8	-	-	-	-	-
	das quais: Ativ. de teatro, música, dança, outras artíst. e literárias	1 643,1	1 663,6	1 980,2	2 002,6	1,1	1 012,6	999,2	1 189,2	1 162,0	-2,3	-	-	-	-	-
	das quais: Ativ. das bibliot., arquivos, museus, outras ativ. culturais	1 225,6	1 216,3	1 349,1	1 322,8	-2,0	1 108,4	1 087,5	1 274,2	1 252,6	-1,7	-	-	-	-	-
	das quais: Atividades desportivas, de diversão e recreativas	1 219,7	1 215,6	1 463,3	1 355,4	-7,4	788,0	812,8	960,3	981,3	2,2	-	-	-	-	-
S	Outras atividades de serviços	1 412,2	1 450,3	1 667,9	1 712,4	2,7	1 270,3	1 286,7	1 397,6	1 422,7	1,8	-	-	-	-	-

Fontes: *DGAEP-SIOE (dados disponíveis em 30-04-2015); DGAEP/DEEP*

Na administração central, os trabalhadores nas entidades classificadas em "Atividades de informação e comunicação" (Secção J), "Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares" (Secção M), "Atividades financeiras e de seguros" (Secção K) e "Ensino superior" na "Educação" (Secção P) apresentam remunerações base médias mensais mais elevadas, com valores acima da média (Quadro 4.4), influenciando a tendência observada no total das administrações públicas (Quadro 4.3). Na administração regional e local os trabalhadores pertencendo a entidades classificadas em "Atividades de segurança social obrigatória" (Secção O) e "Educação pré-escolar, Ensino básico e secundário" (Secção P) têm remunerações base médias mensais mais elevadas.

Gráfico 4.5 Peso da remuneração base média mensal e ganho médio mensal dos trabalhadores a tempo completo nas administrações públicas, segundo a CAE - outubro 2014



Fontes: *DGAEP-SIOE (dados disponíveis em 30-04-2015*

5. Trabalhadores portadores de deficiência

No total das administrações públicas, ao longo dos últimos 4 anos (2011-2014), observou-se um crescimento constante dos postos de trabalho ocupados por trabalhadores portadores de deficiência de sexo feminino, os quais representam 63,0% do total dos trabalhadores portadores de deficiência no final de 2014. Relativamente aos postos de trabalho ocupados por trabalhadores portadores de deficiência de sexo masculino, verificou-se uma ligeira diminuição (0,5%) dos valores no final do ano de 2014 face ao mesmo período de 2013 (quadro 5.1 e gráfico 5.1).

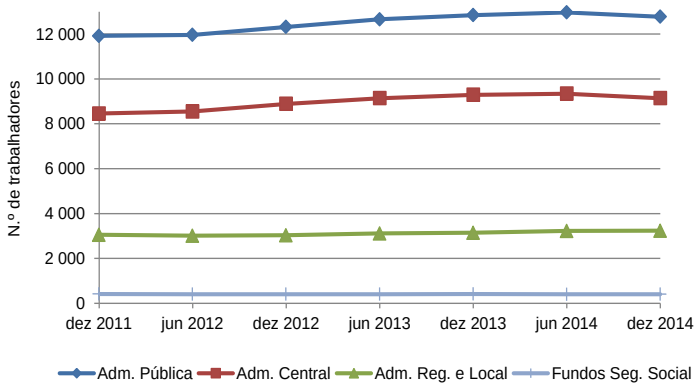
Quadro 5.1 Trabalhadores portadores de deficiência por subsector, ministério e sexo

Unidade: postos de trabalho

	31 dez 2011			31 dez 2012			31 dez 2013			31 dez 2014		
	H	M	T	H	M	T	H	M	T	H	M	T
ADMINISTRAÇÕES PÚBLICAS - Total	**4 896**	**7 024**	**11 920**	**4 933**	**7 387**	**12 320**	**5 004**	**7 843**	**12 847**	**4 721**	**8 055**	**12 776**
ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	**3 073**	**5 383**	**8 456**	**3 155**	**5 731**	**8 886**	**3 184**	**6 108**	**9 292**	**2 891**	**6 250**	**9 141**
Estado	1 687	2 813	4 500	1 740	3 042	4 782	1 756	3 239	4 995	1 485	3 319	4 804
Serviços e Fundos Autónomos	1 217	2 408	3 625	1 246	2 530	3 776	1 271	2 704	3 975	1 251	2 762	4 013
Órgãos de Soberania e Entidades Independentes	10	23	33	13	25	38	12	25	37	16	26	42
Presidência do Conselho de Ministros	23	37	60	26	46	72	30	49	79	28	48	76
Ministério da Administração Interna	2	3	5	2	3	5	3	3	6	3	2	5
Ministério da Agricultura e do Mar	34	42	76	37	54	91	38	52	90	35	61	96
Ministério do Ambiente, Ordenam. do Territ. e Energia	11	16	27	13	24	37	14	25	39	12	21	33
Ministério da Defesa Nacional	1	2	3	2	2	4	2	11	13	1	11	12
Ministério da Educação e Ciência	269	367	636	254	348	602	268	372	640	265	393	658
Ministério da Economia	44	40	84	43	45	88	38	46	84	41	46	87
Ministério das Finanças	8	11	19	7	13	20	6	10	16	6	13	19
Ministério da Justiça	2	8	10	0	8	8	2	11	13	4	10	14
Ministério dos Negócios Estrangeiros	1	6	7	1	10	11	2	11	13	1	8	9
Ministério da Saúde	241	630	871	233	635	868	238	712	950	236	694	930
Ministério da Solidariedade, Emprego e Segur. Social	51	66	117	47	70	117	42	68	110	43	76	119
Sector Empresarial do Estado	520	1 157	1 677	568	1 247	1 815	576	1 309	1 885	560	1 353	1 913
Instituições sem Fim Lucrativo da Administração Central	169	162	331	169	159	328	157	165	322	155	169	324
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL E LOCAL	1 709	1 340	3 049	1 672	1 358	3 030	1 706	1 438	3 144	1 727	1 505	3 232
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DOS AÇORES	**120**	**231**	**351**	**115**	**230**	**345**	**113**	**230**	**343**	**110**	**224**	**334**
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DA MADEIRA	**63**	**133**	**196**	**61**	**131**	**192**	**64**	**133**	**197**	**65**	**131**	**196**
ADMINISTRAÇÃO LOCAL	**1 526**	**976**	**2 502**	**1 496**	**997**	**2 493**	**1 529**	**1 075**	**2 604**	**1 552**	**1 150**	**2 702**
FUNDOS DE SEGURANÇA SOCIAL	**114**	**301**	**415**	**106**	**298**	**404**	**114**	**297**	**411**	**103**	**300**	**403**
Fundos de Segurança Social da Administração Central	102	273	375	94	272	366	102	272	374	91	272	363
Fundos de Segurança Social da Adm. Regional dos Açores	9	25	34	9	23	32	9	21	30	9	24	33
Fundos de Segurança Social da Adm. Regional da Madeira	3	3	6	3	3	6	3	4	7	3	4	7

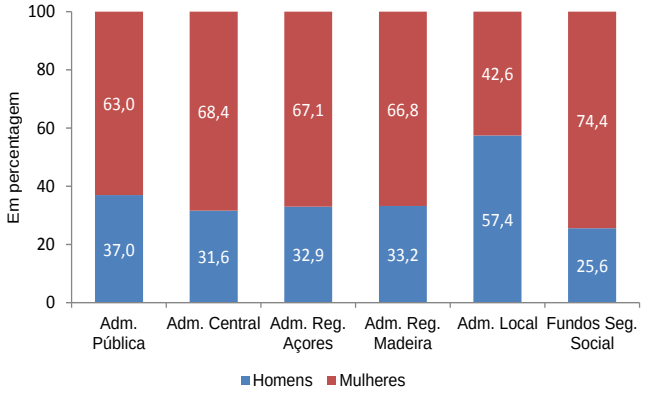
Fontes: *DGAEP-SIOE (dados disponíveis em 30-04-2015); DGAEP/DEEP*

Gráfico 5.1 Evolução dos postos de trabalho ocupados por trabalhadores portadores de deficiência por subsector



Fontes: *DGAEP-SIOE (dados disponíveis em 30-04-2015); DGAEP/DEEP*

Gráfico 5.2 Estrutura por sexo dos postos de trabalho ocupados por trabalhadores portadores de deficiência, por subsector, 31 dezembro 2014



Fontes: *DGAEP-SIOE (dados disponíveis em 30-04-2015); DGAEP/DEEP*

II. ENTIDADES DO SECTOR PÚBLICO, EXCETO ADMINISTRAÇÕES PÚBLICAS

6. Empresas públicas e demais entidades do sector público

A taxa de resposta das entidades que integram o sector público exceto administrações públicas é ainda variável conforme o subsector de administração detentor, sendo mais representativas as detidas pela administração regional da Madeira (100%), administração central (97%) e administração local (80%). As entidades públicas detidas pela administração regional dos Açores não prestaram informação.

De realçar que a estrutura do emprego por sexo nestas entidades, é maioritariamente masculina, sendo esse indicador particularmente relevante na administração regional da Madeira (85,4% de homens e 14,6% de mulheres) (Quadro 6.1 e Gráfico 6.1).

O emprego nas empresas públicas e demais entidades do sector público diminui em todos subsectores comparativamente ao mesmo período do ano anterior (Quadro 6.1). No ano de 2014, é de destacar a variação negativa de 9,4% do ganho médio mensal, nas sociedades financeiras detidas pela administração central, por efeito da entrada do Novo Banco S.A., detido pelo Fundo de Resolução (Quadro 6.2).

Quadro 6.1 Emprego nas empresas públicas e demais entidades do sector público

Unidade: postos de trabalho	Emprego (N.º)									Variação homóloga					
	31-dez-2012			31-dez-2013			31-dez-2014			H		M		Total	
	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Empresas e demais entidades públicas:															
Detidas pela administração central	35 088	21 047	56 135	25 207	16 401	41 608	24 859	16 489	41 348	-348	-1,4	88	0,5	-260	-0,6
das quais: Sociedades financeiras	*6 298*	*7 744*	*14 042*	*7 438*	*8 414*	*15 852*	*7 339*	*8 350*	*15 689*	*-99*	*-1,3*	*-64*	*-0,8*	*-163*	*-1,0*
das quais: Sociedades não financeiras	*28 790*	*13 303*	*42 093*	*17 769*	*7 987*	*25 756*	*17 520*	*8 139*	*25 659*	*-249*	*-1,4*	*152*	*1,9*	*-97*	*-0,4*
Detidas pela adm. regional dos Açores	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	-	-	-	-	-	-
Detidas pela adm. regional da Madeira	1 974	332	2 306	1 952	327	2 279	1 881	322	2 203	-71	-3,6	-5	-1,5	-76	-3,3
Detidas pela administração local	10 067	4 347	14 414	9 950	4 149	14 099	9 775	4 162	13 937	-175	-1,8	13	0,3	-162	-1,2

Fontes: *DGAEP-SIOE (dados disponíveis em 30-04-2015); DGAEP/DEEP*
Notas: n.d. - não disponível.

Quadro 6.2 Remunerações nas empresas públicas e demais entidades do sector público

Unidade: euro	Remuneração base média mensal						Ganho médio mensal					
	outubro 2012	abril 2013	outubro 2013	abril 2014	outubro 2014	Var. % out.14/ out.13	outubro 2012	abril 2013	outubro 2013	abril 2014	outubro 2014	Var. % out.14/ out.13
Empresas e demais entidades públicas:												
Detidas pela administração central	1 379,4	1 383,6	1 508,3	1 483,4	1 563,7	3,7	2 020,8	2 023,6	2 191,9	2 126,2	2 219,4	1,3
das quais: Sociedades financeiras	*1 602,9*	*1 511,1*	*1 505,4*	*1 571,2*	*1 447,4*	-3,9	*2 271,6*	*2 277,4*	*2 285,2*	*2 264,2*	*2 069,6*	-9,4
das quais: Sociedades não financeiras	*1 305,1*	*1 332,9*	*1 510,2*	*1 447,4*	*1 485,1*	-1,7	*1 937,5*	*1 922,9*	*2 133,7*	*2 069,6*	*2 104,7*	-1,4
Detidas pela adm. regional dos Açores	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	-	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	-
Detidas pela adm. regional da Madeira	1 041,8	1 059,9	1 036,4	1 000,2	1 045,6	0,9	1 402,2	1 437,5	1 403,5	1 371,5	1 426,0	1,6
Detidas pela administração local	864,8	862,5	857,0	822,9	853,2	-0,4	1 055,1	1 052,1	1 037,6	1 002,4	1 034,5	-0,3

Fontes: *DGAEP-SIOE (dados disponíveis em 30-04-2015); DGAEP/DEEP*
Notas: n.d. - não disponível.

Gráfico 6.1 Estrutura do emprego nas empresas públicas e demais entidades públicas por sexo, 31 dezembro 2014

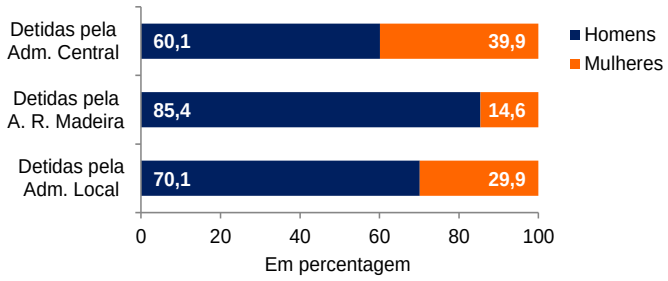
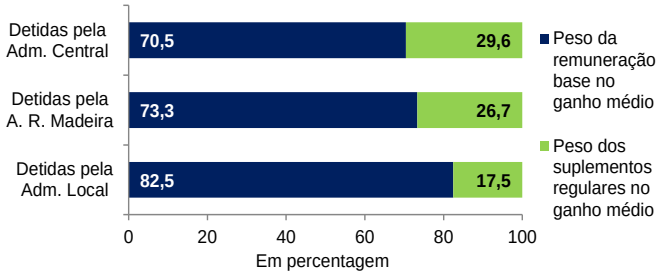


Gráfico 6.2 Estrutura do ganho médio mensal, outubro 2014



Fontes: *DGAEP-SIOE (dados disponíveis em 30-04-2015); DGAEP/DEEP*

7. Estrutura etária nas empresas públicas e demais entidades do sector público

A 31 de dezembro 2014, 73,8% do total de trabalhadores em empresas públicas e demais entidades públicas detidas pela administração central são assistentes técnicos/administrativos e assistentes operacionais/operários/auxiliares. Nas mesmas empresas 34,9% dos trabalhadores têm entre 35 e 44 anos: 35,9% nas sociedades financeiras e 34,3% nas sociedades não financeiras. Nas sociedades do sector público detidas pela administração regional da Madeira os trabalhadores distribuem-se por 29,0% nos escalões etários dos 35 aos 44 anos e 36,4% dos 45 aos 54 anos (Quadro 7.1 e Gráfico 7.1).

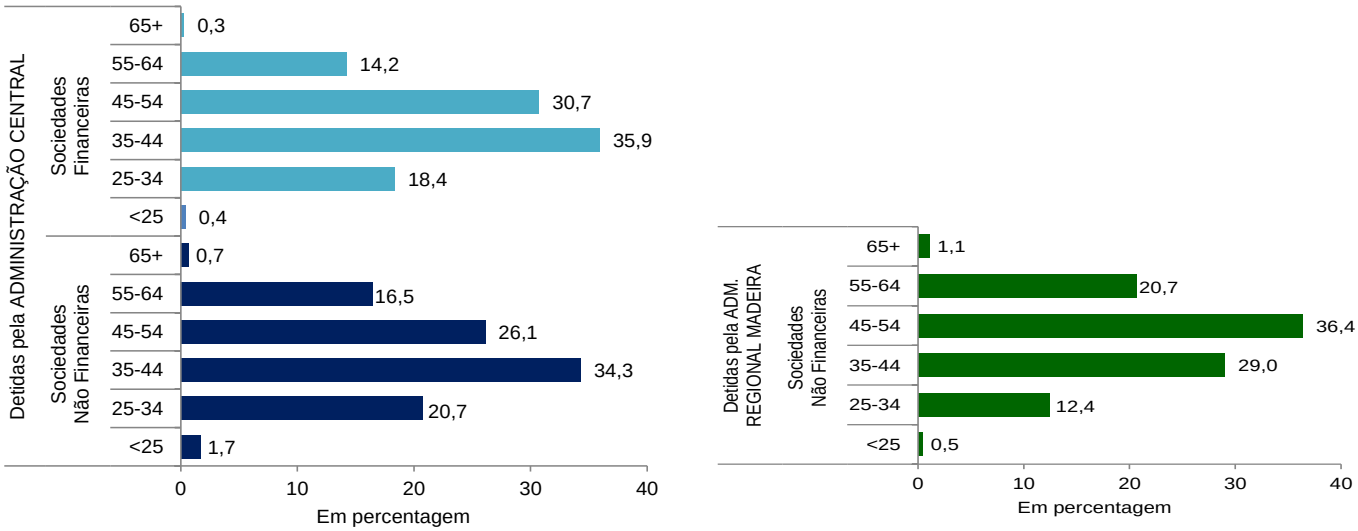
Quadro 7.1 Estrutura etária dos trabalhadores em empresas públicas e demais entidades públicas por cargo, carreira e grupo, 31 dezembro 2014

Unidade: Em percentagem

CARGO / CARREIRA / GRUPO	DETIDAS PELA ADMINISTRAÇÃO CENTRAL								DETIDAS PELA A. R. DA MADEIRA							
	Total Emprego	Até aos 24 anos	Dos 25 aos 34	Dos 35 aos 44	Dos 45 aos 54	Dos 55 aos 64	65 e mais anos	Total	Total Emprego	Até aos 24 anos	Dos 25 aos 34	Dos 35 aos 44	Dos 45 aos 54	Dos 55 aos 64	65 e mais anos	Total
Total	**41 348**	**1,2**	**19,8**	**34,9**	**27,9**	**15,6**	**0,5**	**100,0**	**2 203**	**0,5**	**12,4**	**29,0**	**36,4**	**20,7**	**1,1**	**100,0**
Dirigente superior	289	0,0	1,4	20,1	29,8	41,9	6,9	100,0	13	0,0	0,0	7,7	30,8	46,2	15,4	100,0
Dirigente intermédio	4 130	0,0	2,8	40,7	35,7	20,1	0,7	100,0	35	0,0	2,9	62,9	31,4	0,0	2,9	100,0
Técnico Superior	5 945	0,4	20,1	42,5	24,8	11,7	0,4	100,0	174	0,0	27,0	46,6	13,2	10,3	2,9	100,0
Assistente técnico/administrativo	18 544	1,5	23,4	33,3	27,7	13,5	0,5	100,0	415	0,0	13,0	26,0	38,3	22,4	0,2	100,0
Assist. operacional/operar./auxiliar	11 961	1,6	20,8	31,6	26,9	18,7	0,4	100,0	1 565	0,6	11,0	27,2	38,6	21,6	1,0	100,0
Informático	383	0,3	12,8	50,4	25,8	10,7	0,0	100,0	1	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
Pessoal de Inspecção	23	0,0	0,0	47,8	47,8	4,3	0,0	100,0	0	-	-	-	-	-	-	-
Médico	21	0,0	0,0	14,3	4,8	66,7	14,3	100,0	0	-	-	-	-	-	-	-
Enfermeiro	19	0,0	5,3	21,1	52,6	21,1	0,0	100,0	0	-	-	-	-	-	-	-
Téc. Diagnóstico e Terapêutica	30	0,0	20,0	43,3	23,3	13,3	0,0	100,0	0	-	-	-	-	-	-	-
Oficial dos Registos e do Notariado	3	0,0	0,0	0,0	33,3	66,7	0,0	100,0	0	-	-	-	-	-	-	-

Fontes: *DGAEP-SIOE (dados disponíveis em 30-04-2015); DGAEP/DEEP*

Gráfico 7.1 Estrutura etária nas sociedades financeiras e não financeiras detidas pelas administrações central e regional da Madeira, 31 dezembro 2014



Fontes: *DGAEP-SIOE (dados disponíveis em 30-04-2015); DGAEP/DEEP*

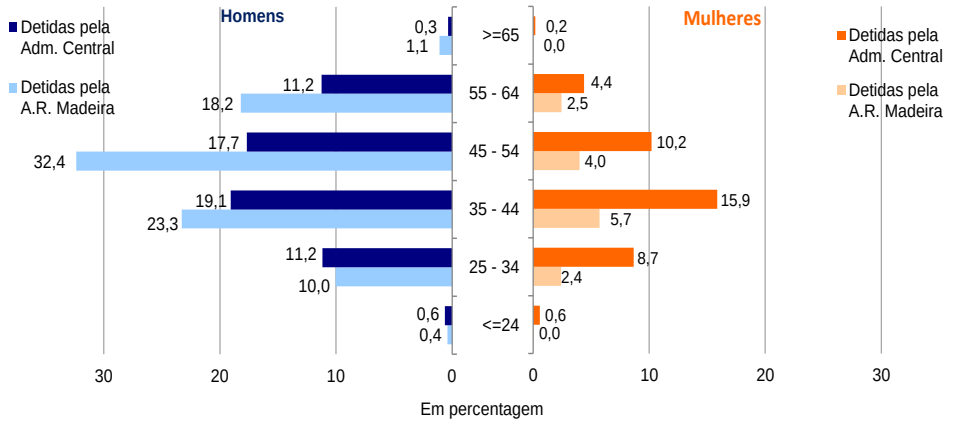
Quadro 7.2 Principais indicadores etários dos trabalhadores em empresas públicas e demais entidades públicas, 31 dezembro 2014

CARGO / CARREIRA / GRUPO	DETIDAS PELA ADMINISTRAÇÃO CENTRAL			DETIDAS PELA ADM. REGIONAL DA MADEIRA		
	Idade média estimada (em anos)	Índice de renovação (*)	Índice de juventude (*)	Idade média estimada (em anos)	Índice de renovação (*)	Índice de juventude (*)
Total	**43,3**	**48,1**	**62,2**	**46,4**	**16,0**	**35,6**
Dirigente superior	53,0	0,8	5,5	56,1	0,0	0,0
Dirigente intermédio	47,0	0,6	19,4	43,1	-	45,8
Técnico Superior	42,3	50,3	76,4	41,1	33,3	135,1
Assistente técnico/administrativo	42,4	71,0	72,4	46,6	16,1	33,0
Assist. operacional/operário/auxiliar	43,7	42,8	63,2	46,9	15,4	30,2
Informático	42,6	26,8	67,2	37,0	-	-
Pessoal de Inspecção	45,3	0,0	15,0	-	-	-
Médico	57,2	0,0	5,0	-	-	-
Enfermeiro	48,8	0,0	18,8	-	-	-
Téc. Diagnóstico e Terapêutica	42,2	50,0	76,5	-	-	-
Oficial dos Registos e do Notariado	57,0	0,0	0,0	-	-	-

Fontes: *DGAEP-SIOE (dados disponíveis em 30-04-2015); DGAEP/DEEP*

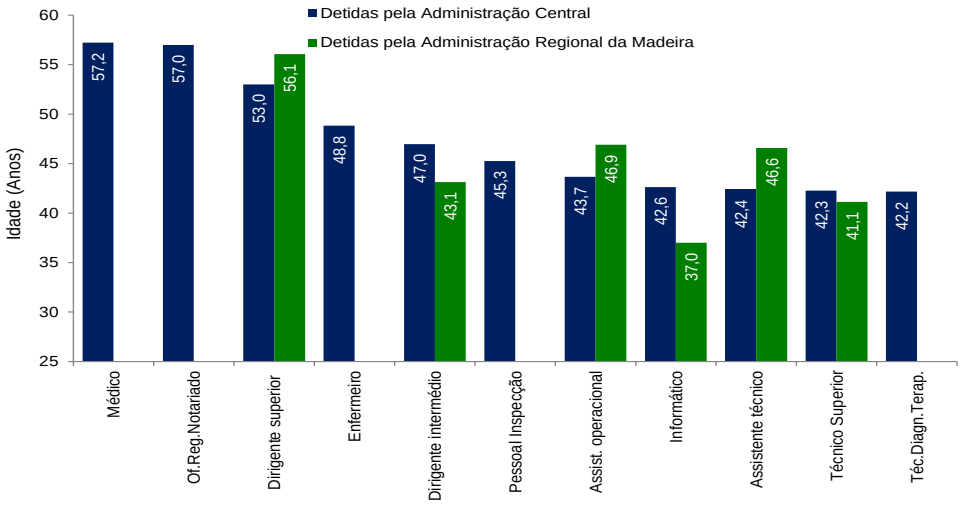
Notas: (*) Em número índice, base = 100; Ver também IV. Notas Técnicas relativas a conceitos

Gráfico 7.2 Pirâmide etária dos trabalhadores em empresas públicas e demais entidades públicas, 31 dezembro 2014



Fontes: *DGAEP-SIOE (dados disponíveis em 30-04-2015); DGAEP/DEEP*

Gráfico 7.3 Idade média dos trabalhadores em empresas públicas e demais entidades públicas, por cargo, carreira e grupo, 31 dezembro 2014



Fontes: *DGAEP-SIOE (dados disponíveis em 30-04-2015); DGAEP/DEEP*

No último dia do 4.º trimestre de 2014, a idade média estimada dos trabalhadores de empresas públicas e demais entidades públicas detidas pela administração central (43,3 anos) é inferior em 3,1 anos para o mesmo indicador na administração regional da Madeira (Quadro 7.2).

Nas entidades detidas pela administração central, os trabalhadores nas carreiras de assistentes técnicos e operacionais (73,8% do total de trabalhadores) apresentam idade média de 42,9 anos, menos 3,9 anos em média que os trabalhadores nas mesmas carreiras nas entidades detidas pela administração regional da Madeira (com representatividade de 89,9% do total) (Gráfico 7.3).

8. Nível de escolaridade dos trabalhadores em empresas públicas e demais entidades do sector público

Em 31 de dezembro 2014, 48,7% dos trabalhadores nas empresas públicas e demais entidades detidas pela administração central têm nível de escolaridade de ensino superior, distribuídos 63,9% no sector das sociedades financeiras e 29,5% nas sociedades não financeiras. Este indicador apresenta um valor um pouco mais baixo nas empresas e demais entidades detidas pela administração regional da Madeira: 11,1% dos trabalhadores detêm qualificações de nível superior em contraponto com o número de trabalhadores que possuem habilitação de ensino básico (73,6%). De notar que do total de trabalhadores com ensino superior, nas entidades detidas pela administração central 54,4% são mulheres e 45,6% são homens, nas entidades detidas pela administração regional da Madeira 66,4% são mulheres e 33,6% homens (Quadro 8.1 e Gráficos 8.1 e 8.2).

Quadro 8.1 Nível de escolaridade dos trabalhadores em empresas públicas e demais entidades públicas por sexo, 31 dezembro 2013 e 2014

	31-dezembro-2013			31-dezembro-2014			Variação (N.º)			Variação (%)		
	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total
DETIDAS PELA ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	**25 207**	**16 401**	**41 608**	**22 160**	**13 989**	**36 149**	**-348**	**88**	**-260**	**-1,4**	**0,5**	**-0,6**
Ensino básico	7 985	1 758	9 743	7 479	1 532	9 011	-506	-226	-732	-6,3	-12,9	-7,5
Ensino Secundário	10 229	6 025	16 254	9 362	5 378	14 740	-867	-647	-1 514	-8,5	-10,7	-9,3
Ensino Superior	6 993	8 618	15 611	8 018	9 579	17 597	1 025	961	1 986	14,7	11,2	12,7
Das quais: **Sociedades Financeiras**	7 438	8 414	15 852	4 553	5 870	10 423	-99	-64	-163	-1,3	-0,8	-1,0
Ensino básico	614	361	975	398	184	582	-216	-177	-393	-35,2	-49,0	-40,3
Ensino Secundário	3 539	3 047	6 586	2 747	2 339	5 086	-792	-708	-1 500	-22,4	-23,2	-22,8
Ensino Superior	3 285	5 006	8 291	4 194	5 827	10 021	909	821	1 730	27,7	16,4	20,9
Sociedades Não Financeiras	17 769	7 987	25 756	17 607	8 119	25 726	-249	152	-97	-1,4	1,9	-0,4
Ensino básico	7 371	1 397	8 768	7 081	1 348	8 429	-290	-49	-339	-3,9	-3,5	-3,9
Ensino Secundário	6 690	2 978	9 668	6 615	3 039	9 654	-75	61	-14	-1,1	2,1	-0,1
Ensino Superior	3 708	3 612	7 320	3 824	3 752	7 576	116	140	256	3,1	3,9	3,5
DETIDAS PELA A. R. DA MADEIRA	**1 952**	**327**	**2 279**	**1 969**	**342**	**2 311**	**-71**	**-5**	**-76**	**-3,6**	**-1,5**	**-3,3**
Ensino básico	1 542	158	1 700	1 470	151	1 621	-72	-7	-79	-4,7	-4,4	-4,7
Ensino Secundário	247	91	338	249	89	338	2	-2	0	0,8	-2,2	0,0
Ensino Superior	163	78	241	162	82	244	-1	4	3	-0,6	5,1	1,2

Fontes: *DGAEP-SIOE (dados disponíveis em 30-04-2015); DGAEP/DEEP*

Gráfico 8.1 Nível de escolaridade dos trabalhadores nas sociedades financeiras e não financeiras detidas pela administração central e pela administração regional da Madeira, 31 dezembro 2014

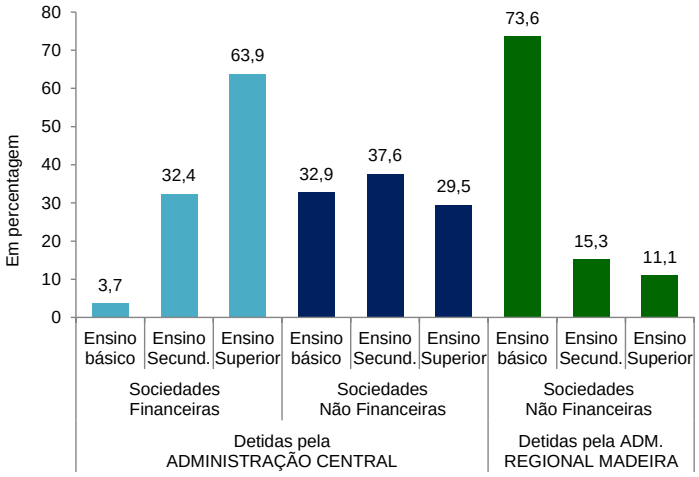
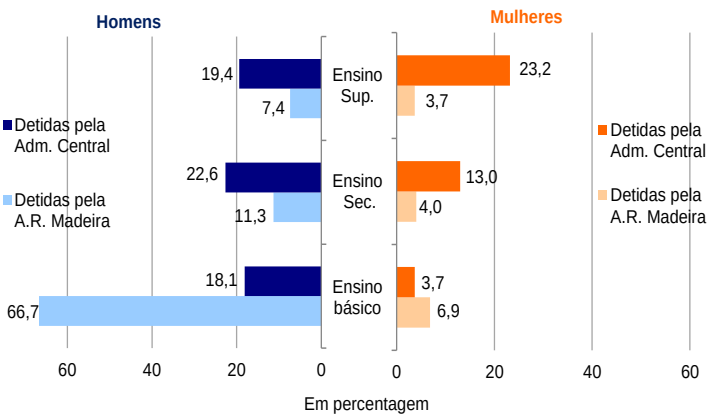


Gráfico 8.2 Estrutura por sexo do nível de escolaridade dos trabalhadores das entidades detidas pela administração central e pela administração regional da Madeira, 31 dezembro 2014



Fontes: *DGAEP-SIOE (dados disponíveis em 30-04-2015); DGAEP/DEEP*

As carreiras de técnico superior e assistente técnico/administrativo nas empresas públicas e demais entidades públicas detidas pela administração central e a carreira de técnico superior nas empresas públicas e demais entidades públicas detidas pela administração regional da Madeira são as que mais contribuem para os níveis de escolaridade de ensino superior. O grupo de assistente operacional/operário/auxiliar (dos quais 91,2% possui ensino básico) é o que mais contribui para que o nível de ensino básico dos trabalhadores na administração regional da Madeira seja elevado (73,6%) (Quadro 8.2). O peso de doutorados em relação aos restantes graus de habilitação de ensino superior é maior nos trabalhadores com cargos de direção superior na administração central (Quadro 8.2 e Gráficos 8.3 e 8.4).

Quadro 8.2 Nível de escolaridade dos trabalhadores em empresas públicas e demais entidades públicas por cargo, carreira e grupo, 31 dezembro 2014

Unidade: postos de trabalho

CARGO / CARREIRA / GRUPO	DETIDAS PELA ADMINISTRAÇÃO CENTRAL								DETIDAS PELA ADM. REGIONAL DA MADEIRA							
	Emprego				Estrutura (%)				Emprego				Estrutura (%)			
	Ensino básico	Ensino secund.	Ensino superior	Total	Ensino básico	Ensino secund.	Ensino superior	Total	Ensino básico	Ensino secund.	Ensino superior	Total	Ensino básico	Ensino secund.	Ensino superior	Total
Total	**9 011**	**14 740**	**17 597**	**41 348**	**21,8**	**35,6**	**42,6**	**100,0**	**1 621**	**338**	**244**	**2 203**	**73,6**	**15,3**	**11,1**	**100,0**
Dirigente superior	3	21	265	289	1,0	7,3	91,7	100,0	0	1	12	13	0,0	7,7	92,3	100,0
Dirigente intermédio	176	902	3 052	4 130	4,3	21,8	73,9	100,0	1	5	29	35	2,9	14,3	82,9	100,0
Técnico Superior	149	1 234	4 562	5 945	2,5	20,8	76,7	100,0	1	5	168	174	0,6	2,9	96,6	100,0
Assistente técnico/administrativo	1 379	7 965	9 200	18 544	7,4	43,0	49,6	100,0	192	195	28	415	46,3	47,0	6,7	100,0
Assist. operacional/operário/auxiliar	7 272	4 444	245	11 961	60,8	37,2	2,0	100,0	1 427	132	6	1 565	91,2	8,4	0,4	100,0
Informático	24	150	209	383	6,3	39,2	54,6	100,0	0	0	1	1	0,0	0,0	100,0	100,0
Pessoal de Inspecção	1	15	7	23	4,3	65,2	30,4	100,0	0	0	0	0	-	-	-	0,0
Médico	0	0	21	21	0,0	0,0	100,0	100,0	0	0	0	0	-	-	-	0,0
Enfermeiro	0	0	19	19	0,0	0,0	100,0	100,0	0	0	0	0	-	-	-	0,0
Téc. Diagnóstico e Terapêutica	6	7	17	30	20,0	23,3	56,7	100,0	0	0	0	0	-	-	-	0,0
Oficial dos Registos e do Notariado	1	2	0	3	33,3	66,7	0,0	100,0	0	0	0	0	-	-	-	0,0

Fontes: *DGAEP-SIOE (dados disponíveis em 30-04-2015); DGAEP/DEEP*

Gráfico 8.3 Distribuição por grau de escolaridade dos trabalhadores com habilitação de ensino superior, nas sociedades financeiras e não financeiras detidas pela administração central, 31 dezembro 2014

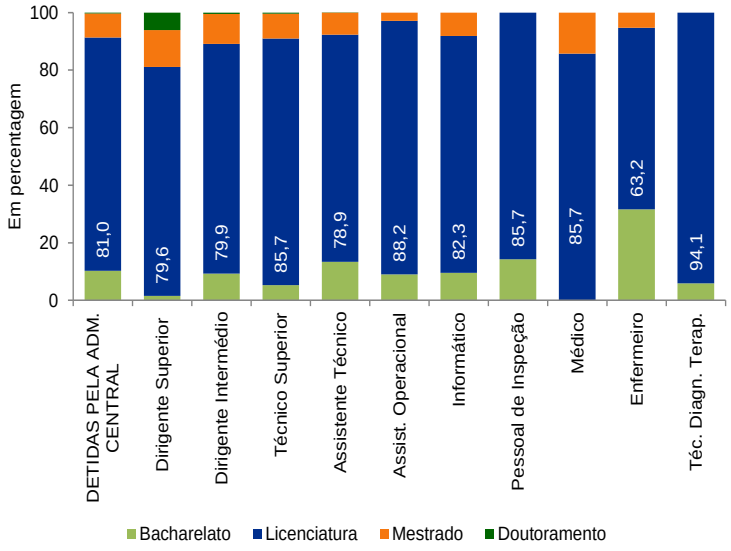
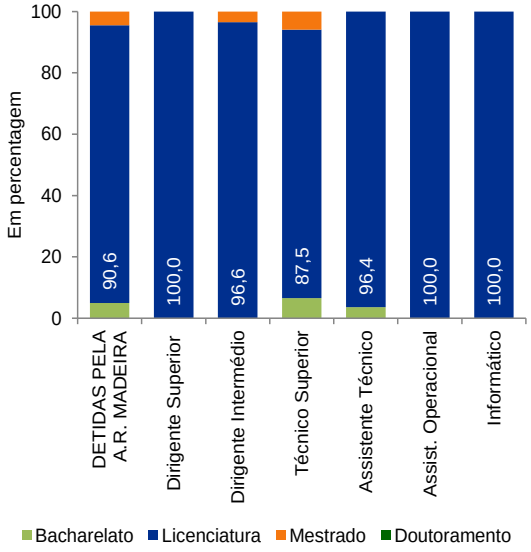


Gráfico 8.4 Distribuição por grau de escolaridade dos trabalhadores com habilitação de ensino superior, nas sociedades não financeiras detidas pela administração regional da Madeira, 31 dezembro 2014



Fontes: *DGAEP-SIOE (dados disponíveis em 30-04-2015); DGAEP/DEEP*

9. Remunerações dos trabalhadores nas empresas públicas e demais entidades do sector público

O emprego nas empresas públicas e demais entidades do sector público detidas pela administração central nas atividades de "Transportes e armazenagem" (Secção H), e "Atividades financeiras e de seguros" (Secção K) representa cerca de 70% do total de emprego nestas sociedades. Nas entidades detidas pela administração local perto de três quartos do emprego está afeto à atividade de "Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição" (Secção E), onde se enquadram os serviços municipalizados. As remunerações e ganhos médios mensais dos trabalhadores destas entidades do sector público detidas pela administração central apresentam valores superiores aos das entidades detidas pelos restantes níveis de administração (Quadro 9.1 e Gráfico 9.1).

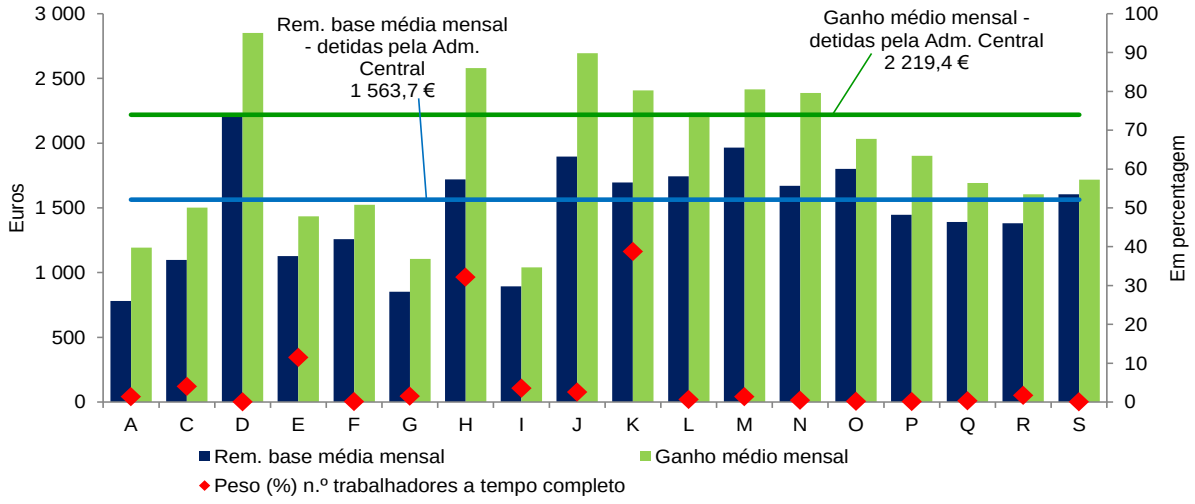
Quadro 9.1 Emprego, remuneração base média mensal e ganho médio mensal dos trabalhadores a tempo completo em empresas públicas e demais entidades públicas por classificação de atividade económica (CAE Rev.3), 4.º trimestre 2014

Unidade: postos de trabalho e euros

CAE Rev.3		DETIDAS PELA ADMINISTRAÇÃO CENTRAL				DETIDAS PELA ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DA MADEIRA				DETIDAS PELA ADMINISTRAÇÃO LOCAL			
		31 dez 2014		outubro 2014		31 dez 2014		outubro 2014		31 dez 2014		outubro 2014	
		Emprego		Remun. base média mensal (€)	Ganho médio mensal (€)	Emprego		Remun. base média mensal (€)	Ganho médio mensal (€)	Emprego		Remun. base média mensal (€)	Ganho médio mensal (€)
Secção	Designação	N.º	Peso %			N.º	Peso %			N.º	Peso %		
	Total	41 348	100,0	1 563,7	2 219,4	2 203	100,0	1 045,6	1 426,0	13 937	100,0	853,2	1 034,5
A	Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	597	1,4	780,9	1 193,0	225	10,2	611,4	841,0	7	0,1	756,1	842,8
C	Indústrias transformadoras	1 677	4,1	1 096,7	1 502,1	-	-	-	-	34	0,2	701,9	804,1
D	Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	4	0,0	2 233,1	2 850,7	767	34,8	1 466,2	2 071,6	26	0,2	1 253,5	1 424,8
E	Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	4 763	11,5	1 127,9	1 434,9	402	18,3	825,7	1 100,0	10 442	74,9	841,4	1 023,0
F	Construção	41	0,1	1 257,9	1 523,3	-	-	-	-	261	1,9	825,7	948,5
G	Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos	613	1,5	852,2	1 105,7	185	8,4	625,9	804,9	5	0,0	497,0	711,5
H	Transportes e armazenagem	13 362	32,3	1 720,7	2 578,9	510	23,2	899,3	1 217,0	1 240	8,9	891,7	1 115,6
I	Alojamento, restauração e similares	1 354	3,3	893,0	1 041,2	-	-	-	-	99	0,7	767,4	868,2
J	Atividades de informação e de comunicação	1 058	2,6	1 895,6	2 695,0	9	0,4	595,9	809,0	78	0,6	1 247,7	1 337,5
K	Atividades financeiras e de seguros	15 748	38,1	1 695,3	2 407,6	-	-	-	-	-	-	-	-
L	Atividades imobiliárias	247	0,6	1 744,2	2 234,2	7	0,3	1 929,4	2 310,4	63	0,5	708,5	815,6
M	Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	549	1,3	1 966,2	2 414,5	98	4,5	1 390,0	1 617,8	365	2,6	1 061,7	1 198,2
N	Atividades administrativas e dos serviços de apoio	370	0,9	1 671,3	2 386,6	-	-	-	-	205	1,5	727,0	864,9
O	Administração Pública e Defesa; Segurança Social Obrigatória	81	0,2	1 800,9	2 032,3	-	-	-	-	152	1,1	909,1	1 068,3
P	Educação	35	0,1	1 445,8	1 902,3	-	-	-	-	-	-	-	-
Q	Atividades de saúde humana e apoio social	139	0,3	1 390,6	1 691,4	-	-	-	-	97	0,7	563,3	676,4
R	Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas	704	1,7	1 380,5	1 604,0	-	-	-	-	823	5,9	924,0	1 141,1
S	Outras atividades de serviços	6	0,0	1 604,0	1 717,9	-	-	-	-	40	0,3	1 193,1	1 295,6

Fontes: *DGAEP-SIOE (dados disponíveis em 30-04-2015); DGAEP/DEEP*

Gráfico 9.1 Remuneração base média mensal e ganho médio mensal dos trabalhadores a tempo completo em empresas públicas e demais entidades públicas, segundo a CAE Rev.3, outubro 2014



Fontes: *DGAEP-SIOE (dados disponíveis em 30-04-2015); DGAEP/DEEP*

III. OUTROS INDICADORES

10. Distribuição geográfica do emprego nas atividades de educação e saúde

A maior concentração geográfica de estabelecimentos de educação do ensino básico e secundário públicos situa-se no Norte (290). Para os mesmos estabelecimentos, a Região Autónoma da Madeira regista, em média, o maior número de docentes (149,3), seguindo-se Lisboa (148,3), Algarve (147,8) e Norte (147,2). As regiões do Grande Porto e da Grande Lisboa centralizam o emprego nos estabelecimentos de educação e ensinos públicos: perto de 26,0% nos estabelecimentos de ensino básico e secundário e 45,4% nos estabelecimentos de ensino superior (Quadro 10.1).

Quadro 10.1 Distribuição geográfica por NUTS II e III do emprego em estabelecimentos de educação e ensino públicos, 31 dezembro 2014

	Estabelecimentos de educação e ensino básico e secundário						Estabelecimentos ensino superior		
	N.º de Estabelec.	Educ.Infância e Docente do Ens. Básico e Secundário	Média docentes por estabelec.	Total Emprego nos estab. (*)	Dimensão Média dos estabelec.	População residente 3-18 anos por docente	Investigad. e Docentes do Ensino Universitário	Docentes do Ensino Superior Politécnico	Emprego nos estab. Ens. Sup.
NUTS II e III	(1)	(2)	(3)=(2)/(1)	(4)	(5)=(4)/(1)	(6)	(7)	(8)	(9)
Portugal	**892**	**125 120**	**140,3**	**182 802**	**204,9**	**13,3**	**14 222**	**8 882**	**34 007**
Continente	**811**	**113 957**	**140,5**	**166 798**	**205,7**	**13,8**	**13 795**	**8 834**	**33 178**
Norte	**290**	**42 690**	**147,2**	**63 643**	**219,5**	**13,8**	**4 009**	**2 653**	**9 494**
Minho-Lima	20	2 925	146,3	4 588	229,4	-	0	293	397
Cávado	31	4 962	160,1	7 199	232,2	-	794	201	1 557
Ave	39	5 583	143,2	8 296	212,7	-	456	0	548
Grande Porto	86	13 804	160,5	19 855	230,9	-	2 288	1 502	5 230
Tâmega	51	7 081	138,8	10 778	211,3	-	0	116	131
Entre Douro e Vouga	20	2 984	149,2	4 703	235,2	-	0	0	0
Douro	24	2 688	112,0	4 234	176,4	-	469	64	957
Alto Trás-os-Montes	19	2 663	140,2	3 990	210,0	-	2	477	674
Centro	**191**	**26 622**	**139,4**	**40 099**	**209,9**	**12,7**	**2 973**	**3 042**	**8 958**
Baixo Vouga	29	4 499	155,1	6 490	223,8	-	752	208	1 450
Baixo Mondego	25	3 488	139,5	5 107	204,3	-	1 536	730	3 515
Pinhal Litoral	18	2 778	154,3	4 098	227,7	-	4	606	865
Pinhal Interior Norte	14	1 570	112,1	2 498	178,4	-	0	29	42
Dão-Lafões	26	3 685	141,7	5 851	225,0	-	0	392	576
Pinhal Interior Sul	5	431	86,2	671	134,2	-	0	0	0
Serra da Estrela	4	510	127,5	789	197,3	-	0	0	0
Beira Interior Norte	10	1 235	123,5	2 027	202,7	-	0	218	334
Beira Interior Sul	7	830	118,6	1 288	184,0	-	0	395	597
Cova da Beira	10	1 034	103,4	1 592	159,2	-	681	0	936
Oeste	27	3 995	148,0	5 951	220,4	-	0	254	302
Médio Tejo	16	2 567	160,4	3 737	233,6	-	0	210	341
Lisboa	**198**	**29 366**	**148,3**	**39 722**	**200,6**	**15,8**	**5 823**	**2 039**	**11 461**
Grande Lisboa	133	20 404	153,4	27 584	207,4	-	5 334	1 576	10 211
Península de Setúbal	65	8 962	137,9	12 138	186,7	-	489	463	1 250
Alentejo	**93**	**9 514**	**102,3**	**14 400**	**154,8**	**11,3**	**592**	**733**	**2 108**
Alentejo Litoral	15	1 162	77,5	1 895	126,3	-	0	0	0
Alto Alentejo	20	1 565	78,3	2 350	117,5	-	0	192	311
Alentejo Central	18	2 136	118,7	3 247	180,4	-	592	40	1 013
Baixo Alentejo	18	1 684	93,6	2 564	142,4	-	0	195	317
Lezíria do Tejo	22	2 967	134,9	4 344	197,5	-	0	306	467
Algarve	**39**	**5 765**	**147,8**	**8 934**	**229,1**	**12,5**	**398**	**367**	**1 157**
R. A. Açores	**40**	**5 043**	**126,1**	**7 088**	**177,2**	**9,5**	**215**	**36**	**450**
R. A. Madeira	**41**	**6 120**	**149,3**	**8 916**	**217,5**	**7,7**	**212**	**12**	**379**

Fontes: *DGAEP-SIOE (dados disponíveis em 30-04-2015); DGAEP/DEEP; INE - Inquérito ao Emprego 4.ºT 2014 e Censos 2011; Ver IV. Notas técnicas*
Notas: (*) total do emprego nos estabelecimentos de educação e ensino básico e secundário públicos. Inclui Delegações Escolares da Direção Regional dos Recursos Humanos e da Administração Educativa da RAM; Não inclui Escola Portuguesa de Díli, Escola Portuguesa de Moçambique e Entidades de Ensino e Formação Profissional; " - ": Ver sinais convencionais.
NUTS - versão 2002.

O emprego nos estabelecimentos de educação e ensino básico e secundário diminuiu em todas as regiões comparativamente ao mesmo período do ano anterior, exceto na Região autónoma dos Açores. O número de residentes em idade escolar por docente de ensino básico e secundário apresenta o maior valor em Lisboa (15,8) em oposição à Região Autónoma da Madeira com um docente para cada 7,7 residentes em idade escolar (Gráficos 10.1 a 10.4).

Gráfico 10.1 Emprego e variação nos estabelecimentos de educação e ensino básico e secundário por NUTS II, 31 dezembro 2014

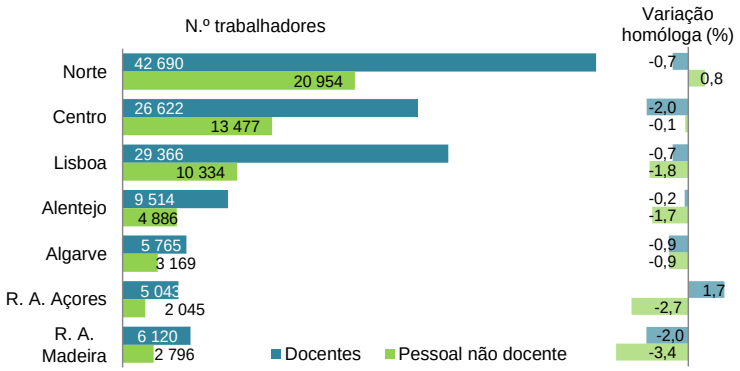
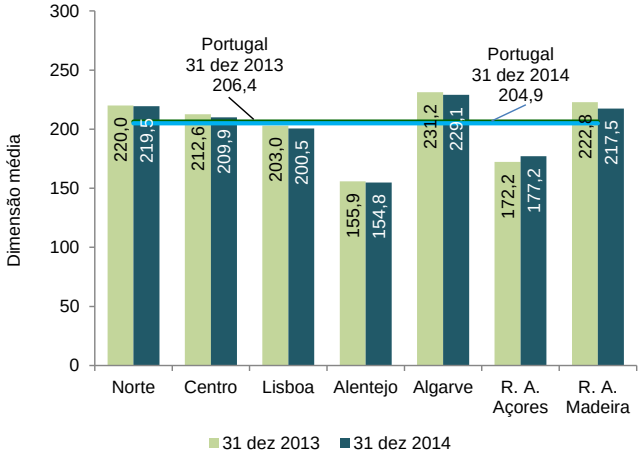
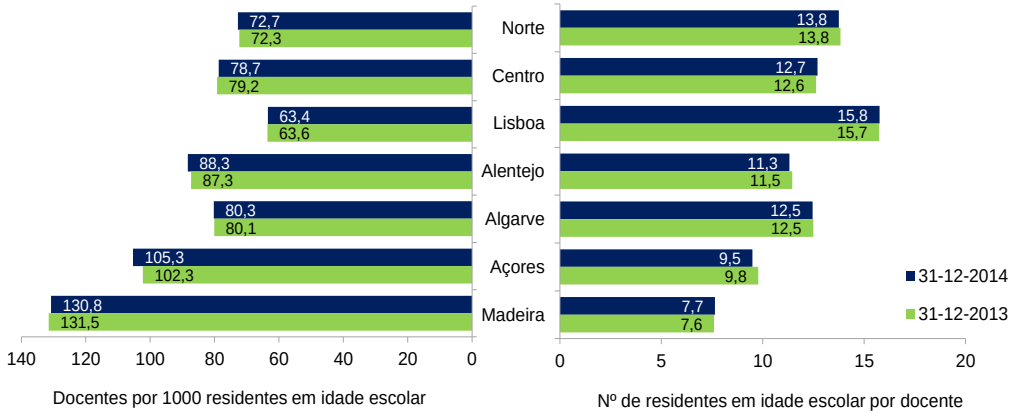


Gráfico 10.2 Dimensão média nos estabelecimentos de educação e ensino básico e secundário por NUTS II, 31 dezembro 2013 e 2014



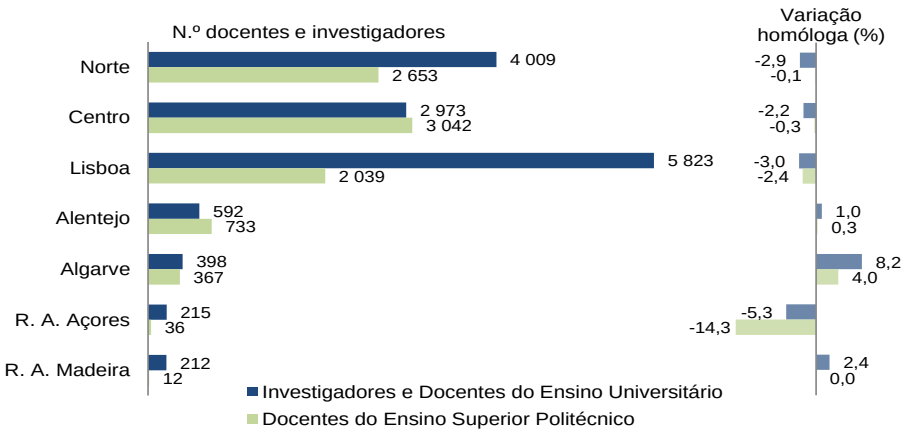
Fontes: *DGAEP-SIOE (dados disponíveis em 30-04-2015); DGAEP/DEEP; NUTS - versão 2002.*

Gráfico 10.3 Docentes em estabelecimentos de educação e ensino básico e secundário em comparação com o número de residentes em idade escolar por NUTS II, 31 dezembro 2013 e 2014



Fontes: *DGAEP-SIOE (dados disponíveis em 30-04-2015); INE - Inquérito ao Emprego 4.ºT 2014 e Censos 2011; DGAEP/DEEP; NUTS - versão 2002.*

Gráfico 10.4 Emprego e variação dos docentes e investigadores do ensino superior por NUTS II, 31 dezembro 2014



Fontes: *DGAEP-SIOE (dados disponíveis em 30-04-2015); DGAEP/DEEP; NUTS - versão 2002.*

No mês de referência do último trimestre de 2014, as remunerações de base médias e os ganhos médios dos trabalhadores a tempo completo nos estabelecimentos de educação e ensino públicos aumentam entre 0,9% e 1,6% para todas as regiões exceto nas Regiões autónomas dos Açores e da Madeira nas quais diminuem até 1,0% (Quadro 10.2).

Quadro 10.2 Distribuição geográfica por NUTS II e III das remunerações dos trabalhadores a tempo completo em estabelecimentos de educação e ensino públicos - outubro de 2011 a 2014

Unidade: Euros

NUTS II e III	Estabelecimentos de educação e ensino públicos													
	Remuneração base média mensal (€)							Ganho médio mensal (€)						
	Outubro 2011	Outubro 2012	Outubro 2013	Outubro 2014	Variação homóloga out-12 out-11	Variação homóloga out-13 out-12	Variação homóloga out-14 out-13	Outubro 2011	Outubro 2012	Outubro 2013	Outubro 2014	Variação homóloga out-12 out-11	Variação homóloga out-13 out-12	Variação homóloga out-14 out-13
Portugal	**1 655,7**	**1 662,4**	**1 643,6**	**1 660,8**	**0,4**	**-1,1**	**1,1**	**1 752,9**	**1 759,7**	**1 746,0**	**1 764,2**	**0,4**	**-0,8**	**1,0**
Continente	**1 667,9**	**1 675,9**	**1 654,5**	**1 674,4**	**0,5**	**-1,3**	**1,2**	**1 762,9**	**1 772,9**	**1 754,9**	**1 775,8**	**0,6**	**-1,0**	**1,2**
Norte	**1 648,6**	**1 654,7**	**1 631,4**	**1 648,5**	**0,4**	**-1,4**	**1,0**	**1 742,6**	**1 751,1**	**1 731,3**	**1 749,4**	**0,5**	**-1,1**	**1,1**
Minho-Lima	1 585,1	1 574,5	1 538,5	1 562,0	-0,7	-2,3	1,5	1 676,1	1 668,6	1 639,3	1 660,5	-0,5	-1,8	1,3
Cávado	1 745,0	1 759,4	1 742,0	1 745,7	0,8	-1,0	0,2	1 841,3	1 858,4	1 845,9	1 848,7	0,9	-0,7	0,2
Ave	1 611,8	1 621,3	1 613,1	1 627,8	0,6	-0,5	0,9	1 706,1	1 717,1	1 713,6	1 727,6	0,6	-0,2	0,8
Grande Porto	1 759,3	1 759,9	1 741,3	1 749,9	0,0	-1,1	0,5	1 853,0	1 856,6	1 841,5	1 850,6	0,2	-0,8	0,5
Tâmega	1 439,5	1 438,6	1 417,7	1 460,6	-0,1	-1,5	3,0	1 535,7	1 535,3	1 515,9	1 562,0	0,0	-1,3	3,0
Entre Douro e Vouga	1 523,2	1 531,5	1 490,9	1 506,5	0,6	-2,7	1,0	1 616,1	1 627,7	1 589,0	1 608,6	0,7	-2,4	1,2
Douro	1 643,9	1 682,4	1 657,2	1 659,0	2,3	-1,5	0,1	1 736,6	1 778,9	1 755,4	1 762,2	2,4	-1,3	0,4
Alto Trás-os-Montes	1 661,8	1 664,7	1 621,6	1 653,2	0,2	-2,6	2,0	1 752,6	1 758,9	1 717,1	1 752,0	0,4	-2,4	2,0
Centro	**1 710,0**	**1 706,8**	**1 670,8**	**1 689,3**	**-0,2**	**-2,1**	**1,1**	**1 804,7**	**1 804,6**	**1 772,0**	**1 791,0**	**0,0**	**-1,8**	**1,1**
Baixo Vouga	1 787,0	1 775,6	1 753,9	1 773,0	-0,6	-1,2	1,1	1 881,8	1 874,2	1 852,7	1 874,2	-0,4	-1,2	1,2
Baixo Mondego	1 970,3	1 967,0	1 917,7	1 923,5	-0,2	-2,5	0,3	2 063,2	2 065,4	2 018,4	2 026,1	0,1	-2,3	0,4
Pinhal Litoral	1 667,3	1 678,0	1 616,5	1 669,0	0,6	-3,7	3,3	1 761,0	1 777,6	1 721,0	1 773,8	0,9	-3,2	3,1
Pinhal Interior Norte	1 526,4	1 516,9	1 485,2	1 512,3	-0,6	-2,1	1,8	1 619,8	1 616,0	1 586,8	1 613,5	-0,2	-1,8	1,7
Dão-Lafões	1 617,7	1 625,7	1 583,7	1 586,0	0,5	-2,6	0,1	1 717,3	1 725,1	1 682,7	1 688,0	0,5	-2,5	0,3
Pinhal Interior Sul	1 506,9	1 491,1	1 478,6	1 499,9	-1,1	-0,8	1,4	1 599,0	1 587,8	1 580,9	1 596,2	-0,7	-0,4	1,0
Serra da Estrela	1 529,2	1 564,0	1 523,5	1 531,2	2,3	-2,6	0,5	1 622,7	1 653,7	1 624,9	1 632,8	1,9	-1,7	0,5
Beira Interior Norte	1 567,0	1 590,8	1 556,9	1 577,4	1,5	-2,1	1,3	1 660,0	1 691,6	1 662,9	1 681,6	1,9	-1,7	1,1
Beira Interior Sul	1 747,9	1 747,1	1 697,3	1 715,3	-0,1	-2,9	1,1	1 855,9	1 842,7	1 802,6	1 823,4	-0,7	-2,2	1,2
Cova da Beira	1 754,1	1 777,8	1 763,9	1 777,7	1,4	-0,8	0,8	1 841,4	1 871,2	1 863,5	1 874,0	1,6	-0,4	0,6
Oeste	1 600,1	1 569,5	1 544,6	1 576,3	-1,9	-1,6	2,1	1 694,0	1 666,7	1 647,7	1 677,1	-1,6	-1,1	1,8
Médio Tejo	1 622,7	1 606,2	1 580,4	1 577,9	-1,0	-1,6	-0,2	1 716,4	1 700,2	1 679,4	1 676,6	-0,9	-1,2	-0,2
Lisboa	**1 725,1**	**1 744,6**	**1 729,9**	**1 758,3**	**1,1**	**-0,8**	**1,6**	**1 821,9**	**1 841,5**	**1 830,6**	**1 860,4**	**1,1**	**-0,6**	**1,6**
Grande Lisboa	1 747,7	1 768,7	1 756,0	1 785,2	1,2	-0,7	1,7	1 844,8	1 865,6	1 856,4	1 886,8	1,1	-0,5	1,6
Península de Setúbal	1 666,0	1 680,4	1 660,2	1 686,5	0,9	-1,2	1,6	1 762,1	1 777,5	1 761,9	1 790,0	0,9	-0,9	1,6
Alentejo	**1 565,3**	**1 565,6**	**1 565,7**	**1 583,2**	**0,0**	**0,0**	**1,1**	**1 659,7**	**1 661,9**	**1 666,3**	**1 682,6**	**0,1**	**0,3**	**1,0**
Alentejo Litoral	1 414,6	1 439,1	1 413,0	1 438,2	1,7	-1,8	1,8	1 510,9	1 537,8	1 512,6	1 539,6	1,8	-1,6	1,8
Alto Alentejo	1 531,0	1 546,5	1 541,9	1 566,9	1,0	-0,3	1,6	1 625,8	1 645,9	1 643,9	1 668,6	1,2	-0,1	1,5
Alentejo Central	1 697,2	1 692,0	1 696,3	1 709,7	-0,3	0,3	0,8	1 791,6	1 785,9	1 796,2	1 804,2	-0,3	0,6	0,4
Baixo Alentejo	1 553,1	1 518,2	1 516,4	1 561,6	-2,3	-0,1	3,0	1 645,1	1 615,1	1 617,5	1 660,9	-1,8	0,2	2,7
Lezíria do Tejo	1 536,0	1 542,4	1 551,7	1 550,3	0,4	0,6	-0,1	1 630,8	1 637,8	1 652,3	1 652,0	0,4	0,9	0,0
Algarve	**1 487,3**	**1 516,4**	**1 508,0**	**1 521,1**	**2,0**	**-0,6**	**0,9**	**1 582,2**	**1 613,9**	**1 608,0**	**1 623,7**	**2,0**	**-0,4**	**1,0**
Região Autónoma dos Açores	**1 564,4**	**1 567,8**	**1 579,5**	**1 563,1**	**0,2**	**0,8**	**-1,0**	**1 718,1**	**1 660,9**	**1 717,5**	**1 702,6**	**-3,3**	**3,4**	**-0,9**
Região Autónoma da Madeira	**1 468,4**	**1 472,3**	**1 481,7**	**1 478,3**	**0,3**	**0,6**	**-0,2**	**1 568,4**	**1 580,2**	**1 594,3**	**1 591,0**	**0,8**	**0,9**	**-0,2**

Fontes (Quadro 10.2 e Gráficos 10.5 e 10.6): *DGAEP-SIOE (dados disponíveis em 30-04-2015); DGAEP/DEEP; NUTS - versão 2002.*

Gráfico 10.5 Remunerações e variação nos estabelecimentos de educação e ensino básico e secundário por NUTS II, 31 dezembro 2014

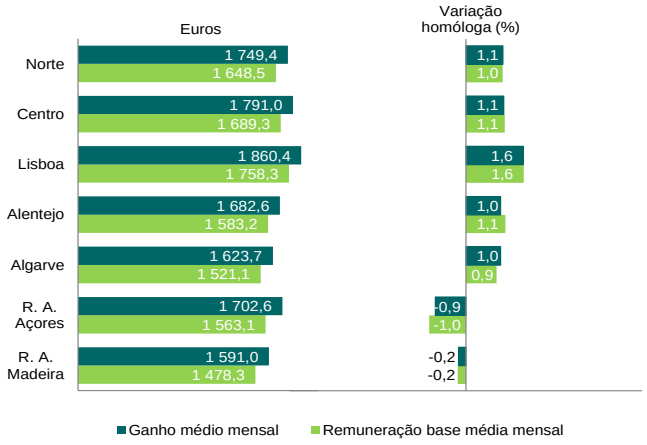
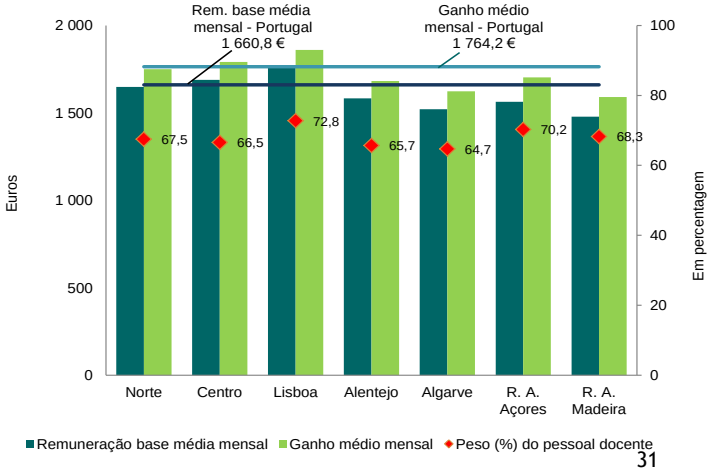


Gráfico 10.6 Remunerações dos estabelecimentos de educação e ensino básico e secundário por NUTS II, 31 dezembro 2014



No território português, os estabelecimentos de saúde com maior dimensão média em termos de emprego encontram-se na região do Baixo Mondego (501,4 trabalhadores por estabelecimento). A região Norte é a maior empregadora nos estabelecimentos de saúde, no entanto apresenta valores abaixo da média nacional para os indicadores da saúde por 1000 residentes, em oposição às regiões autónomas dos Açores e da Madeira (Quadro 10.3).

Quadro 10.3 Distribuição geográfica por NUTS II e III do emprego em estabelecimentos hospitalares públicos e centros de saúde, 31 dezembro 2014

NUTS II e III	Estabelec. (N.º)	Médicos	Enfermeiros	Técnicos de diagnóstico e terapêutica	Técnicos superiores de saúde	Total pessoal de saúde	Total emprego saúde (*)	N.º médio pessoal de saúde por estabelec.	Dimensão Média dos estabelec.	Pessoal de saúde por 1000 residentes	Emprego saúde (*) 1000 residentes
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)=(2)+(3)+(4)+(5)	(7)	(8)=(6)/(1)	(9)=(7)/(1)	(10)	(11)
Portugal	**496**	**25 470**	**39 605**	**7 586**	**1 527**	**74 188**	**120 242**	**149,6**	**242,4**	**7,1**	**11,6**
Continente	**455**	**24 413**	**36 619**	**7 030**	**1 397**	**69 459**	**110 973**	**152,7**	**243,9**	**7,0**	**11,2**
Norte	**158**	**9 100**	**12 682**	**1 991**	**449**	**24 222**	**37 883**	**153,3**	**239,8**	**6,7**	**10,4**
Minho-Lima	14	525	798	108	39	1 470	2 355	105,0	168,2	-	-
Cávado	13	403	536	40	14	993	1 604	76,4	123,4	-	-
Ave	16	921	1 288	194	36	2 439	3 749	152,4	234,3	-	-
Grande Porto	45	5 131	6 683	1 126	259	13 199	20 012	293,3	444,7	-	-
Tâmega	21	665	909	102	16	1 692	2 777	80,6	132,2	-	-
Entre Douro e Vouga	8	546	732	120	21	1 419	2 318	177,4	289,8	-	-
Douro	23	541	1 035	176	34	1 786	2 936	77,7	127,7	-	-
Alto Trás-os-Montes	18	368	701	125	30	1 224	2 132	68,0	118,4	-	-
Centro	**136**	**5 552**	**9 348**	**1 680**	**352**	**16 932**	**27 078**	**124,5**	**199,1**	**7,5**	**11,9**
Baixo Vouga	16	613	969	134	29	1 745	2 698	109,1	168,6	-	-
Baixo Mondego	20	2 249	3 400	655	165	6 469	10 027	323,5	501,4	-	-
Pinhal Litoral	8	479	813	121	26	1 439	2 287	179,9	285,9	-	-
Pinhal Interior Norte	15	107	131	23	4	265	479	17,7	31,9	-	-
Dão-Lafões	19	659	990	179	30	1 858	2 885	97,8	151,8	-	-
Pinhal Interior Sul	6	22	52	6	2	82	145	13,7	24,2	-	-
Serra da Estrela	3	32	47	7	2	88	149	29,3	49,7	-	-
Beira Interior Norte	10	221	555	96	26	898	1 474	89,8	147,4	-	-
Beira Interior Sul	6	176	405	65	14	660	1 069	110,0	178,2	-	-
Cova da Beira	5	220	460	91	7	778	1 409	155,6	281,8	-	-
Oeste	15	454	753	140	18	1 365	2 262	91,0	150,8	-	-
Médio Tejo	13	320	773	163	29	1 285	2 194	98,9	168,8	-	-
Lisboa	**75**	**7 564**	**10 164**	**2 424**	**430**	**20 582**	**32 846**	**274,4**	**438,0**	**7,4**	**11,7**
Grande Lisboa	53	5 986	7 742	1 906	387	16 021	25 456	302,3	480,3	-	-
Península de Setúbal	22	1 578	2 422	518	43	4 561	7 390	207,3	335,9	-	-
Alentejo	**65**	**1 328**	**2 626**	**550**	**77**	**4 581**	**7 933**	**70,5**	**122,1**	**6,2**	**10,7**
Alentejo Litoral	6	112	310	66	9	497	852	82,8	142,0	-	-
Alto Alentejo	17	213	511	101	6	831	1 537	48,9	90,4	-	-
Alentejo Central	15	386	606	133	13	1 138	1 887	75,9	125,8	-	-
Baixo Alentejo	14	236	517	116	34	903	1 614	64,5	115,3	-	-
Lezíria do Tejo	13	381	682	134	15	1 212	2 043	93,2	157,2	-	-
Algarve	**21**	**869**	**1 799**	**385**	**89**	**3 142**	**5 233**	**149,6**	**249,2**	**7,1**	**11,9**
R. A. Açores	**20**	**552**	**1 438**	**304**	**36**	**2 330**	**4 569**	**116,5**	**228,5**	**9,4**	**18,5**
R. A. Madeira	**21**	**505**	**1 548**	**252**	**94**	**2 399**	**4 700**	**114,2**	**223,8**	**9,2**	**18,0**

Fontes: *DGAEP-SIOE (dados disponíveis em 30-04-2015); INE - Inquérito ao Emprego 4.ºT 2014 e Censos 2011; DGAEP/DEEP - Ver IV. Notas técnicas.*
Notas: (*) Total do emprego nos estabelecimentos de saúde do Serviço Nacional de Saúde (SNS); " - ": Ver sinais convencionais.
NUTS - versão 2002.

Numa análise homóloga, constata-se que o emprego nos estabelecimentos de saúde diminuiu em todas as regiões, à exceção do pessoal de saúde na região do Algarve e na R.A. Açores; a dimensão média dos estabelecimentos decresceu em 6,5 trabalhadores (Quadro 10.3 e Gráficos 10.7 a 10.12).

Gráfico 10.7 Emprego e variação nos estabelecimentos de saúde por NUTS II, 31 dezembro 2014

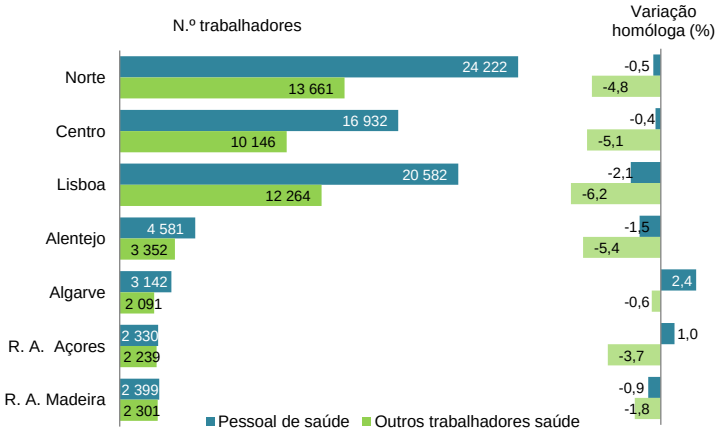
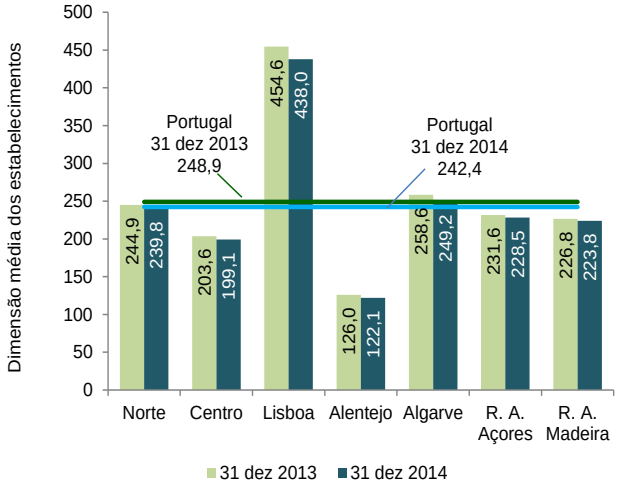


Gráfico 10.8 Dimensão média dos estabelecimentos de saúde por NUTS II, 31 dezembro 2013 e 2014



***Fontes:** DGAEP-SIOE (dados disponíveis em 30-04-2015); DGAEP/DEEP; NUTS - versão 2002.*

Gráfico 10.9 Estrutura do emprego nos estabelecimentos de saúde por NUTS II, 31 dezembro 2014

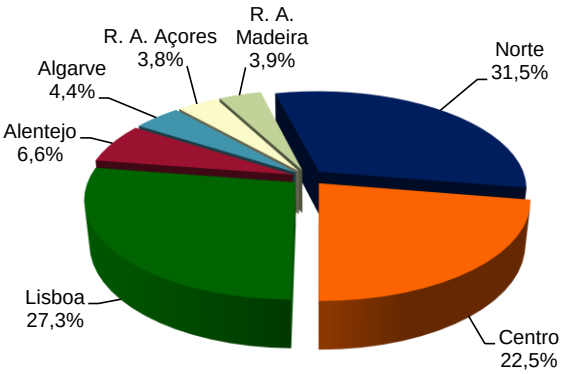
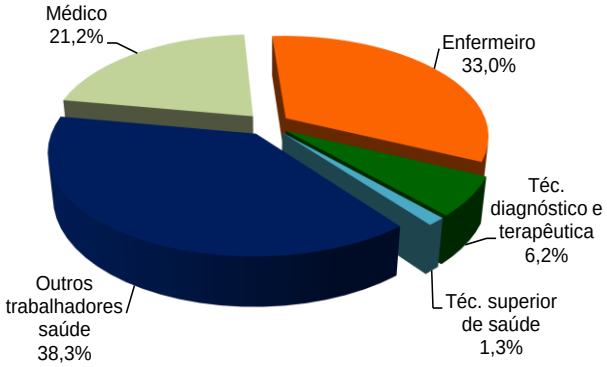


Gráfico 10.10 Estrutura do emprego nos estabelecimentos de saúde por carreira e grupo, 31 dezembro 2014



***Fontes:** DGAEP-SIOE (dados disponíveis em 30-04-2015); DGAEP/DEEP; NUTS - versão 2002.*

Gráfico 10.11 Pessoal de saúde por 1000 habitantes por NUTS II, 31 dezembro 2014

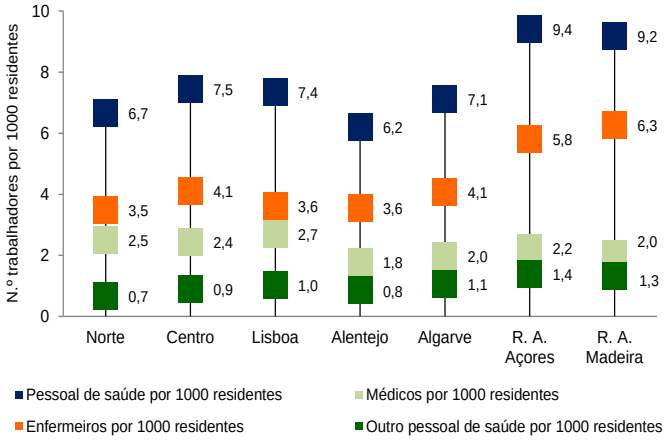
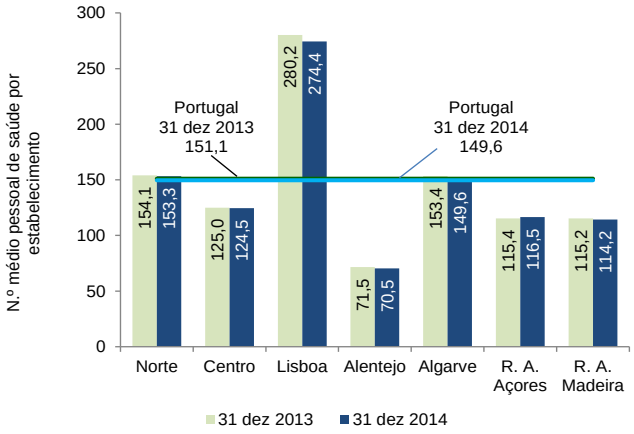


Gráfico 10.12 Número médio de pessoal de saúde por estabelecimento por NUTS II, 31 dezembro 2013 e 2014



***Fontes:** DGAEP-SIOE (dados disponíveis em 30-04-2015); INE - Inquérito ao Emprego 4.ºT 2014 e Censos 2011; DGAEP-DEEP; NUTS - versão 2002.*

No período de referência, outubro 2014, as remunerações de base médias e os ganhos médios dos trabalhadores a tempo completo nos estabelecimentos hospitalares públicos e centros de saúde localizados nas regiões NUTS II Norte e Centro apresentam crescimento em termos homólogos de 1,2% e 1,1% na região Norte e de 1,3% e 4,6% na região Centro, respetivamente (Quadro 10.4). O aumento do ganho médio no último mês de referência deveu-se principalmente a maior número de horas por trabalho suplementar ou extraordinário em comparação com o período homólogo.

Quadro 10.4 Distribuição geográfica por NUTS II e III das remunerações dos trabalhadores a tempo completo em estabelecimentos hospitalares públicos e centros de saúde - outubro de 2011 a 2014

Unidade: Euros

NUTS II e III	Estabelecimentos hospitalares públicos e centros de saúde													
	Remu. Base média mensal (€)							Ganho médio mensal (€)						
	Outubro 2011	Outubro 2012	Outubro 2013	Outubro 2014	Variação homóloga out-12 / out-11	Variação homóloga out-13 / out-12	Variação homóloga out-14 / out-13	Outubro 2011	Outubro 2012	Outubro 2013	Outubro 2014	Variação homóloga out-12 / out-11	Variação homóloga out-13 / out-12	Variação homóloga out-14 / out-13
Portugal	**1 359,5**	**1 362,2**	**1 362,7**	**1 368,0**	**0,2**	**0,0**	**0,4**	**1 719,4**	**1 718,7**	**1 646,7**	**1 668,3**	**0,0**	**-4,2**	**1,3**
Continente	**1 374,0**	**1 374,8**	**1 374,3**	**1 380,6**	**0,1**	**0,0**	**0,5**	**1 723,3**	**1 727,4**	**1 652,5**	**1 675,2**	**0,2**	**-4,3**	**1,4**
Norte	**1 368,4**	**1 370,1**	**1 375,3**	**1 391,4**	**0,1**	**0,4**	**1,2**	**1 735,2**	**1 755,9**	**1 690,8**	**1 708,8**	**1,2**	**-3,7**	**1,1**
Minho-Lima	1 499,8	1 490,9	1 484,0	1 503,9	-0,6	-0,5	1,3	1 692,1	1 791,2	1 739,8	1 754,1	5,9	-2,9	0,8
Cávado	1 405,6	1 468,5	1 458,1	1 484,1	4,5	-0,7	1,8	1 742,4	1 726,5	1 751,5	1 797,7	-0,9	1,5	2,6
Ave	1 372,1	1 351,4	1 389,5	1 404,4	-1,5	2,8	1,1	1 824,1	1 904,6	1 718,5	1 733,5	4,4	-9,8	0,9
Grande Porto	1 368,6	1 370,2	1 370,2	1 387,1	0,1	0,0	1,2	1 738,2	1 734,1	1 676,4	1 689,9	-0,2	-3,3	0,8
Tâmega	1 329,0	1 309,3	1 324,2	1 352,1	-1,5	1,1	2,1	1 689,0	1 617,8	1 661,5	1 694,2	-4,2	2,7	2,0
Entre Douro e Vouga	1 277,0	1 265,0	1 274,0	1 276,8	-0,9	0,7	0,2	1 654,2	1 726,7	1 647,6	1 651,6	4,4	-4,6	0,3
Douro	1 362,0	1 373,1	1 390,5	1 399,8	0,8	1,3	0,7	1 771,1	1 770,8	1 709,2	1 749,9	0,0	-3,5	2,4
Alto Trás-os-Montes	1 346,5	1 368,3	1 365,1	1 377,0	1,6	-0,2	0,9	1 690,1	1 874,9	1 731,1	1 748,2	10,9	-7,7	1,0
Centro	**1 389,8**	**1 401,7**	**1 396,3**	**1 414,1**	**0,9**	**-0,4**	**1,3**	**1 745,1**	**1 780,3**	**1 640,9**	**1 716,7**	**2,0**	**-7,8**	**4,6**
Baixo Vouga	1 438,7	1 458,3	1 466,6	1 489,4	1,4	0,6	1,6	1 743,2	1 765,3	1 706,8	1 720,4	1,3	-3,3	0,8
Baixo Mondego	1 394,8	1 394,1	1 404,1	1 427,9	-0,1	0,7	1,7	1 725,0	1 770,6	1 572,2	1 744,2	2,6	-11,2	10,9
Pinhal Litoral	1 334,2	1 366,3	1 362,5	1 377,9	2,4	-0,3	1,1	1 565,8	1 584,0	1 550,7	1 562,6	1,2	-2,1	0,8
Pinhal Interior Norte	1 422,2	1 443,3	1 450,8	1 469,9	1,5	0,5	1,3	1 894,6	1 882,7	1 796,3	1 872,2	-0,6	-4,6	4,2
Dão-Lafões	1 441,3	1 536,3	1 432,2	1 409,7	6,6	-6,8	-1,6	1 913,2	2 180,8	1 812,5	1 834,7	14,0	-16,9	1,2
Pinhal Interior Sul	1 613,1	1 585,9	1 527,5	1 552,8	-1,7	-3,7	1,7	2 280,4	2 079,6	1 855,6	1 803,1	-8,8	-10,8	-2,8
Serra da Estrela	1 761,9	1 806,2	1 705,0	1 746,6	2,5	-5,6	2,4	2 580,8	2 407,8	2 131,6	2 261,1	-6,7	-11,5	6,1
Beira Interior Norte	1 394,8	1 415,0	1 404,3	1 415,8	1,5	-0,8	0,8	1 825,5	1 849,6	1 752,4	1 786,7	1,3	-5,3	2,0
Beira Interior Sul	1 465,4	1 379,7	1 367,7	1 386,0	-5,9	-0,9	1,3	2 022,4	1 794,0	1 689,0	1 699,2	-11,3	-5,9	0,6
Cova da Beira	1 280,7	1 240,3	1 246,3	1 363,2	-3,2	0,5	9,4	1 722,5	1 593,4	1 533,7	1 601,3	-7,5	-3,8	4,4
Oeste	1 349,6	1 382,5	1 410,5	1 425,1	2,4	2,0	1,0	1 713,9	1 761,8	1 744,3	1 758,5	2,8	-1,0	0,8
Médio Tejo	1 318,5	1 324,9	1 320,7	1 298,7	0,5	-0,3	-1,7	1 549,8	1 556,9	1 537,0	1 517,5	0,5	-1,3	-1,3
Lisboa	**1 389,4**	**1 382,0**	**1 380,4**	**1 370,6**	**-0,5**	**-0,1**	**-0,7**	**1 703,4**	**1 679,5**	**1 634,0**	**1 630,1**	**-1,4**	**-2,7**	**-0,2**
Grande Lisboa	1 396,4	1 393,2	1 392,3	1 377,3	-0,2	-0,1	-1,1	1 699,0	1 677,7	1 634,0	1 626,5	-1,3	-2,6	-0,5
Península de Setúbal	1 365,4	1 343,8	1 340,4	1 347,8	-1,6	-0,3	0,6	1 718,5	1 685,9	1 633,9	1 642,0	-1,9	-3,1	0,5
Alentejo	**1 349,6**	**1 333,9**	**1 329,5**	**1 329,7**	**-1,2**	**-0,3**	**0,0**	**1 727,8**	**1 707,6**	**1 658,4**	**1 650,5**	**-1,2**	**-2,9**	**-0,5**
Alentejo Litoral	1 272,0	1 225,8	1 237,3	1 218,8	-3,6	0,9	-1,5	1 652,1	1 577,6	1 557,6	1 531,5	-4,5	-1,3	-1,7
Alto Alentejo	1 319,2	1 310,9	1 312,9	1 298,5	-0,6	0,2	-1,1	1 644,2	1 630,8	1 631,4	1 598,8	-0,8	0,0	-2,0
Alentejo Central	1 364,7	1 337,9	1 328,9	1 348,7	-2,0	-0,7	1,5	1 748,6	1 703,4	1 653,3	1 675,7	-2,6	-2,9	1,4
Baixo Alentejo	1 369,5	1 372,6	1 364,8	1 360,3	0,2	-0,6	-0,3	1 700,9	1 738,6	1 683,8	1 655,9	2,2	-3,2	-1,7
Lezíria do Tejo	1 373,1	1 359,2	1 350,0	1 356,1	-1,0	-0,7	0,5	1 826,0	1 799,8	1 703,0	1 710,4	-1,4	-5,4	0,4
Algarve	**1 266,7**	**1 277,6**	**1 278,5**	**1 265,7**	**0,9**	**0,1**	**-1,0**	**1 643,2**	**1 579,9**	**1 540,1**	**1 533,7**	**-3,9**	**-2,5**	**-0,4**
Região Autónoma dos Açores	**1 200,5**	**1 239,2**	**1 283,5**	**1 275,0**	**3,2**	**3,6**	**-0,7**	**1 670,2**	**1 701,3**	**1 644,5**	**1 652,6**	**1,9**	**-3,3**	**0,5**
Região Autónoma da Madeira	**1 165,7**	**1 180,5**	**1 168,1**	**1 162,4**	**1,3**	**-1,1**	**-0,5**	**1 672,2**	**1 527,6**	**1 510,6**	**1 519,1**	**-8,7**	**-1,1**	**0,6**

Fontes (Quadro 10.4 e Gráficos 10.13 e 10.14): *DGAEP-SIOE (dados disponíveis em 30-04-2015); DGAEP/DEEP; NUTS - versão 2002.*

Gráfico 10.13 Remunerações e variação nos estabelecimentos do SNS por NUTS II, 31 dezembro 2014

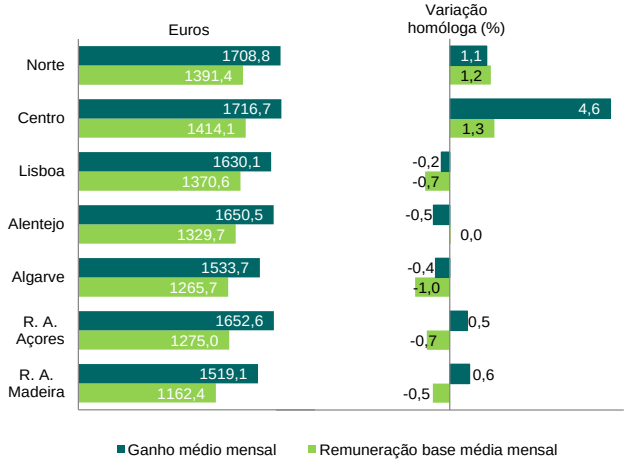
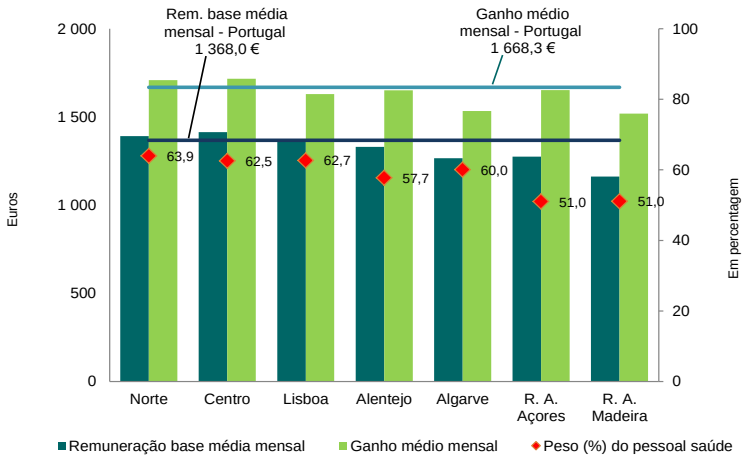


Gráfico 10.14 Remunerações dos estabelecimentos do SNS por NUTS II, 31 dezembro 2014



11. Distribuição geográfica do emprego nas câmaras municipais

A 31 de dezembro de 2014, as câmaras municipais apresentam uma dimensão média em termos de emprego de 309,1 trabalhadores, valor com um máximo na Grande Lisboa e mínimos no Douro, Pinhal Interior Norte e na Região Autónoma dos Açores (Quadro 11.1).De notar que apesar da elevada dimensão média das câmaras municipais da região de Lisboa (1 365,9 trabalhadores em média) o emprego por mil residentes desta região situa-se ainda assim abaixo da média nacional (Quadro 11.1 e Gráficos da página seguinte).

Quadro 11.1 Distribuição geográfica por NUTS II do emprego em Câmaras Municipais, 31 dezembro 2014

	Câmaras Municipais (N.º)	Rep. poder legislativo e orgãos executivos	Dirigente	Técnico Superior	Informát.	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Polícia Municipal	Bombeiro	Outro Pessoal	Total Emprego	Dimensão média CM	Emp CM por 1000 residentes
NUTS II e III	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)=(11)/(1)	(13)
Portugal	**308**	**1 184**	**2 289**	**17 726**	**1 384**	**22 980**	**46 304**	**1 149**	**2 029**	**144**	**95 189**	**309,1**	**9,2**
Continente	**278**	**1 081**	**2 166**	**17 283**	**1 319**	**21 884**	**42 744**	**1 123**	**1 822**	**144**	**89 566**	**322,2**	**9,1**
Norte	**86**	**346**	**684**	**4 777**	**431**	**6 163**	**13 092**	**501**	**458**	**35**	**26 487**	**308,0**	**7,3**
Minho-Lima	10	34	56	378	41	557	1 167	0	58	0	**2 291**	229,1	-
Cávado	6	25	69	392	35	496	1 042	45	92	12	**2 208**	368,0	-
Ave	8	40	87	554	47	730	1 327	112	0	1	**2 898**	362,3	-
Grande Porto	9	55	212	1 589	166	1 964	3 946	255	307	16	**8 510**	945,6	-
Tâmega	15	59	93	615	39	867	2 053	79	0	2	**3 807**	253,8	-
Entre Douro e Vouga	5	22	49	407	25	366	645	0	0	0	**1 514**	302,8	-
Douro	19	61	52	422	38	583	1 332	1	1	1	**2 491**	131,1	-
Alto Trás-os-Montes	14	50	66	420	40	600	1 580	9	0	3	**2 768**	197,7	-
Centro	**100**	**367**	**462**	**3 663**	**295**	**4 858**	**9 996**	**82**	**249**	**5**	**19 977**	**199,8**	**8,8**
Baixo Vouga	12	49	82	530	51	658	1 150	14	0	0	**2 534**	211,2	-
Baixo Mondego	8	30	67	562	33	657	1 145	45	128	0	**2 667**	333,4	-
Pinhal Litoral	5	26	44	257	16	384	612	0	56	0	**1 395**	279,0	-
Pinhal Interior Norte	14	44	25	298	17	395	968	6	0	2	**1 755**	125,4	-
Dão-Lafões	15	55	45	383	40	606	1 499	17	30	0	**2 675**	178,3	-
Pinhal Interior Sul	5	16	8	124	11	128	417	0	0	2	**706**	141,2	-
Serra da Estrela	3	10	8	83	4	104	278	0	0	0	**487**	162,3	-
Beira Interior Norte	9	32	22	329	19	341	832	0	0	1	**1 576**	175,1	-
Beira Interior Sul	4	14	14	107	11	158	355	0	0	0	**659**	164,8	-
Cova da Beira	3	9	17	119	13	162	286	0	0	0	**606**	202,0	-
Oeste	12	45	78	486	41	741	1 484	0	2	0	**2 877**	239,8	-
Médio Tejo	10	37	52	385	39	524	970	0	33	0	**2 040**	204,0	-
Lisboa	**18**	**111**	**670**	**5 906**	**333**	**6 305**	**9 789**	**532**	**873**	**68**	**24 587**	**1 365,9**	**8,8**
Grande Lisboa	9	62	428	4 528	248	4 223	5 853	532	773	52	**16 699**	1 855,4	-
Península de Setúbal	9	49	242	1 378	85	2 082	3 936	0	100	16	**7 888**	876,4	-
Alentejo	**58**	**199**	**196**	**1 822**	**170**	**2 891**	**6 861**	**0**	**70**	**7**	**12 216**	**210,6**	**16,5**
Alentejo Litoral	5	21	34	303	30	495	1 065	0	0	1	**1 949**	389,8	-
Alto Alentejo	15	48	36	291	27	516	1 300	0	0	0	**2 218**	147,9	-
Alentejo Central	14	49	45	429	43	645	1 781	0	0	3	**2 995**	213,9	-
Baixo Alentejo	13	42	42	376	34	571	1 615	0	0	1	**2 681**	206,2	-
Lezíria do Tejo	11	39	39	423	36	664	1 100	0	70	2	**2 373**	215,7	-
Algarve	**16**	**58**	**154**	**1 115**	**90**	**1 667**	**3 006**	**8**	**172**	**29**	**6 299**	**393,7**	**14,3**
R. A. Açores	**19**	**63**	**58**	**207**	**32**	**544**	**1 632**	**26**	**0**	**0**	**2 562**	**134,8**	**10,4**
R. A. Madeira	**11**	**40**	**65**	**236**	**33**	**552**	**1 928**	**0**	**207**	**0**	**3 061**	**278,3**	**11,7**

Fontes: *DGAEP-SIOE (dados disponíveis em 30-04-2015); INE - Inquérito ao Emprego 4.ºT 2014 e Censos 2011; DGAEP/DEEP; Ver IV. Notas Técnicas*
Nota: " - ": Ver sinais convencionais.
NUTS - versão 2002.

Numa análise homóloga do final de 2014 face a 2013, constata-se que o emprego nas câmaras municipais diminuiu em todas as regiões. De realçar em todas as regiões o maior peso dos trabalhadores na carreira de assistente operacional em relação às outras carreiras (Quadro 11.1 e Gráficos 11.1 a 11.6).

Gráfico 11.1 Emprego e variação nas câmaras municipais por NUTS II, 31 dezembro 2014

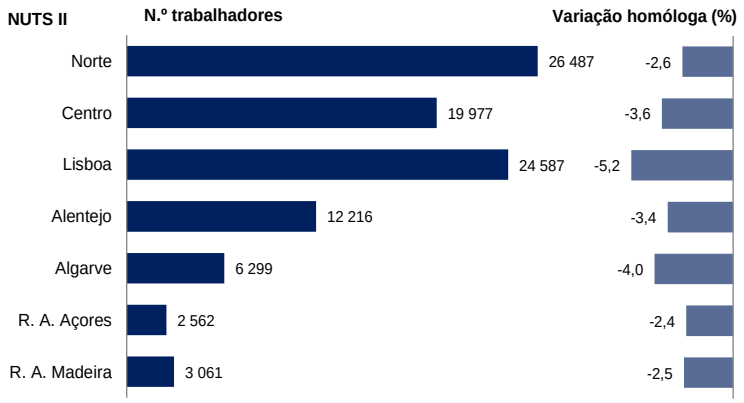
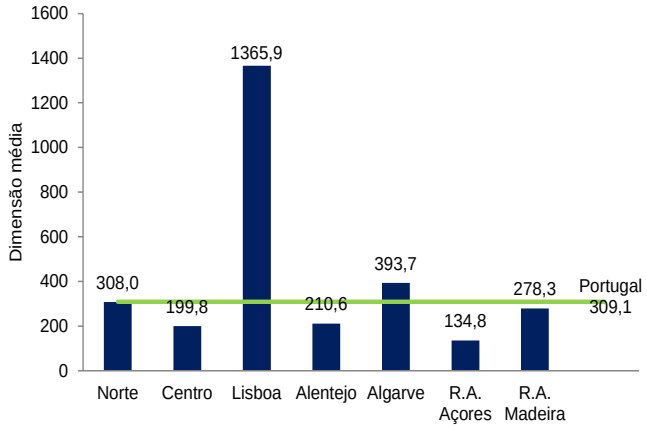


Gráfico 11.2 Dimensão média das câmaras municipais por NUTS II, 31 dezembro de 2014



Fontes: *DGAEP-SIOE (dados disponíveis em 30-04-2015); DGAEP/DEEP; NUTS - versão 2002.*

Gráfico 11.3 Estrutura do emprego nas câmaras municipais por NUTS II, 31 dezembro 2014

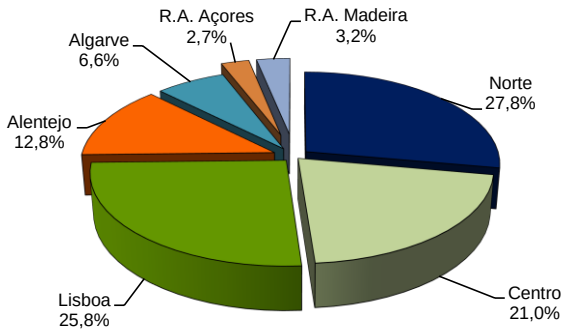
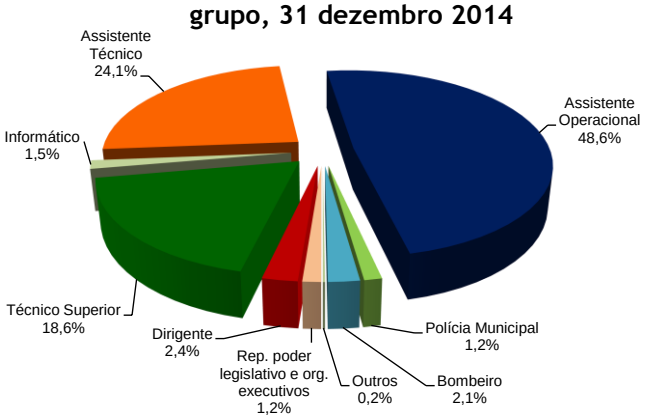


Gráfico 11.4 Estrutura do emprego nas câmaras municipais por carreira e grupo, 31 dezembro 2014



Fontes: *DGAEP-SIOE (dados disponíveis em 30-04-2015); DGAEP/DEEP; NUTS - versão 2002.*

Gráfico 11.5 Estrutura do emprego nas câmaras municipais por carreira, grupo e NUTS II, 31 dezembro 2014

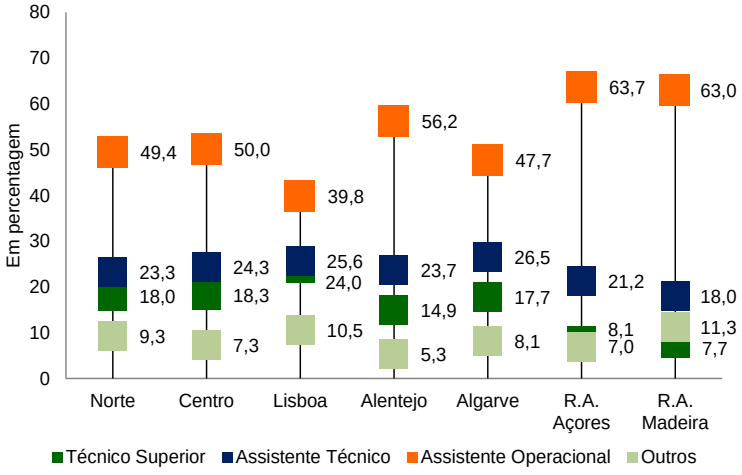
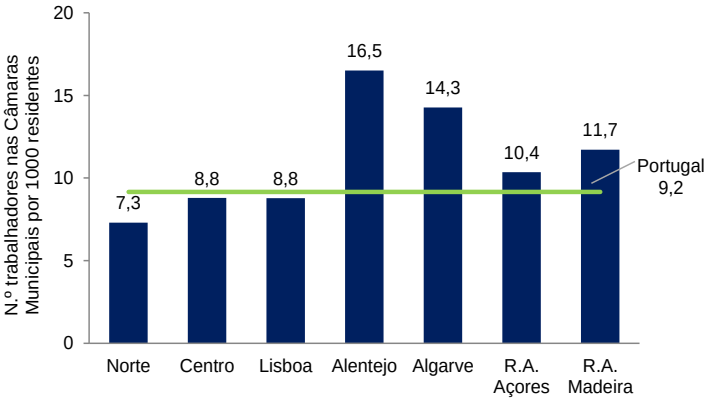


Gráfico 11.6 Número de trabalhadores nas câmaras municipais por 1000 residentes, 31 dezembro de 2014



Fontes: *DGAEP-SIOE (dados disponíveis em 30-04-2015); INE - Inquérito ao Emprego 4.ºT 2014 e Censos 2011; DGAEP-DEEP; NUTS - versão 2002.*

O ano de 2014 caracteriza-se por um ligeiro aumento das remunerações médias mensais dos trabalhadores a tempo completo nas Câmaras Municipais em todas as regiões exceto na Região Autónoma da Madeira. A remuneração média mensal e o ganho médio mensal destes trabalhadores na região NUTS II de Lisboa situam-se acima das médias nacionais essencialmente por feito da grande concentração de técnicos superiores nas câmaras municipais desta região (Quadro 11.2 e Gráficos 11.7 e 11.8)

Quadro 11.2 Distribuição geográfica por NUTS II e III das remunerações dos trabalhadores a tempo completo nas Câmaras Municipais - outubro de 2011, 2012, 2013 e 2014

Unidade: Euros

NUTS II e III	Câmaras Municipais													
	Remuneração base média mensal (€)							Ganho médio mensal (€)						
	Outubro 2011	Outubro 2012	Outubro 2013	Outubro 2014	Variação homóloga out-12 / out-11	Variação homóloga out-13 / out-12	Variação homóloga out-14 / out-13	Outubro 2011	Outubro 2012	Outubro 2013	Outubro 2014	Variação homóloga out-12 / out-11	Variação homóloga out-13 / out-12	Variação homóloga out-14 / out-13
Portugal	**935,8**	**942,0**	**938,4**	**947,2**	**0,7**	**-0,4**	**1,0**	**1 087,5**	**1 086,5**	**1 081,2**	**1 086,6**	**-0,1**	**-0,5**	**0,5**
Continente	**939,7**	**946,8**	**942,9**	**952,5**	**0,8**	**-0,4**	**1,0**	**1 092,0**	**1 091,8**	**1 086,2**	**1 092,2**	**0,0**	**-0,5**	**0,6**
Norte	**947,4**	**952,2**	**941,5**	**950,6**	**0,5**	**-1,1**	**1,0**	**1 070,4**	**1 073,9**	**1 063,4**	**1 072,3**	**0,3**	**-1,0**	**0,8**
Minho-Lima	915,9	916,6	912,5	918,1	0,1	-0,5	0,6	1 029,7	1 029,9	1 028,0	1 032,7	0,0	-0,2	0,5
Cávado	988,1	984,6	987,3	994,7	-0,4	0,3	0,8	1 109,9	1 107,4	1 114,2	1 118,2	-0,2	0,6	0,4
Ave	957,6	964,9	942,4	964,2	0,8	-2,3	2,3	1 075,0	1 089,9	1 067,0	1 088,5	1,4	-2,1	2,0
Grande Porto	977,5	988,9	971,8	967,4	1,2	-1,7	-0,5	1 123,6	1 125,9	1 105,9	1 102,6	0,2	-1,8	-0,3
Tâmega	903,7	906,2	915,1	928,7	0,3	1,0	1,5	1 013,9	1 018,7	1 029,2	1 037,2	0,5	1,0	0,8
Entre Douro e Vouga	981,0	994,5	981,0	1 005,1	1,4	-1,4	2,5	1 089,8	1 097,6	1 088,1	1 117,3	0,7	-0,9	2,7
Douro	924,2	915,8	889,6	912,6	-0,9	-2,9	2,6	1 029,9	1 030,0	999,4	1 023,3	0,0	-3,0	2,4
Alto Trás-os-Montes	903,0	906,6	894,9	912,7	0,4	-1,3	2,0	1 011,1	1 016,2	1 007,6	1 027,9	0,5	-0,9	2,0
Centro	**899,5**	**918,5**	**913,4**	**927,8**	**2,1**	**-0,6**	**1,6**	**1 013,6**	**1 033,7**	**1 028,7**	**1 040,7**	**2,0**	**-0,5**	**1,2**
Baixo Vouga	973,6	985,7	976,5	987,2	1,2	-0,9	1,1	1 089,4	1 099,8	1 095,8	1 099,6	1,0	-0,4	0,4
Baixo Mondego	943,2	975,6	977,1	982,1	3,4	0,2	0,5	1 083,1	1 115,5	1 112,3	1 114,8	3,0	-0,3	0,2
Pinhal Litoral	920,4	933,6	927,5	948,8	1,4	-0,7	2,3	1 030,6	1 050,0	1 040,4	1 063,3	1,9	-0,9	2,2
Pinhal Interior Norte	836,7	850,3	847,0	875,8	1,6	-0,4	3,4	948,0	968,0	956,4	984,7	2,1	-1,2	3,0
Dão-Lafões	853,3	853,1	857,8	876,2	0,0	0,5	2,2	958,7	960,7	973,9	988,7	0,2	1,4	1,5
Pinhal Interior Sul	830,9	882,0	862,3	882,9	6,2	-2,2	2,4	929,8	983,8	971,8	988,5	5,8	-1,2	1,7
Serra da Estrela	892,4	905,4	887,4	897,7	1,5	-2,0	1,2	993,5	1 003,7	985,1	996,6	1,0	-1,9	1,2
Beira Interior Norte	910,6	909,5	892,7	909,4	-0,1	-1,9	1,9	1 008,1	1 010,2	990,2	1 006,3	0,2	-2,0	1,6
Beira Interior Sul	864,8	893,6	890,1	901,8	3,3	-0,4	1,3	972,0	999,5	998,6	1 014,0	2,8	-0,1	1,6
Cova da Beira	940,0	958,6	960,6	972,7	2,0	0,2	1,3	1 041,5	1 067,7	1 074,7	1 086,9	2,5	0,7	1,1
Oeste	892,3	910,7	906,0	925,7	2,1	-0,5	2,2	1 016,1	1 031,8	1 023,2	1 039,3	1,5	-0,8	1,6
Médio Tejo	881,4	929,1	915,8	918,2	5,4	-1,4	0,3	987,5	1 035,4	1 024,1	1 026,5	4,9	-1,1	0,2
Lisboa	**1 018,3**	**1 012,5**	**1 015,3**	**1 019,3**	**-0,6**	**0,3**	**0,4**	**1 242,3**	**1 218,5**	**1 214,7**	**1 208,2**	**-1,9**	**-0,3**	**-0,5**
Grande Lisboa	1 052,7	1 042,6	1 047,6	1 051,9	-1,0	0,5	0,4	1 294,0	1 261,3	1 262,2	1 252,8	-2,5	0,1	-0,7
Península de Setúbal	943,0	945,6	942,9	948,7	0,3	-0,3	0,6	1 129,1	1 123,0	1 108,0	1 111,7	-0,5	-1,3	0,3
Alentejo	**863,8**	**873,8**	**870,3**	**885,1**	**1,2**	**-0,4**	**1,7**	**997,8**	**1 003,1**	**999,3**	**1 016,0**	**0,5**	**-0,4**	**1,7**
Alentejo Litoral	896,0	898,9	901,7	902,2	0,3	0,3	0,1	1 051,7	1 043,1	1 030,7	1 043,8	-0,8	-1,2	1,3
Alto Alentejo	841,4	852,4	857,3	882,4	1,3	0,6	2,9	959,6	974,0	975,9	1 006,5	1,5	0,2	3,1
Alentejo Central	835,9	860,0	853,5	873,1	2,9	-0,8	2,3	975,1	991,7	981,0	999,6	1,7	-1,1	1,9
Baixo Alentejo	851,2	858,8	858,0	853,9	0,9	-0,1	-0,5	980,0	985,8	992,9	984,6	0,6	0,7	-0,8
Lezíria do Tejo	909,5	909,2	893,1	924,6	0,0	-1,8	3,5	1 040,2	1 033,6	1 027,3	1 059,2	-0,6	-0,6	3,1
Algarve	**880,8**	**893,7**	**892,6**	**907,5**	**1,5**	**-0,1**	**1,7**	**1 028,2**	**1 014,4**	**1 014,9**	**1 031,7**	**-1,3**	**0,1**	**1,7**
Região Autónoma dos Açores	**866,1**	**844,4**	**869,7**	**870,1**	**-2,5**	**3,0**	**0,1**	**983,3**	**958,6**	**987,8**	**993,4**	**-2,5**	**3,1**	**0,6**
Região Autónoma da Madeira	**871,2**	**875,4**	**858,7**	**857,7**	**0,5**	**-1,9**	**-0,1**	**1 033,1**	**1 028,7**	**1 009,1**	**999,4**	**-0,4**	**-1,9**	**-1,0**

Fontes (Quadro 11.2 e Gráficos 11.7 e 11.8): *DGAEP-SIOE (dados disponíveis em 30-04-2015); DGAEP/DEEP; NUTS - versão 2002.*

Gráfico 11.7 Remunerações e variação nas câmaras municipais por NUTS II, 31 dez. 2014

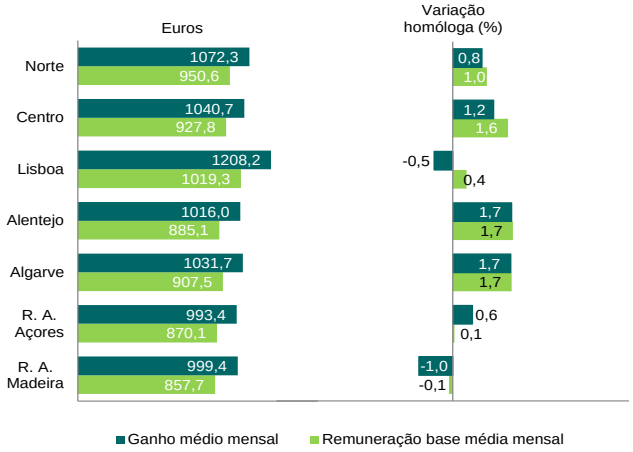
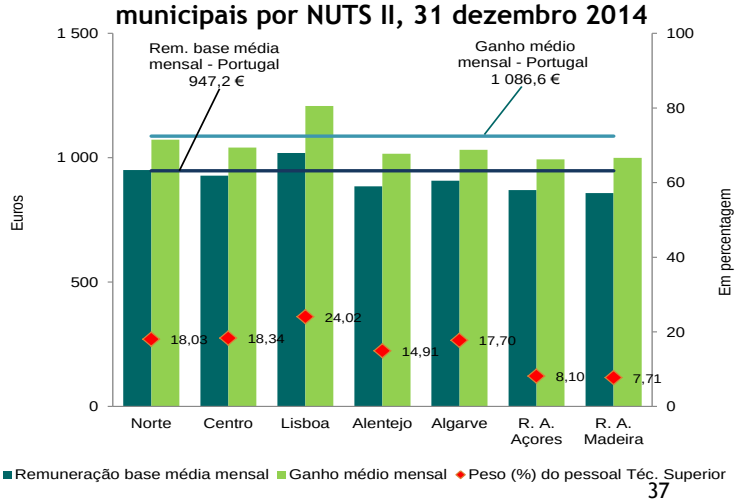


Gráfico 11.8 Remunerações nas câmaras municipais por NUTS II, 31 dezembro 2014



12. Prestações de serviços em entidades de administração direta e indireta

Quadro 12.1 Prestações de serviços por nível de administração, 31 dezembro 2013 e 2014

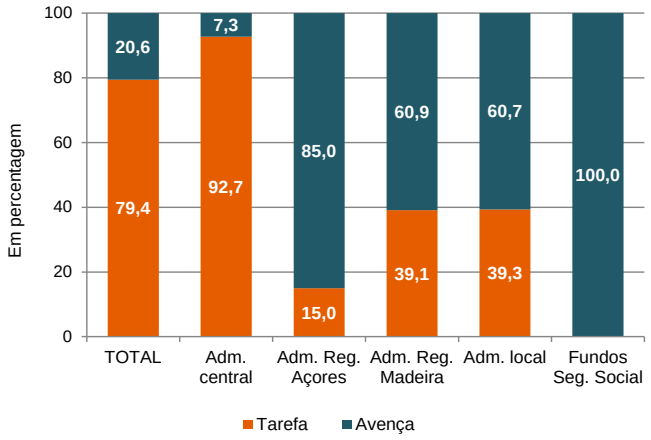
Unidade: prestadores de serviço

	Distribuição das prestações de serviços segundo a modalidade (N.º)						Estrutura no subsector (%)		Variação 31dez14 / 31dez13		ano 2014 (2 semestres)			
	31 dez 2013			31 dez 2014							Distribuição das prestações serviços (N.º)			Estrutura no subsector (%)
	Tarefa	Avença	Total	Tarefa	Avença	Total	dez 13	dez 14	N.º	%	Tarefa	Avença	Total	
TOTAL	**23 447**	**4 903**	**28 350**	**8 060**	**5 333**	**13 393**	**100,0**	**100,0**	**-14 957**	**-52,8**	**44 698**	**11 586**	**56 284**	**100,0**
ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	22 446	1 582	24 028	6 468	1 435	7 903	84,8	59,0	-16 125	-67,1	39 676	3 139	42 815	76,1
Órgãos de Soberania e Entidades Independentes (a)	9	16	25	1	25	26	0,1	0,3	1	4,0	25	74	99	0,2
Presidência do Conselho de Ministros	376	89	465	312	84	396	1,9	5,0	-69	-14,8	805	203	1 008	2,4
Ministério da Administração Interna	15	117	132	14	113	127	0,6	1,6	-5	-3,8	28	237	265	0,6
Ministério da Agricultura e do Mar	16	11	27	16	29	45	0,1	0,6	18	66,7	33	37	70	0,2
Min. do Ambiente e Ordenam. do Territ. e Energia	1	14	15	1	13	14	0,1	0,2	-1	-6,7	2	22	24	0,1
Ministério da Defesa Nacional	8	84	92	11	19	30	0,4	0,4	-62	-67,4	20	38	58	0,1
Ministério da Educação e Ciência	860	351	1 211	501	269	770	5,0	9,7	-441	-36,4	3 569	675	4 244	9,9
Ministério da Economia	5	383	388	0	416	416	1,6	5,3	28	7,2	1	774	775	1,8
Ministério das Finanças	0	32	32	0	26	26	0,1	0,3	-6	-18,8	0	61	61	0,1
Ministério da Justiça	54	296	350	50	271	321	1,5	4,1	-29	-8,3	148	548	696	1,6
Ministério dos Negócios Estrangeiros	75	53	128	0	1	1	0,5	0,0	-127	-99,2	148	121	269	0,6
Ministério da Saúde	278	123	401	518	168	686	1,7	8,7	285	71,1	1 024	347	1 371	3,2
Ministério da Solidariedade, Emprego e Segur. Social	20 749	13	20 762	5 044	1	5 045	86,4	63,8	-15 717	-75,7	33 873	2	33 875	79,1
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL E LOCAL	1 001	2 984	3 985	1 592	3 576	5 168	14,1	38,6	1 183	29,7	5 022	7 788	12 810	22,8
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES (RAA)	0	0	0	1	3	4	0,0	0,0	4	-	9	51	60	0,1
REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA (RAM)	3	5	8	6	7	13	0,0	0,1	5	62,5	9	14	23	0,0
ADMINISTRAÇÃO LOCAL	998	2 979	3 977	1 585	3 566	5 151	14,0	38,5	1 174	29,5	5 004	7 723	12 727	22,6
FUNDOS DE SEGURANÇA SOCIAL	0	337	337	0	322	322	1,2	2,4	-15	-4,5	0	659	659	1,2

Fontes: *DGAEP-SIOE (dados disponíveis em 30-04-2015); DGAEP/DEEP*

Notas: (a) Inclui tribunais; dados não disponíveis para Assembleia da República e Presidência da República.
Inclui administração direta e indireta; não inclui sector empresarial, Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, Serviços Municipalizados e outros Serviços Autónomos da Administração Autárquica.

Gráfico 12.1 Estrutura das prestações de serviços por modalidade, 2014 (2 semestres)



Fontes: *DGAEP-SIOE (dados disponíveis em 30-04-2015); DGAEP/DEEP*

O ano 2014 é caracterizado por uma diminuição bastante forte das prestações de serviço em termos homólogos (-52,8%). Este decréscimo é particularmente relevante no Ministério da Solidariedade, Emprego e Segurança Social devido a redução do número de contratos de tarefa (75,7%) no Instituto de Emprego e Formação Profissional, IP (Quadro 12.1). No período em apreço, 79,4% dos contratos de prestações de serviços nas administrações públicas foram celebrados na modalidade de tarefa (Gráfico 12.1). Apenas 7,7% dos prestadores de serviços exercem a sua atividade em entidades não enquadradas na administração pública, defesa e segurança social obrigatória (Secção O) (Quadro 12.2).

Quadro 12.2 Prestações de serviços por atividade económica, 31 dezembro 2013 e 2014

Secção	CAE Rev.3	Distribuição das prestações de serviços segundo a modalidade (N.º)						Estrutura %		Variação 31dez14 / 31dez13	
		31 dez 2013			31 dez 2014						
		Tarefa	Avença	Total	Tarefa	Avença	Total	dez 13	dez 14	N.º	%
	Total	23 453	4 939	28 392	15 725	4 740	20 465	100,0	100,0	-7 927	-27,9
J+K+M+N+R+S	Atividades de informação e de comunicação, financeiras e de seguros; consultoria; científicas e técnicas; administrativas e serviços de apoio; e artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas	1	11	12	1	10	11	0,0	0,1	-1	-8,3
O	Administração Pública e Defesa; Seg. Social Obrigatória	22 322	4 481	26 803	14 601	4 297	18 898	94,4	92,3	-7 905	-29,5
P	Educação	853	310	1 163	609	252	861	4,1	4,2	-302	-26,0
Q	Atividades de saúde humana e apoio social	277	137	414	514	181	695	1,5	3,4	281	67,9

Fontes: *DGAEP-SIOE (dados disponíveis em 30-04-2015); DGAEP/DEEP*

IV. NOTAS TÉCNICAS

NOTAS SOBRE O UNIVERSO E FONTES

Sistema de Informação da Organização do Estado (SIOE): O Sistema de Informação da Organização do Estado (SIOE), instituído pela Lei n.º 57/2011, de 28 de novembro, alterada pela Lei n.º 66-B/2012, de 31 de dezembro (LOE 2013), tem por objetivo a caracterização de entidades públicas e dos respetivos recursos humanos com vista a habilitar os órgãos de governo próprios com a informação indispensável para definição das políticas de organização do Estado e da gestão dos recursos humanos. Constam do SIOE todos os serviços integrados, serviços e fundos autónomos, Regiões Autónomas, autarquias locais e outras entidades que integrem o universo das administrações públicas em contas nacionais, as empresas do sector empresarial do Estado e dos sectores empresariais regionais, intermunicipais e municipais, bem como as demais pessoas coletivas públicas e outras entidades públicas. O universo de entidades do SIOE é definido e tem como fonte os dados fornecidos pelo INE/DCN.

O presente BOEP n.º 12 (junho 2015), inclui a revisão de toda a série de dados e indicadores, desde 31 dezembro 2011 / 4.º trimestre 2011, de acordo com as alterações no universo definidas pelo INE, IP na aplicação do novo referencial metodológico introduzido pelo *Sistema Europeu de Contas Nacionais e Regionais 2010* ***(SEC 2010)*** (em comparação com o anterior SEC 95), de utilização obrigatória em todos os Estados Membros da União Europeia a partir de setembro de 2014, por força do ***Regulamento (UE) n.º 549/2013 do Parlamento Europeu e do Conselho de 21 de maio de 2013***. O SEC 2010 está em linha, nos aspetos fundamentais, com o Sistema de Contas Nacionais 2008 (SCN 2008) das Nações Unidas, o que garante a harmonização internacional dos métodos utilizados e a comparabilidade dos resultados entre regiões, países ou áreas geográficas.

Outras informações no INE, IP em: http://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_cn_sec2010 e no Destaque referente a "*Procedimento dos Défices Excessivos (2ª Notificação de 2014)*" de 30 de setembro, em http://www.ine.pt.

Sobre o impacto mais relevante pela alteração da classificação das entidades do universo SIOE em SEC 2010 em comparação com o anterior SEC 95, ver Notas Técnicas na SIEP 3.º trimestre 2014.

Na presente edição do BOEP, o universo de entidades é consistente com a lista de entidades que integram o sector das administrações públicas publicada pelo INE, IP em março 2015, e da lista atualizada das demais entidades do sector público (sociedades não financeiras e financeiras publicas) como tal definidas pelo INE, IP e pelo Banco de Portugal, da qual resultam os dados e indicadores para toda a série, desde o 4.º trimestre 2011, publicados na SIEP 1.º trimestre 2015 e respetivo ficheiro Excel.

A recolha de dados trimestrais por recenseamento, dirigido às entidades que constituem o universo de entidades públicas no território nacional, possibilita a disponibilização de resultados trimestrais, semestrais e anuais relativos ao emprego público no âmbito das estatísticas do mercado de trabalho, sendo objeto da informação e dos indicadores estatísticos que integram os capítulos:

Capítulo I - Administrações públicas

Capítulo II – Entidades do sector público, exceto administrações públicas

Capítulo III - Outros indicadores

A informação é obtida por recolha *online*.

Capítulo I – Administrações públicas

Administrações públicas: o sector das administrações públicas inclui as unidades institucionais (entidades) que correspondem a produtores não mercantis cuja produção se destina ao consumo individual e coletivo e que são financiadas por pagamentos obrigatórios feitos por unidades pertencentes a outros sectores, bem como todas as unidades institucionais cuja função principal é a redistribuição do rendimento e da riqueza nacional *(SEC 2010, §2.111 e seguintes)*.

Aplicação no contexto das publicações do DEEP: Para efeitos das estatísticas do emprego público, o **sector das Administrações Públicas** compreende as entidades incluídas nos subsectores do Quadro 13.1, de acordo com a sectorização e o universo 2014 definido pelo INE/DCN:

Quadro 13.1 As Administrações Públicas e os seus subsectores

ADMINISTRAÇÃO CENTRAL (exceto fundos de segurança social)		Estado	Inclui os organismos cujas receitas e despesas se inscrevem unicamente na Conta Geral do Estado (correspondente aos Serviços Integrados do Estado)
		Serviços e Fundos Autónomos	Engloba os organismos com autonomia financeira e administrativa, financiados maioritariamente com transferências provenientes de outras unidades das administrações públicas e com impostos que lhes estejam consignados
		Instituições Sem Fim Lucrativo (ISFL)	Agrupa as ISFL que são produtores não mercantis e são controladas por unidades da administração central
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL E LOCAL (exceto fundos de segurança social)	Administrações regionais dos Açores e da Madeira	Órgãos do Governo Regional	Inclui os organismos cujas receitas e despesas se inscrevem unicamente na Conta dos Governos Regionais
		Serviços e Fundos Autónomos	Engloba os organismos com autonomia financeira e administrativa, financiados maioritariamente com transferências provenientes de outras unidades da Administração regional e com impostos que lhes estejam eventualmente consignados.
	Administração local	Distritos	Assembleias distritais
		Municípios	Câmaras municipais
		Freguesias	Juntas de freguesia
		Serviços Autónomos	Engloba os organismos com autonomia financeira e administrativa, financiados maioritariamente com transferências provenientes de outras unidades das Autarquias Locais e com impostos e taxas locais que lhes estejam eventualmente consignados.
		Instituições Sem Fim Lucrativo (ISFL)	Agrupa as ISFL que exercem essencialmente atividades não mercantis e são controladas e financiadas maioritariamente pela administração local
FUNDOS DE SEGURANÇA SOCIAL		Fundos de Segurança Social da administração central	Inclui todas as unidades institucionais centrais e regionais cuja atividade principal consiste em conceder prestações sociais.
		Fundos de Segurança Social das administrações regionais dos Açores e Madeira	

Fontes: INE, IP; Regulamento (UE) N.º 549/2013 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 21 de maio de 2013, Jornal Oficial L 174, de 26-06-2013

Capítulo II – Entidades do sector público, exceto administrações públicas

O sector público agrupa as administrações públicas (capítulo I da SIEP) e as sociedades públicas (capítulo II da SIEP); estas podem ser sociedades não financeiras públicas e sociedades financeiras públicas, incluindo o banco central. Todas as unidades institucionais incluídas no sector público são unidades residentes controladas pelas administrações públicas, quer direta, quer indiretamente, por unidades do sector público agregado.

O controlo de uma entidade é definido como a capacidade de determinar a política geral dessa entidade. A distinção entre uma unidade do sector público que faça parte das administrações públicas e uma sociedade pública é determinada pelo teste mercantil/não mercantil. As unidades não mercantis do sector público são classificadas em administrações públicas e as unidades mercantis do sector público são classificadas como sociedades públicas, com exceção de certas instituições financeiras que supervisionam ou servem o setor financeiro, que são classificadas como sociedades financeiras independentemente de serem mercantis ou não mercantis.

A forma jurídica de um organismo não é indicativa da sua respetiva classificação sectorial. Por exemplo, algumas sociedades do sector público juridicamente constituídas podem ser unidades não mercantis, sendo portanto classificadas como administrações públicas e não como sociedades públicas *(SEC 2010, § 20.303 e seguintes)*.

Quadro 13.2 O sector público e os seus subsectores

(unidades sob o controlo das administrações públicas)

Administrações públicas	Administração central (exceto fundos de segurança social) Administração regional e local (exceto fundos de segurança social) Fundos de segurança social
Sociedades não financeiras públicas	Sociedades não financeiras públicas detidas pela administração central Sociedades não financeiras públicas detidas pela administ. regional dos Açores Sociedades não financeiras públicas detidas pela administ. regional da Madeira Sociedades não financeiras públicas detidas pela administração local
Sociedades financeiras públicas	Instituições financeiras monetárias públicas, incluindo o banco central Outras sociedades financeiras públicas (*)

(*) Outros intermediários financeiros, auxiliares financeiros, sociedades de seguros e fundos de pensões públicos

Fonte: *Regulamento (UE) N.º 549/2013 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 21 de maio de 2013, Jornal Oficial L 174, de 26-06-2013; §20.304, pág. 483; DGAEP/DEEP*

Dados sobre emprego nas administrações públicas: DGAEP – Síntese Estatística do Emprego Público – *SIEP 1.º trimestre 2015*.

Dados sobre mercado de trabalho: INE – Inquérito ao emprego 4.º trimestre de 2014 (Hiperligação: *http://www.ine.pt/*).

Dados sobre remunerações e PIB:

INE - Contas Trimestrais por Sector Institucional – (nova série, com ano base 2011). O valor do trimestre é igual à soma dos quatro trimestres do ano, correspondendo ao ano acabado no trimestre. *(Hiperligação: http://www.ine.pt/)*

EUROSTAT – Contas Trimestrais por Sector Institucional (Quarterly non-financial accounts for general government); Contas Nacionais – PIB e principais componentes (Annual national accounts - GDP and main components – current prices); UE e AE – 4.º trimestre de 2014

(Hiperligação: http://epp.eurostat.ec.europa.eu/portal/page/portal/statistics/search_database).

População ativa 4.º trimestre de 2014: Idade média estimada a partir de INE - Inquérito ao emprego 4.º trimestre de 2014 e dos Censos 2011 (Hiperligação: *http://www.ine.pt/*).

População residente 4.º trimestre de 2014: Estrutura etária estimada a partir de INE - Inquérito ao emprego 4.º trimestre de 2014 e dos Censos 2011 (Hiperligação: *http://www.ine.pt/*).

TRATAMENTO E VALIDAÇÃO DOS DADOS

1. A validação da informação reportada no SIOE é efetuada através dos seguintes procedimentos para todos os níveis das administrações públicas para as diferentes variáveis de recolha:

- Análise da evolução temporal dos resultados – estudo de tendência no trimestre/semestre/homólogo;
- Controlo de *outliers* – análise/validação dos valores anómalos registados; e,
- Contacto de entidades no sentido de obter os dados em falta ou correções necessárias.

2. A estimação da informação em falta ou incompleta no SIOE foi feita com os dados do trimestre/semestre seguinte mais próximo por substituição.

3. A política de revisões tem por objetivo definir as linhas orientadoras e os princípios que devem ser tidos em conta na revisão de resultados já divulgados. A necessidade de proceder a revisões reflete o compromisso que se pretende estabelecer entre, por um lado, a produção de informação estatística o mais atual possível e, por outro, garantir padrões elevados de precisão e rigor.
As revisões são um procedimento inerente ao processo de produção e divulgação de estatísticas. A necessidade de revisão dos dados podem ser originadas por: i) uma atualização do universo de entidades e a correspondente atualização dos indicadores de emprego; ii) nova informação sobre os dados de emprego recolhidos relativamente a períodos passados que não foi possível integrar a tempo da sua divulgação anterior; iii) correções dos dados anteriormente reportados pelas entidades.

CONCEITOS

Atividade económica: Resultado da combinação dos fatores produtivos (mão de obra, matérias-primas, equipamento, etc.), com vista à produção de bens e serviços. Independentemente dos fatores produtivos que integram o bem ou serviço produzido, toda a atividade pressupõe, em termos genéricos, uma entrada de produtos (bens ou serviços), um processo de incorporação de valor acrescentado e uma saída (bens ou serviços).

Idade média estimada – Recolha de dados é feita em escalões de 5 anos. A idade média estimada resulta do ponto médio dos escalões etários ponderado pelo número de trabalhadores em cada um dos escalões.

Índice de juventude dos trabalhadores das administrações públicas, por aplicação de índice de juventude da população em idade ativa - Relação entre a metade mais jovem e a metade mais idosa dos trabalhadores das administrações públicas, definida como o quociente entre o número de trabalhadores com idades inferiores aos 39 anos e o número de trabalhadores com idades iguais ou superiores aos 40 anos (expressa habitualmente por 100 (10^2) trabalhadores com 40 ou mais anos).

Índice de renovação dos trabalhadores das administrações públicas, por aplicação de índice de renovação da população em idade ativa - Relação entre os trabalhadores que potencialmente estão a entrar e os que estão a sair das administrações públicas, definida como o quociente entre o número de trabalhadores com idades compreendidas entre os 20 e os 29 anos e o número de trabalhadores com idades compreendidas entre os 55 e os 64 anos (expressa habitualmente por 100 (10^2) trabalhadores com 55-64 anos).

Nível de tecnicidade = N.º de trabalhadores com nível de escolaridade de ensino superior / Total de trabalhadores X 100.

Período normal de trabalho: número de horas de trabalho semanal em vigor na entidade pública para a respetiva categoria profissional, fixado ou autorizado por lei ou fixado no Instrumento de Regulamentação Coletiva de Trabalho ou no Contrato de Trabalho, período para além do qual o trabalho é pago como extraordinário/suplementar. Na mesma entidade pode haver diferentes períodos normais de trabalho.

Prestação de serviços: Contrato de prestação de serviços conforme previsto no artigo 10º do Anexo à Lei 35/2014, de 20 de junho. Pode assumir uma das seguintes modalidades: a) Tarefa – quando tem por objeto a execução de trabalhos específicos, de natureza

excecional, não podendo exceder o termo do prazo contratual inicialmente estabelecido; b) Avença – quando tem por objeto prestações sucessivas no exercício de profissão liberal e com retribuição certa mensal. Os contratos de tarefa e de avença não consubstanciam uma relação jurídica de emprego público.

Remuneração mensal base: montante ilíquido (antes da dedução de quaisquer descontos) em dinheiro e/ou géneros pago com caráter regular e garantido aos trabalhadores no período de referência e correspondente ao período normal de trabalho.

Remuneração ganho médio mensal: remuneração base, prémios, subsídios ou suplementos regulares e remuneração por trabalho suplementar.

Taxa de feminização = N.º de trabalhadores do sexo feminino / Total de trabalhadores X 100.

Ver também *Glossário de Termos Estatísticos* e *Documento Metodológico em:* Metodologias, conceitos e nomenclaturas

CLASSIFICAÇÕES

Classificação Internacional Normalizada da Educação, ISCED 1997, UNESCO – é uma classificação de objetivos múltiplos, utilizada no âmbito do Sistema Estatístico Nacional, para fins de reporte estatístico internacional (Deliberação n.º 1772 do CSE, de 1 de julho de 2008). A correspondência desta classificação com os dados recolhidos e indicadores publicados no BOEP é a seguinte:

ISCED 97	Sistema Educativo (Lei n.º 49/2005 de 2005 de 30 de Agosto)
0 e 1	Educação Pré -Escolar Ensino Básico 1.º Ciclo Ensino Básico 2.º Ciclo
2	Ensino Básico 3.º Ciclo
3 e 4	Ensino Secundário Ensino Pós — Secundário
5B	Ensino Superior — Bacharelato
5A1	Ensino Superior — Licenciatura
5A2	Ensino Superior — Mestrado
6	Ensino Superior — Doutoramento

Classificação portuguesa das atividades económicas (CAE Rev. 3) - V00554 - Classificação portuguesa das atividades económicas, revisão 3 (deliberação n.º 327 do CSE, de 19 de março de 2007. Publicação final pelo Decreto-Lei n.º 381/2007, de 14 de novembro). Atividade económica resultante da atribuição da CAE Rev. 3 à atividade principal da entidade pública principal e dependente do nível de agregação dos dados recolhidos e disponibilizados pelo SIOE.

Nomenclatura das unidades territoriais para fins estatísticos – V00034, de 2002 (Regulamento (CE) nº 1059/2003 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 26 de maio de 2003, publicado no JOCE L 154, de 21 de junho de 2003). Revisão da NUTS, reconversão da codificação nacional e harmonização com a usada pelo Eurostat.

Índice de quadros e gráficos

Gráfico 1.1 Emprego no sector das administrações públicas 5
Gráfico 1.2 Variação acumulada do emprego nas administrações públicas, face a 31 dezembro 2011 5
Gráfico 1.3 Principais motivos de saída de trabalhadores das administrações públicas, fluxos trimestrais acumulados 5
Quadro 1.1 Peso do emprego nas administrações públicas no mercado de trabalho, 31 dezembro / 4.º trimestre 2014 6
Gráfico 1.4 Evolução do peso do emprego nas administrações públicas na população ativa e na população empregada 6
Gráfico 1.5 Taxa de feminização nas administrações públicas e na população ativa, 31 dezembro / 4.º trimestre 2014 6
Gráfico 1.6 Peso dos trabalhadores com ensino superior nas administrações públicas e nas populações ativa e empregada, 31 dezembro / 4.º trimestre 2014 6
Gráfico 1.7 Remunerações das administrações públicas em percentagem do PIB, Portugal e UE, 4.º trimestre 2014 (ano terminado no trimestre) 7
Gráfico 1.8 Evolução das remunerações das administrações públicas em percentagem do PIB, em Portugal e na UE (ano terminado no trimestre) 7
Gráfico 1.9 Evolução das remunerações das administrações públicas em percentagem das remunerações totais, em Portugal e na UE (ano terminado no trimestre) 7
Quadro 2.1.1 Estrutura etária dos trabalhadores por subsector e ministério, 31 dezembro 2014 8
Gráfico 2.1.1 Estrutura etária por níveis de administração, 31 dezembro 2013 e 2014 8
Gráfico 2.1.2 Evolução da idade média estimada dos trabalhadores das administrações públicas, total e sem forças armadas e de segurança 8
Gráfico 2.1.3 Pirâmide etária dos trabalhadores nas administrações públicas, 31 dezembro 2005 e 2012 a 2014 9
Quadro 2.1.2 Principais indicadores etários dos trabalhadores por subsector, ministério e sexo, 31 dezembro 2014 9
Gráfico 2.1.4 Idade média dos trabalhadores nas administrações públicas (com e sem Forças Armadas e de Segurança) por sexo a 31 dezembro 2014, em comparação com a população ativa no 4.º trimestre 2014 10
Gráfico 2.1.5 Índice de juventude dos trabalhadores das administrações públicas (com e sem forças armadas e de segurança) 10
Gráfico 2.1.6 Índice de renovação dos trabalhadores das administrações públicas (com e sem forças armadas e de segurança) 10
Quadro 2.2.1 Emprego por subsector e ministério segundo o nível de escolaridade, 31 dezembro 2014 11
Gráfico 2.2.1 Peso dos trabalhadores com nível de escolaridade de ensino superior nas administrações públicas por sexo e na população ativa, 31 dezembro / 4.º trimestre 2014 11
Quadro 3.1.1 Dirigentes nas administrações públicas por cargo, 31 dezembro 2011 e 2014 12
Gráfico 3.1.1 Dirigentes nas administrações públicas segundo o cargo e sexo 12
Gráfico 3.1.2 Idade média dos dirigentes nas administrações públicas segundo o cargo, 31 dezembro 2014 12
Quadro 3.1.2 Remuneração base média mensal e ganho médio mensal dos dirigentes a tempo completo nas administrações públicas 13
Gráfico 3.1.3 Remunerações dos dirigentes a tempo completo nas administrações públicas, outubro 2014 13
Gráfico 3.1.4 Remunerações dos dirigentes a tempo completo nas administrações públicas, por cargo, outubro 2014 13
Gráfico 3.1.5 Remunerações dos dirigentes a tempo completo nas administrações públicas, por subsector, outubro 2014 13
Quadro 3.2.1 Distribuição e indicadores etários dos trabalhadores das administrações públicas por cargo, carreira e grupo, 31 dezembro 2014 14
Gráfico 3.2.1 Distribuição do peso dos trabalhadores com menos de 40 anos e com 40 e mais anos, 31 dezembro 2013 e 2014 14
Quadro 3.2.2 Estrutura etária dos trabalhadores nos subsectores das administrações públicas por cargo, carreira e grupo e por sexo, 31 dezembro 2014 15
Gráfico 3.2.2 Idade média estimada dos trabalhadores por cargo, carreira e grupo, 31 dez. 2013 e 2014 15
Quadro 3.3.1 Emprego por cargo, carreira e grupo segundo o nível de escolaridade, 31 dezembro 2014 16
Gráfico 3.3.1 Distribuição dos níveis de escolaridade nos cargos, carreiras e grupos, 31 dezembro 2014 16
Gráfico 3.4.1 Estrutura do ganho médio mensal por cargo, carreira e grupo, outubro 2014 17
Gráfico 3.4.2 Comparação entre remuneração base média mensal e peso dos trabalhadores com nível de escolaridade de ensino superior por cargo, carreira e grupo nas administrações públicas, outubro 2014 17
Quadro 4.1 Emprego nas administrações públicas por classificação de atividade económica (CAE) 18
Gráfico 4.1 Estrutura do emprego nas administrações públicas por CAE, 31 dezembro 2014 18
Gráfico 4.2 Estrutura do emprego nas administrações públicas por sexo segundo a CAE, 31 dezembro 2014 18
Quadro 4.2 Emprego nos subsectores das administrações públicas por classificação de atividade económica (CAE) 19
Gráfico 4.3 Estrutura do emprego na administração central e na administração regional e local, segundo a CAE, 31 dezembro 2014 19
Quadro 4.3 Remuneração base média mensal e ganho médio mensal dos trabalhadores a tempo completo nas administrações públicas, segundo a CAE – outubro 2011, 2012, 2013 e 2014 20
Gráfico 4.4 Remuneração base média mensal e ganho médio mensal dos trabalhadores a tempo completo nas administrações públicas, segundo a CAE - outubro 2014 20
Quadro 4.4 Remuneração base média mensal e ganho médio mensal dos trabalhadores a tempo completo, nos subsectores das administrações públicas, segundo a CAE – outubro 2013 e 2014 21

Gráfico 4.5 Peso da remuneração base média mensal e ganho médio mensal dos trabalhadores a tempo completo nas administrações públicas, segundo a CAE - outubro 2014 21
Quadro 5.1 Trabalhadores portadores de deficiência por subsector, ministério e sexo 22
Gráfico 5.1 Evolução dos postos de trabalho ocupados por trabalhadores portadores de deficiência por subsector 22
Gráfico 5.2 Estrutura por sexo dos postos de trabalho ocupados por trabalhadores portadores de deficiência, por subsector, 31 dezembro 2014 22
Quadro 6.1 Emprego nas empresas públicas e demais entidades do sector público 23
Quadro 6.2 Remunerações nas empresas públicas e demais entidades do sector público 23
Gráfico 6.1 Estrutura do emprego nas empresas públicas e demais entidades públicas por sexo, 31 dezembro 2014 23
Gráfico 6.2 Estrutura do ganho médio mensal, outubro 2014 23
Quadro 7.1 Estrutura etária dos trabalhadores em empresas públicas e demais entidades públicas por cargo, carreira e grupo, 31 dezembro 2014 24
Gráfico 7.1 Estrutura etária nas sociedades financeiras e não financeiras detidas pelas administrações central e regional da Madeira, 31 dezembro 2014 24
Quadro 7.2 Principais indicadores etários dos trabalhadores em empresas públicas e demais entidades públicas, 31 dezembro 2014 25
Gráfico 7.2 Pirâmide etária dos trabalhadores em empresas públicas e demais entidades públicas, 31 dezembro 2014 25
Gráfico 7.3 Idade média dos trabalhadores em empresas públicas e demais entidades públicas, por cargo, carreira e grupo, 31 dezembro 2014 25
Quadro 8.1 Nível de escolaridade dos trabalhadores em empresas públicas e demais entidades públicas por sexo, 31 dezembro 2013 e 2014 26
Gráfico 8.1 Nível de escolaridade dos trabalhadores nas sociedades financeiras e não financeiras detidas pela administração central e pela administração regional da Madeira, 31 dezembro 2014 26
Gráfico 8.2 Estrutura por sexo do nível de escolaridade dos trabalhadores das entidades detidas pela administração central e pela administração regional da Madeira, 31 dezembro 2014 26
Quadro 8.2 Nível de escolaridade dos trabalhadores em empresas públicas e demais entidades públicas por cargo, carreira e grupo, 31 dezembro 2014 27
Gráfico 8.3 Distribuição por grau de escolaridade dos trabalhadores com habilitação de ensino superior, nas sociedades financeiras e não financeiras detidas pela administração central, 31 dezembro 2014 27
Gráfico 8.4 Distribuição por grau de escolaridade dos trabalhadores com habilitação de ensino superior, nas sociedades não financeiras detidas pela administração regional da Madeira, 31 dezembro 2014 27
Quadro 9.1 Emprego, remuneração base média mensal e ganho médio mensal dos trabalhadores a tempo completo em empresas públicas e demais entidades públicas por classificação de atividade económica (CAE Rev.3), 4.º trimestre 2014 28
Gráfico 9.1 Remuneração base média mensal e ganho médio mensal dos trabalhadores a tempo completo em empresas públicas e demais entidades públicas, segundo a CAE Rev.3, outubro 2014 28
Quadro 10.1 Distribuição geográfica por NUTS II e III do emprego em estabelecimentos de educação e ensino públicos, 31 dezembro 2014 29
Gráfico 10.1 Emprego e variação nos estabelecimentos de educação e ensino básico e secundário por NUTS II, 31 dezembro 2014 30
Gráfico 10.2 Dimensão média nos estabelecimentos de educação e ensino básico e secundário por NUTS II, 31 dezembro 2013 e 2014 30
Gráfico 10.3 Docentes em estabelecimentos de educação e ensino básico e secundário em comparação com o número de residentes em idade escolar por NUTS II, 31 dezembro 2013 e 2014 30
Gráfico 10.4 Emprego e variação dos docentes e investigadores do ensino superior por NUTS II, 31 dezembro 2014 30
Quadro 10.2 Distribuição geográfica por NUTS II e III das remunerações dos trabalhadores a tempo completo em estabelecimentos de educação e ensino públicos – outubro de 2011 a 2014 31
Gráfico 10.5 Remunerações e variação nos estabelecimentos de educação e ensino básico e secundário por NUTS II, 31 dezembro 2014 31
Gráfico 10.6 Remunerações dos estabelecimentos de educação e ensino básico e secundário por NUTS II, 31 dezembro 2014 31
Quadro 10.3 Distribuição geográfica por NUTS II e III do emprego em estabelecimentos hospitalares públicos e centros de saúde, 31 dezembro 2014 32
Gráfico 10.7 Emprego e variação nos estabelecimentos de saúde por NUTS II, 31 dezembro 2014 33
Gráfico 10.8 Dimensão média dos estabelecimentos de saúde por NUTS II, 31 dezembro 2013 e 2014 33
Gráfico 10.9 Estrutura do emprego nos estabelecimentos de saúde por NUTS II, 31 dezembro 2014 33
Gráfico 10.10 Estrutura do emprego nos estabelecimentos de saúde por carreira e grupo, 31 dezembro 2014 33
Gráfico 10.11 Pessoal de saúde por 1000 habitantes por NUTS II, 31 dezembro 2014 33
Gráfico 10.12 Número médio de pessoal de saúde por estabelecimento por NUTS II, 31 dezembro 2013 e 2014 33
Quadro 10.4 Distribuição geográfica por NUTS II e III das remunerações dos trabalhadores a tempo completo em estabelecimentos hospitalares públicos e centros de saúde – outubro de 2011 a 2014 34
Gráfico 10.13 Remunerações e variação nos estabelecimentos do SNS por NUTS II, 31 dezembro 2014 34
Gráfico 10.14 Remunerações dos estabelecimentos do SNS por NUTS II, 31 dezembro 2014 34
Quadro 11.1 Distribuição geográfica por NUTS II do emprego em Câmaras Municipais, 31 dezembro 2014 35
Gráfico 11.1 Emprego e variação nas câmaras municipais por NUTS II, 31 dezembro 2014 36
Gráfico 11.2 Dimensão média das câmaras municipais por NUTS II, 31 dezembro de 2014 36
Gráfico 11.3 Estrutura do emprego nas câmaras municipais por NUTS II, 31 dezembro 2014 36

Gráfico 11.4 Estrutura do emprego nas câmaras municipais por carreira e grupo, 31 dezembro 2014 36
Gráfico 11.5 Estrutura do emprego nas câmaras municipais por carreira, grupo e NUTS II, 31 dezembro 2014 36
Gráfico 11.6 Número de trabalhadores nas câmaras municipais por 1000 residentes, 31 dezembro de 2014 36
Quadro 11.2 Distribuição geográfica por NUTS II e III das remunerações dos trabalhadores a tempo completo nas Câmaras Municipais – outubro de 2011, 2012, 2013 e 2014 37
Gráfico 11.7 Remunerações e variação nas câmaras municipais por NUTS II, 31 dez. 2014 37
Gráfico 11.8 Remunerações nas câmaras municipais por NUTS II, 31 dezembro 2014 37
Quadro 12.1 Prestações de serviços por nível de administração, 31 dezembro 2013 e 2014 38
Gráfico 12.1 Estrutura das prestações de serviços por modalidade, 2014 (2 semestres) 38
Quadro 12.2 Prestações de serviços por atividade económica, 31 dezembro 2013 e 2014 38